Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9889

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EM VILLEGIATURA

—"Dax é o typo da estação onde a gente vai unicamente para se curar, e não para se divertir. Como poderiam pensar em distracções mundanas os doentes que seguem um tratamento tal como o de Dax, que os obriga muitas vezes a levantarem-se cedissimo para irem ao banho e por consequencia a deitarem-se tambem muito cedo? Em regra geral, os doentes estão na cama das nove para as dez horas da noite o mais tardar, e é o que explica que o Casino seja tão pouco frequentado." — Assim diz o *Guia Joanne*, occupando-se de Dax. Sabendo-se como os francezes celebram as diversões das suas thermas, imagine-se o que será de monotona esta pequenina cidade da França, recostada ás bordas do amoroso Adour, perdida entre a *pinada* das Landes, rodeada das massas sombrias e verdes dos platanos e sovereiros! Não ha vida mais triste para o estrangeiro que vem tratar-se; mas não ha lamas mais milagrosas, nem aguas a ferver mais bemditas que as dos seus lodos colhidas á beira do rio e as suas torrentes jorradas da fonte de La Nébe. Vêm a Dax, da propria America, do nosso antigo Brazil sempre tão amado de Portugal, do longinquo Mexico, da revolta Cuba, do fertil Uruguay, muitos doentes a procurar nas famosas lamas e nas aguas dos seus *geyser*, curativo aos achaques. Aqui tenho encontrado pessoas desses paizes: e agora aqui estão alguns brazileiros, mandados para estas thermas pelo grande professor e medico portuguez, o Dr. Egas Moniz, que, consoante a intensidade e as caracteristicas da gota e rheumatismo, reparte os seus doentes pelas estações de Dax em França ou pela de Karlsbad na Bohemia.

Para que se faça idéa de como o tratamento clinico é rigoroso, darlhes-hei a descripção rapida do que succede commigo, que ainda não sou dos mais mordidos pelo "bull-dog infernal do rheumatismo agudo", de que fala o admiravel verso de Guerra Junqueiro. O estabelecimento de banhos do Hotel des Thermes, que é o melhor de Dax, acha-se nos subterraneos desse edificio. Para ali foram canalizadas as aguas de La Nébe, uma fonte monumental que fórma um pequeno lago ao meio da cidade, sempre a fumegar, porque a torrente jorra da terra, em quatro ou cinco grossos bulhões ferventes, exhalando vapores. Dessa agua, canalizada para o hotel, correndo das torneiras encravadas nas paredes de um largo corredor para que dão os quartos dos banhos, é que bebem os doentes. Apenas chegam ali, os banheiros offerecem-lhe um pequeno copo d'agua, dizendo: — "aqui está o *bock*". E' esta a gracinha habitual: quem lhe não encontra graça é o enfermo, forçado a ingerir um liquido quasi a escaldar!

Como o estabelecimento dos banhos, admiravelmente montado, fica nos baixos do hotel, os doentes descem pelos elevadores, que são muitos. A's 7 horas da manhã, um rapazito acorda os hospedes. Salta-se da cama; enverga-se um roupão de flanela; enfiam-se os pés nas brancas alpercatas de linho; cobre-se a cabeça com o capuchão do *peignoir* e entra-se no elevador que nos leva aos baixos do edificio. Chegados ao corredor, encontram-se tres latagões enormes, que só de vel-os as carnes se arripiam: parecem tocos de carvalho, e flammejam rubramente nos seus vestuarios de flanela vermelha, braços arregaçados e pés nús. Estes formidaveis herculos, que por signal são as melhores pessoas do mundo, têm o epitheto de *carrascos*, porque o vermelho era a côr do verdugo em França, nos tempos da velha monarchia. Hoje, o guilhotinador Deibler expede os criminosos para o outro mundo, de casaca e gravata branca, em vestuario de grande gala...

Um desses bons algozes toma conta do paciente. Leva-o para o aposento da tortura, que é total ou parcial, isto é, infligida ao corpo inteiro ou apenas, em *applicações* locaes, á parte do corpo que soffre. Se é de simples *applicações* que carece, a victima estende-se em uma tarima; o banheiro vai buscar um grande balde de lamas negras e quentissimas; e, com as nodosas mãos, estende-as sobre o sitio magoado, onde se conservam durante vinte minutos. Se é o banho *total*, o banho a tódo o corpo — o que este anno tomo — o padecente avizinha-se das bordas de uma especie de poço aberto junto de uma das paredes do quarto. A buraca enjoativa está a transbordar de agua negra e lamacenta, vaporando. Toma-se com a mão esquerda uma corda, com a direita agarra-se um varão de ferro: o banheiro segura ainda por um braço: descem-se tres degráos que parecem brazas: depois, o corpo enterra-se quasi até ao pescoço em uma ma[...] viscosa, molle como manteiga, agarradiça como pêz, negra como breu. São as lamas, essas lamas benditas sobre que Michelet escreveu paginas de uma poesia dulcissima, celebrando a vida que lhe influiram ao corpo anemico e cansado, tocado da morte. Como é que sobre uns lodos tão negros e feios se podem dizer coisas tão claras e bellas?

Ao fim de dez minutos de immersão na cova, o banheiro ajuda a sair o torturado, que escorre suor e lama. Mal põe o pé á borda da poça, o banheiro sauda-o com um grosso jacto de agua a ferver, para o desencardir dos lodos e arrasta-o para sob um banho de chuva que queima. Ao fim de alguns minutos, enxuga-o: veste-lhe um roupão de linho aquecido a vapor, cinge-lhe o pescoço e a cabeça de uma toalha quentissima, envolve-o no *peignoir* de flanela, acompanha-o até á porta do ascensor, e expede-o para o quarto. Ahi, semimorto, o padecente estende-se na cama, muito bem agasalhado: espera a visita do medico que, todos os dias, vai ao aposento dos doentes: almoça o chamado *pequeno almoço*: e soffre a massagem que, em todos os estabelecimentos thermaes é feita, quer a homens, quer a senhoras, por uma mulher, quasi sempre uma galante sueca ou dinamarqueza. E como aquelles pequeninos dedos femininos, em lindas mãos veiadas de azul, amassam e reduzem as carnes! Nos primeiros dias, é um supplicio. Quando depois do banho de lama, do duche, da massagem, se chega ao restaurante para almoçar, vai-se extenuado, e mal ha vontade de comer. Terminada a refeição, por volta da 1 hora da tarde, quem ficou cansadissimo senta-se no lindo terraço, fechado por uma balaustrada de granito, que olha sobre o Adour: repousa sob um docel de folhas de platano, entrelaçadas: e, se tem imaginação, sonha que o manso rio é o inquieto Hellesponto, investe-se na pessoa de Xerxes e imagina achar-se sob o platano que elle fez carregar de aneis e braceletes de ouro, tão formosos achou os seus ramos e sombra, mandando ficar de guarda no seu tronco um "immortal". Não é delicioso, por um poder de fantasia, o devaneio de se ser Xerxes, o caprichoso rei da Persia, aquelle que mandou chicotear o mar por ter destruido a ponte sobre que deviam passar os seus exercitos, gritando ás vagas, a cada vergastada: "toma, onda salgada e má!... é o castigo de Xerxes omnipotente por te haveres opposto aos seus designios". Se o padecente tem uns restos de força e póde passear, vai visitar a casinha onde nasceu S. Vicente de Paulo ou percorrer a alameda de loureiros do castello de Payame, plantada por Henrique IV e pela bella Corisandra. A carta escripta ao marquez de Payame pelo grande rei amigo do povo é encantadora de graça. Traduzida, não tem o sal do francez. Eil-a: "*Grand pendart, j'arriverai demain soir chez toi, avec Mme. Corisandre, pour planter tes allées de laurier. Bon feu, bon vin, bonne chère. Tout á toi*—HENRI." Não houve ninguem que mais amasse as mulheres... e que mais enganado fosse, pelas legitimas e illegitimas!

E o que se faz á tarde? Ahi é que o supplicio attinge o seu cume! Por volta das 4 horas, sobe-se ao quarto, tira-se o fato todo; faz-se a mesma *toilette* da manhã e desce-se no ascensor ao Orco thermal. Lá estão, á espera, os rubros demonios! Um delles, o banheiro de costume, atira a gente para dentro da estufa—um pequenissimo quarto, hermeticamente fechado, resfolegando vapor d'agua por orificios abertos no chão e paredes. A unica mobilia é um leito de madeira, em que o suppliciado se estende na desnudez de Adão no paraiso terreal. O algoz previne que, se se sentir qualquer perturbação cardiaca ou cerebral, se deve puxar por um fio de arame, que faz soar uma campainha. Fecha a porta. De instante a instante, bate com os nós dos dedos e pergunta: "Como vai isso?" E assim se está, transpirando horrivelmente, em uma temperatura de 47 gráos, durante o minimo de dez minutos e maximo de 18. E' um forno! Acha-se ahi, no Orco, o meu querido e intelligentissimo amigo, o brilhante escriptor Santos Tavares, secretario de legação, meu illustre correligionario nas luctas da *dissidencia*. Elle entrou um dia á furna esbrazeada: que conte como fugiu do antro!...

Sae-se, quasi em braços, da estufa. O banheiro põe-nos ainda debaixo de um chuveiro quente: dá-nos o famoso *bock*; e, em seguida, é obrigatoria uma estada de duas horas na cama, abafado em cobertores: torna a gente a vestir-se e vai-se jantar. Terminou o dia thermal. Eis a minha vida de gotoso. São vinte dias assim! E abençoados sejam, porque não conheço lamas mais rejuvenescedoras nem aguas quentes que tanto remoçem. São maravilhosas as curas a que tenho assistido: os meus invernos, tão cheios de dores, adoçaram-se extraordinariamente depois que venho aqui. E ainda ha quem soffra maiores tormentos. Está em Dax um desgraçado hespanhol que faz o tratamento descripto e tem ainda uma hora de torcedelas e endireitadelas de mãos e pés em uma machina feroz do Instituto de Mecanoterapia, que fica em face do hotel!

Chegado ha poucos dias de Portugal, só hontem á tarde recebi d'ali noticias completas sobre os acontecimentos politicos. Não póde acreditar-se o que sobre elles escrevem os jornaes francezes e hespanhoes, nomeadamente os conservadores. Um destes dizia que os dois filhos de D. Miguel de Bragança e o principe D. Fernando de Parma estavam batalhando ao lado de Couceiro e que o grande partido legitimista portuguez trabalhava ardentemente contra a Republica. O partido legitimista de Portugal! Em todo o paiz, incluindo o continente e ilhas adjacentes, e possessões ultramarinas, não ha *mil* partidarios de Dom Miguel. Existem intitulando-se assim uns velhos morgados, uns jovens descendentes imbecis de antigos fidalgos, alguns *parvenus* que se dizem miguelistas, por supporem que isso lhes dá apparencias de aristocratas, e uma centena de padres velhos:—mais ninguem! Os filhos de D. Miguel envergonham a nobre figura de seu avô, que, se foi um máo rei no poder, mostrou ser uma grande alma e um coração heroico nos longos annos de pobreza e adversidade. O mais velho casou-se, para pagar as dividas, com uma americana plebéa e rica, pertencente ao numero enorme das *snobinettes* dos Estados Unidos que procuram na Europa um marido heraldico e tarado. O outro arrastou o seu nome, ha annos, pelos tribunaes de Londres, em um processo ignobil e escandalosissimo. E o principe de Parma iguala nos vicios e orgulhos estes degenerados descendentes do *santo condestable*. Eis aqui os representantes da realeza absoluta que vêm combater contra a Republica de Portugal! Os jornaes estrangeiros clericaes celebram o feito, como se fosse um acontecimento extraordinario de valor o enfileirarem-se esses principelhos nas hostes contra-revolucionarias! Note-se que eu não creio que elles se batam. Gostam de viver. Têm muito apego á vida... e ao *bacarat*.

As minhas informações são de que o movimento se acha reduzido a um só ponto onde se concentravam as forças anti-republicanas e que será dominado. Trará, porém, desgraçadamente, males enormes ao paiz e as suas consequencias far-se-hão sentir. Eu defendi muito a conveniencia de uma amnistia, cuja largueza só o governo podia medir, quando o Sr. Manoel de Arriaga foi eleito presidente da Republica: entendi que extinguiria muitos odios contra-revolucionarios. Hoje, longe de Portugal, nem sequer nisso penso. Folgo que o governo da Republica tivesse mandado reunir o Congresso para o Parlamento alterar os artigos da Constituição relativos a garantias e poder julgar rapidamente os individuos implicados em crimes de rebellião e incitamentos á guerra civil. Nos tempos do rei D. Carlos, nessa época sombria de illegalidade e violencia, já estariam arbitrariamente suspensas as garantias, já se exerceria uma dictadura feroz. A Republica, apesar de a hora ser dolorosa e difficil, convoca o Parlamento. E' um grande e alto exemplo!

Dax, 13 de outubro de 1911.

José Maria de Alpoim

NUM DECLIVE...

Não ha quem tenha illusões sobre os intuitos dos opposicionistas em Pernambuco. Não é licito mesmo tel-as. Está patente que não se cogita senão de convulsionar a ordem publica, de depor as autoridades constituidas, de crear naquelle Estado uma situação revolucionaria. Quem primeiro enunciou abertamente esse programma sedicioso foi o proprio general Dantas Barreto, no dia do seu desembarque cesariano. Depois, os seus correligionarios fartaram-se de vaticinar em todos os tons a derrocada, por qualquer fórma, do partido dominante. Já não se limitam aos aranzeis da demagogia meetingueira: expandem pelo recinto do Congresso as suas palavras de intimidação e os seus annuncios de turbulencia.

Nunca lhes passou pela cabeça a possibilidade de pleitearem constitucionalmente a suprema magistratura do Estado. Votos, em numero sufficiente para a victoria do seu candidato, sabem elles muito bem que nunca os alcançariam, por mais prodigios de oratoria que fizessem, por mais tenaz propaganda que desenvolvessem. D'ahi a resolução de procurarem o seu representante fóra das fileiras partidarias, na roda governamental, entre os intimos do presidente da Republica, com o prestigio de uma alta patente no exercito aureolada por feitos de bravura e tradições de intelligencia cultivada.

Era uma aventura que se projectava. O marechal, por motivos de affeição e por solidariedade de classe, cerraria os olhos ás audacias agitadoras. A officialidade da guarnição secundar-lhe-hia os impulsos arruaceiros. Taes foram os calculos desse grupo de politicos bem certos da sua impotencia para derrotarem, numa lucta franca de suffragios, os republicanos situacionistas. Na sua sofreguidão de dominio elles olvidavam as responsabilidades politicas do marechal, os seus sentimentos de inflexivel legalidade, a sua educação profundamente democratica, os proprios melindres do seu caracter, de uma inteireza modelar. A campanha iniciou-se com excepcional apparato de arengas e ovações. Ficámos todos aguardando a noticia das adhesões eleitoraes, a deserção dos chefes governistas, a lista das camaras municipaes que se bandeavam para a opposição. O que o telegrapho nos communicava eram a descripção de comicios na praça publica, os tumultos provocados pelos dantistas e, por fim, do tiroteio que arrancou a vida de um capitão da força policial e deixou outras victimas no terreno.

Quando se disputa uma eleição do alcance desta e os candidatos só pênsam em exercer a sua acção na orbita constitucional, o que elles fazem logo é enumerar os elementos de que dispõem. No caso de Pernambuco, os situacionistas apresentam os seus:—a quasi totalidade dos municipios, administrados por correligionarios fieis, de disciplina inquebrantavel; a conservação de todas as forças politicas no Estado, obedientes á orientação dos directores; a quasi unanimidade dos membros da Assembléa Legislativa. Nas sociedades regidas pelo systema representativo, quem conta com estes orgãos de opinião e este apparelho de actividade eleitoral está indubitavelmente victorioso. Em relação ao general Dantas, quaes as conversões effectuadas pelo seu messianismo de nova especie? Ninguem o soube dizer. Quaes as camaras que acudiram ao seu appello pretensiosamente libertador? Nenhuma absolutamente. Quaes os deputados estadoaes que romperam os seus compromissos com os chefes dominantes? Não se cita um. Onde vai então o Sr. Dantas Barreto buscar a sua legião de votantes para esmagar o senador Rosa e Silva?

A verdade é que, nem S. Ex. nem os seus admiradores, pensam em semelhante manifestação das urnas. O que se quer é a revolta. A' soberania dos suffragios vai-se oppor á intolerancia das garruchas. Não nos entregamos a digressões palavrosas. Estamos diante de attitudes definidas, de ameaças intrepidas, de propositos francamente amotinadores.

De certo tempo para cá nota-se da parte do dantismo um evidente desejo de preparar o espirito publico para esse formidavel lance. O Dr. Simões Barbosa accentuou no seu discurso ultimo que os pernambucanos irão até a revolta "contra a postergação dos seus direitos". Sabe-se o sentido desta phrase. Para a opposição, que não tem do seu lado as camaras municipaes e os representantes da assembléa, a sua derrota só se explica pela fraude. E baseada neste humorismo, ella declara que vai arrancar pela força o que o povo lhe nega nas urnas. E' um membro do Congresso que se pronuncia por essa fórma. O venerando Sr. Quintino Bocayuva insinuou numa das suas orações ultimas, que os seus correligionarios deviam dar o exemplo civico da submissão á vontade eleitoral, quando esta repellisse as suas candidaturas. O Dr. Simões Barbosa insurge-se contra essa palavra de sabedoria, de legalidade, de pacificação. Quando faltam os votos recorre-se á violencia armada. Contra a lei? Não. O dantismo inventou pelo orgão do Dr. Simões Barbosa este euphemismo sarcastico: — *contra a postergação dos direitos*.

Ao mesmo tempo, pelo jornalismo, a *opposição pernambucana*, assignatura que engloba socialmente os nomes do mesmo Dr. Simões Barbosa e dos Srs. barão de Lucena, José Mariano e Henrique Millet, assevera que o Sr. senador Rosa e Silva não governará mais Pernambuco, que na *hora precisa metade da força policial estará do lado do povo contra a oligarchia*. E accrescenta:—*podemos hoje falar assim*. Ella confessa por esta expressão que está ao par dos planos urdidos para a revolta. Sabe do que se passa e conta arrogantemente com o triumpho. A gente lê isto e pasma de tanta insensatez. Em pleno regimen constitucional, um punhado de homens, que se intitulam amigos do governo, vêm a publico declarar que não deixarão tal candidato tomar conta do poder e que contam com parte da força estadoal para o projecto da deposição das autoridades constituidas. Em geral, quem pensa assim, quem machina taes attentados, procura esconder astuciosamente as suas intenções criminosas. Esta gente procede de modo contrario: proclama aos quatro ventos o seu designio revolucionario!

Quanto ao eleitorado nada diz. Foge a debates sobre as estatisticas dos suffragios. Envergonha-se em explicar o motivo por que não podendo affirmar o seu valor na constituição das camaras municipaes e na formação da assembléa legislativa, ha de demonstral-o na eleição de presidente. Desconhecem-se as votações que a sua propaganda retirou do effectivo do eleitorado situacionista. Estes dados que attestariam a boa fé, o sentimento democratico, o espirito conservador da opposição, ninguem os publicou. Entretanto ella não cessa de avisar que está proxima a hora do recurso á revolução. Evidentemente foi um vento de loucura a soprar sobre essa parte do paiz. Faz-se já a apologia da desordem, das deposições, ás escancaras, em beneficio de um militar ambicioso, que por ter sido ministro da guerra se suppõe no direito de comprometter a paz das instituições, de ensanguentar uma parte do territorio da Republica, de crear grandes embaraços ao governo fecundo, liberal, essencialmente liberal do illustre Hermes da Fonseca. Por este caminho onde iremos nós parar?

Paginas alheias

AS VISITAS

O TIO RICO — Vocês são, realmente, muito amaveis em virem visitar-me tão frequentemente. Não deve ser muito agradavel ouvir um velho tossir, como eu...

—Oh! querido tio!... Como assim?... Pelo contrario!... Creia que temos verdadeiro prazer...

(Desenho de *Valerio*.)

O tempo.

A nossa noticia de hontem nesta secção foi uma queixa bem amarga contra o excessivo calor da vespera.

Se hontem tivemos razão de nos queixar, hoje ainda mais razão temos, pois a temperatura de hontem ainda foi mais elevada, mais barbara, mais suffocante.

Subiu a columna thermometrica a 35,4 a 1 hora e 10 minutos da tarde, tendo sido verificada a minima de 25, ás 3 e 35 da madrugada.

E no céo, percorrido pelo sol abrazador, não surgiu uma unica nuvem que nos desse ao menos a esperança de uma chuva que venha pôr termo a este supplicio do calor!

EDIÇÃO DE HOJE 10 PABINAS

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Por ter sido hontem dia feriado, consagrado á commemoração dos mortos, estiveram fechados os ministerios e as principaes repartições publicas, que mantiveram em funeral a bandeira nacional.

Os navios de guerra embandeiraram, mas conservando a bandeira a meio páo.

A's horas habituaes os navios e as fortalezas deram as salvas do estylo.

A divisão de contra-torpedeiros, que se acha em exercicios, deverá vir a esta capital abastecer-se, provavelmente no dia 12 do corrente, partindo quatro dias depois, logo que termine o abastecimento, para continuar os exercicios.

E' provavel que no proximo despacho sejam assignadas as promoções no corpo de saude da armada.

Realizaram-se em Elbing, na Allemanha, as experiencias do explorador torpedeiro *Cordoba*, construido pela casa Schuchau para o governo argentino.

Nas provas de velocidade o torpedeiro desenvolveu a marcha de 34,1 milhas, médias, por hora, durante todo o percurso, funccionando perfeitamente as turbinas e caldeiras.

A fragata argentina *Sarmiento*, em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinha, virá breve ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para Santa Catharina.

A *Sarmiento* está actualmente em aguas de Hespanha.

A Royal Mail acaba de dar a denominação de *Descado* a um dos seus novos navios, construidos para a sua carreira da America do Sul.

Estão tambem em construcção mais dois navios, o *Demerara* e o *Berna*.

A procuradoria geral da fazenda publica vai lavrar a minuta da escriptura de compra e venda da fazenda Anora e do sitio Borges, situados no 7° districto, municipio de Campos, freguezia de Santo Antonio de Guarulhos, Estado do Rio de Janeiro, propriedade de João Peixoto de Siqueira e sua filha pubere Maria Felicissima Manhães Peixoto, por 65:000$, achando-se incluida nessa somma a quantia de 15:000$, que a titulo de indemnização deve ser paga ao arrendatario do immovel.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte vai ser declarado, relativamente á designação do 2° escripturario dessa delegacia João Guilherme de Souza Caldas para, fóra das horas do expediente e mediante gratificação especial, organizar os balanços definitivos, que esse acto é approvado, mas só podia ser feito com prévia autorização do Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda approvou a concessão da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia ao coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, de dois lotes de terreno de marinhas em Itapoan, na costa da Armação.

O Sr. ministro da fazenda vai enviar amanhã ao Congresso Nacional a mensagem do Sr. presidente da Republica, como já noticiámos, com a relação das dividas de exercicios findos, organizada de accordo com o § 2° do art. 31 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, a saber: da justiça e negocios interiores, réis 238:474$739; da marinha, 6:259$; da guerra, 674:945$207; da viação e obras publicas, 23:735$825, e da fazenda, 46:129$052, no total de réis 989:543$823, pedindo autorização para abrir o necessario credito.

O coronel Francisco Thomaz Pinheiro, director da estação experimental de canna de assucar, acha-se de posse, por ordem do Sr. ministro da agricultura e de accordo com os respectivos proprietarios, da fazenda Angra e do sitio Borges, sitos em Guarulhos, 7° districto de Campos, destinados áquella estação.

As obras da installação, ao que sabemos, serão começadas logo que sejam lavradas as escripturas de compra dessas propriedades pelo ministerio da agricultura.

V DA CONTINENTAL

Os partidos politicos chilenos estão novamente em actividade, não sendo surpresa uma proxima crise ministerial que dê em resultado o esphacelamento da colligação de varios delles.

Embora os partidos que constituem a chamada alliança liberal tenham maiores probabilidades de occupar todas as pastas do futuro ministerio, acredita-se no Chile que este será constituido por homens de todos os partidos.

As eleições de março seriam, pois, presididas por este ministerio, o que asseguraria, pela representação de todos os partidos no seu seio, uma completa abstenção do governo no pleito.

A nomeação do coronel Americo Benitez para ministro da guerra do Paraguay, evitou uma crise politica dentro dos proprios circulos que apoiam o governo actual.

Falou-se na nomeação do Dr. Audivert, ministro do interior para aquella pasta, sendo essa occupada pelo senador Coda, e que já havia sido convidado pelo presidente Dr. Rojas.

O Dr. Codas, que se achava no interior da Republica, foi chamado e instado por amigos para não aceitar a nomeação, de modo que, com isso, facilitasse a occupação da pasta da guerra por um militar.

O referido senador correspondeu ao appello dos seus amigos politicos e não aceitou o convite do presidente Rojas.

Por esse motivo, o Dr. Coda continuará tambem a presidir á commissão central do partido liberal, vago pela renuncia do Dr. Victor Soler.

O discurso pronunciado em Lima, pelo presidente do Perú, Dr. Leguia, e do qual já nos occupámos, e cujo sentido foi deturpado, produziu pessima impressão no Chile, cuja imprensa, em parte, manifestou a sua irritação em editoriaes proclamando a necessidade de um rompimento immediato.

Um dos jornaes de Santiago, "La Union", disse, a proposito, que o Chile teve multas occasiões de liquidar definitivamente o conflicto de Tacna e Arica, mas não quiz aproveital-as, por um rasgo de sentimentalismo ridiculo. A opportunidade que agora se apresentava era para evitar a questão de uma vez por todas. O discurso do Dr. Leguia era uma provocação: queria dizer que o Perú esperava ser forte para ajustar contas atrazadas e cair sobre o Chile; e este aceitando já o repto agiria como nação consciente da sua força.

O "Diario Illustrado", apreciando os factos, chegou a avançar que o Chile descobrira completamente o plano que o Perú ia pôr em pratica contra o Chile, se este não mostrasse logo que estava vigilante para repellir qualquer ataque.

Esse plano do Perú, disse aquelle jornal, consistia em surprehender as pequenas guarnições militares do norte do Chile, pedindo logo aos Estados Unidos e a outras nações amigas, que sob a tutela destas se realizasse o plebiscito para decidir da sorte de Tacna e Arica.

O mesmo jornal accrescenta que o golpe de surpresa do Perú não seria difficil.

A guarnição de Tacna era no começo do alarma produzido pelas palavras do presidente do Perú, de 730 homens, havendo em Arica 150.

O ataque peruano se dirigiria principalmente, por mar e por terra, contra Arica; outras tropas peruanas dirigir-se-hiam para Ticaco, afim de tomarem á mão armada as obras da estrada de ferro de Arica a La Paz, e os trens dessa via ferrea serviriam para transportar as forças peruanas atacantes de Arica.

O tom da imprensa chilena, a julgar por essas amostras, era bellicoso e alarmante—o que justifica até certo ponto as noticias telegraphicas que em tempo publicámos, e não foram fielmente confirmadas, relativas a um proximo rompimento de hostilidades entre o Chile e o Perú.

Ainda a proposito deste assumpto, um jornalista do Uruguay interpelou um personagem peruano, residente em Montevidéo, e as palavras deste, reflectindo a opinião de compatriotas, não são tranquilizadoras para a paz de além Andes.

Esse personagem disse que o Chile não soffrera aggravos, como se pretendia fazer crêr, mas o Perú e deste partirá a declaração de guerra.

O Chile, accrescentou, decidido a não dar cumprimento ao tratado de Ancon, por motivos de orgulho nacional e por necessidade de expansão territorial, ha de provocar uma "revanche" e esta virá fatalmente.

PAGINAS ESQUECIDAS

OS MORTOS

Hontem foi o dia dos mortos. Os mortos são felizes. Emquanto nas dolentes celebrações da igreja, ao pé dos altares luzentes, diante de Jesus róxo e descarnado, os tristes e os simples rezam pelos seus queridos mortos, elles andam dispersos pela grande natureza, pelas florestas esguedelhadas, pelas espessuras sonoras, pelas uberdades da seiva, pelos sulcos fecundos, por todas as verduras, d'acre cheiro.

A sua carne soffreu, empalideceu com os medos, emmagreceu com as febres, engelhou-se com os frios; mas agora anda, repousada e sã, pelas frescas vegetações, pelos frutos coloridos, na luz selvagem e vital do sol, nos atomos da noite constellada e suave.

Os que morreram nos apodrecimentos das febres desfizeram-se no seio da terra planturosa, foram sugados pelas raizes e, confundidos com a seiva, vêm outra vez para o sol, em fórma de frutos, de corollas, de ramagens ondulosas.

Os que morreram sobre as aguas do mar, desfazem-se entre as verdes profundidades, entre as areias, os coraes, as conchas, os rochedos, e vêm depois, sob a fórma de ondas, embalar-se serenos ao sol, ou de noite estirar-se ao peso da mollesa que escorre dos astros, ou de madrugada, cantando com barbaridades de rainhas e doçuras de santas, acalentar o povo dos pescadores, silencioso e trigueiro.

Os que morrem sobre os montes, como os pastores contemplativos, são consumidos pelo sol; e andam dissipados pela luz hieratica das estrellas, pelos vapores molles das nuvens, pelas auroras; são os atomos de luz, serenos, fecundos, consoladores e purificadores.

Assim os mortos são felizes.

Nós outros andamos ruidosos e nocturnos, gordos ou empalidecidos, esfomeados de materialidades, calcando as Margaridas, perdidos nos deslumbramentos da carne; celebramos as religiões, esboçamos deuses, riscamos sociedades no ar; e, nervosos, desconsolados, derrubadores, como um lavrador que suspende a enxada e se fica, todo amarelo, a pensar na velhice sem pão e sem lume — estamos sempre a sustar as nossas alegrias alumiadas e sonoras, para pensarmos, aterrados, nos esfriamentos lugubres do tumulo.

E entretanto os mortos, que são os pais, as irmãs, as bem-amadas, as mãis, estão pela natureza, pelos montes, pelas aguas, pelos astros — serenos e immaculados. E por que tememos a morte? Que instincto tenebroso ou sagrado nos faz amar tanto esta fórma humana, estes cabellos, estes olhos, estes braços enrodilhados de musculos? As arvores, as florescencias, as hervas, as folhas, são tambem fórmas da vida, santas e cheias de Deus. Por toda a parte, pelas familias das constellações, pelos planetas, pelas arvores, pelos lividos interiores da terra, pelas aguas, pelos vapores, pelos prados fecundos, escorre a seiva, o atomo santo, a alma universal! Por toda a parte ha attracções, amores, antagonismos, repulsões, polarizações, alegrias, estiolações, pollens, alma, movimento — vida. Por que ha de então ser esta fórma, que tem braços e cabellos, e não aquella, que tem ramos e folhagens?

A vitalidade é a mesma, cheia dos mesmos instinctos negros, sagrados, luminosos, bestiaes, divinos.

Por isso os mortos são felizes, porque andam longe da fórma humana, onde ha o mal, pela grande natureza santa, onde só ha o bem, na pureza, na serenidade, na fecundidade, na força.

Bemaventurados os que vão para debaixo do chão, porque vão para uma transfiguração sagrada. Mal caem sobre elles as ultimas pazadas de terra e o canto dos padres, barbaro e dolente, se perde com o fumo dos cirios, o corpo fica só na plenitude da noite e do silencio, perante a grande vegetação esfomeada; elle vai dar-se ali como pasto ás bocas sinistras das raizes: elle amollece entre as humidades da terra e desfaz-se em podridões: então as raizes começam a sugar e a comer: a podridão transforma-se em seiva: a seiva sobe pelos troncos, estende-se pelos ramos, palpita dentro da arvore, engrossa, fecunda, arredonda-se nas exuberancias dos gomos, e abre-se depois em folhagens, em florescencias e em frutos: e o corpo transformado vê outra vez o sol, as grandes poeiras, e sente os orvalhos, e ouve as cantigas dos pastores, e vive sereno, repousado, na floresta immensa.

E no entanto, junto daquelle corpo, que soffreu a metempsycose do bem, foi enterrado outro, num caixão de chumbo, entre pedra e cal, hirto e embalsamado. Entre a enorme palpitação diffusa, emquanto em redor se vai operando a lenta transformação da semente, onde já estão em germen as folhas, os troncos, os frutos, as flores, os ramos que mais tarde o vento atormentará, entre as raizes fortes e retorcidas dos arbustos, entre as ondas de seiva, entre as uberdades e as voluptuosidades creadoras da terra fecunda, o cadaver embalsamado ali está, inteiro, hirto, rijo, feio, livido. Elle inveja os atomos livres e soltos, que sobem e descem no encruzamento das vitalidades, que se deslocam e escorrem, como grão de um sacco, desde as constellações e os cometas, até ás espumas castas das fontes: ali, sequestrado á natureza, não se póde dissolver na eterna materia forte: não tornará a ver o sol, as noites amolleci-

das de orvalhos, os soluços lascivos do mar... Que estranha fatalidade pesava sobre elle, que nem a morte o libertou?

Oh! passamos nós todos ter sempre um vida a religião do sol, da belleza e da harmonia; movermo-nos na atmosphera serena do bem e da liberdade; ter a alma limpa e transparente, sem sombras de deuses e de tyrannos; sentir o enlaçamento divino dos braços da bem amada — e depois, oh! santa Natureza! toma os nossos corpos para fazer delles arvores cheias de sombra e ramos resplandescentes!

E ao menos, durante a vida, convivamos com a natureza. Quando entramos numa floresta, parece que a luz do sol, que escorre abundante e fecunda, nos enche todo o interior, despertando ali, como faz nas madrugadas de maio, os côros de passaros; e depois ha um responso sagrado, como se todas as iras, e as amarguras, e os desalentos, e os terrores, se curvassem na mesma humildade, ao elevar-se na alma uma hostia mysteriosa.

Durante o dia ha, nas florestas, uma santa celebração: as arvores estão graves como sacerdotes: as flores incensam; a luz do sol é a alva flammejante e serena que a floresta veste; e ella murmura um canto doloroso e sacro, acompanhado pelos passaros religiosos, e dentre as ramagens eleva-se uma paz viva, fecunda e consoladora, como uma vaga hostia; e, ao fim da missa, as arvores, balançando os ramos, parecem lançar ao povo curvado das plantas, das hervas, e das relvas, a sua benção soberba.

Ora, quando passamos entre estas celebrações, tristes, humildes, purificados, de entre a folhagem que se anima, inquieta, no seio do vento, sae, para nós, toda a sorte de vozes, de saudações e de confidencias.

São os nossos queridos mortos que nos falam; e então toda a materia tende a elevar-se, a desfazer-se em vapores e orvalhos, a ir pousar, com suavidade e doçura, nos seios da folhagem, que já foram seios amados...

E depois a natureza tem immensos perdões e reconciliações formidaveis; todos os odios inquietos, todos os corações ferozes se fundem divinamente na promiscuidade sagrada da terra. Ella não escolhe; tudo lhe é bom; as raizes das rosas pastam a podridão dos tyrannos; e dos homens que na terra ensanguentaram dilaceraram, preferiram fez carvalhos austeros e cedros religiosos.

Ella é mais doce que as religiões; nas Escripturas Judas atraiçôa a Jesus, e no entanto ha muito tempo que os dois corpos — o do homem luminoso e o do homem escuro — andam enlaçados e dissolvidos nas mesmas auroras e nas mesmas corollas.

Ella acolhe, indifferente, todos os ritos, todas as religiões: as mesmas oliveiras, que na Grecia encobriam, serenas, as choréas nuas dos ritos de Baccho, cheios de ondulações lascivas, encobriram depois, agitadas por um vento feroz, sob a luz irada das constellações, o pobre Jesus, gemendo, prostrando-se na rocha e nas silvas, quando, sangue, bradando afflicto na noite das Agonias.

A's horas em que acabo estas linhas, vai o dia declinar; agora, ao longe, nos campos, lembra-me que anda o semeador erguido sobre os sulcos, rico e terreno, espalhando o grão com gesto augusto; e parece-me velo daqui, entre as transparencias morbidas do anoitecer, distribuindo a vida: são os corpos dos seus avós, que elle assim espalha pelos sulcos fecundantes: são elles que se tornam searas e que lhe hão de encher o celleiro; são elles que lhe dão a comer a sua carne e a beber o seu sangue. Sagradas transfigurações.

Assim, é na natureza que devemos ir procurar as consolações, estremecer com os amores mortos, chorar no seio das maternidades passadas. E' na natureza que se deve procurar a religião; não é nas hostias mysticas que anda o corpo de Jesus — é nas flores das larangeiras.

EÇA DE QUEIROZ.

Descarrilou hontem, á tarde, na chave inferior da estação de Baugú, a locomotiva do trem MC 2.

O serviço de trens nada soffreu, porque toda a circulação foi feita pela linha n. 1.

O Dr. Paulo de Frontin, apesar da nenhuma importancia do caso, ordenou rigoroso inquerito, para ver a quem cabe a responsabilidade do accidente.

O DR. WERNECK MACHADO, de volta de sua viagem á Europa, acha-se á disposição de seus clientes e amigos, no seu antigo consultorio, á rua Primeiro de Março n. 10, ás 3 horas.

Seguido do Dr. Cicero de Faria e dos capitães Jeronymo Alcoba da Silva Menezes e Luiz Joaquim Dias, hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, percorreu algumas das dependencias da estação Central, onde verificando a maior regularidade no serviço.

O Dr. Frontin [illegible] depois todos os carros do trem de luxo.

AMANHÃ extracção do excellente plano de 100:000$ da loteria federal.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite. A ordem do dia é esta:

I Cirurgia abdominal, pelo Dr. Leão de Aquino; II Alienados criminosos, pelo Dr. Mello Reis.

Telegramma da Agencia Americana, confirmado por um outro do nosso serviço especial, informa que o governo argentino, desejando associar-se ás proximas festas commemorativas da proclamação da Republica, resolveu mandar ao Rio de Janeiro o cruzador *Nueve de Julio*.

A gentileza do governo do Dr. Saenz Peña para com o nosso paiz ha de ser altamente apreciada pelo governo e pelo povo brazileiro, cujo sincero desejo é ver estreitarem-se cada vez mais os laços de fraternidade que nos prendem á nação amiga, fundados nos reciprocos interesses que os ligam á nação Argentina.

FINADOS

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

Apezar do calor senegalesco que hontem opprimiu a cidade, dando a quem se animasse a caminhar sob o rigor da canicula sensação de asphyxia, desde cedo houve por toda a parte um desusado movimento de povo que se dirigia para as necropoles.

A commemoração dos mortos teve a intensa e piedosa concurrencia de todos os annos. Dessa romaria da saudade, a que hontem se consagrou a população da cidade, damos minuciosamente as notas de nossa reportagem, a que abrimos espaço.

Na capital

S. JOÃO BAPTISTA

O grande cemiterio de S. João Baptista, o unico situado do lado de Botafogo, como já acontecera antehontem, encheu-se hontem de visitantes, vindos de todos os pontos da nossa vasta cidade para deixar perfumadas flores sobre os tumulos dos entes queridos que ali repousam.

E' sempre triste a romaria aos cemiterios, através das filas interminaveis dos tumulos silenciosos.

Mas, no dia de hontem, dedicado aos que já deixaram de existir, os cemiterios repletos de visitantes perdem o seu aspecto de tristeza para adquirir o de uma consoladora communhão dos vivos com os mortos.

Chegam os visitantes, sobraçando flores, andam respeitosamente pelas alamedas da necropole até chegarem ao pé do tumulo que procuram.

Depositam seus ramos sobre o marmore branco, ou os põem em vasos cheios de agua, afim de que vicejem por mais tempo as flores, symbolo da saudade dos que ali estiveram.

Limpam em seguida o tumulo que encerra o corpo de um ente querido das folhas ou ramagens que por vezes tenham caído; recolhidos, rezam uma Ave Maria; deitam um ultimo olhar, cheio de saudade, sobre o tumulo visitado, e deixam o cemiterio com a intima satisfação de terem cumprido a obrigação devida aos mortos. E são milhares e milhares de pessoas que desde muito cedo para evitar o excessivo calor do sol a pino e a aglomeração, até tarde do dia, chegam á necropole, visitam os membros de suas familias que ali repousam e depois se retiram.

O cemiterio de S. João Baptista conservou-se assim, hontem, sempre cheio, e muito cedo quasi todos os tumulos tinham as suas flores, uns unicamente mais enfeitados do que outros.

Em frente á entrada principal, estende-se a avenida do Cruzeiro e na mesma direcção, em ponto mais alto ergue-se uma elegante capella.

Ahi foram rezadas, das 7 horas ás 11 1|2, missas em suffragio da alma dos mortos mandadas celebrar cinco pela Santa Casa, tres pela Congregação de S. Vicente de Paulo e quatro pelo architecto Morales de Los Rios.

Durante o anno compromissal, foram feitas diversas obras no cemiterio, taes como: cimentação das ruas entre os quadros de carneiros de anjos, junto á montanha; continuação do calçamento do mac-adam alcatroado na avenida do Cruzeiro; arborização da mesma e ajardinamento junto á capela.

Os tumulos foram todos limpos e caiados, estando todo o cemiterio perfeitamente conservado.

De 1 de janeiro a 31 de outubro ultimo, foram sepultadas 3.825 pessoas, sendo cinco em jazigos perpetuos; oito em carneiros de irmã de caridade; 53 em carneiros de adulto; 83, em carneiros de anjo; 1.527, em covas rasas de adulto; 1.4?5, em covas rasas de menores; 294 indigentes adultos e seis indigentes menores.

Todos os tumulos dos irmãos da Santa Casa da Misericordia, e dos bemfeitores foram mandados limpar e enfeitar pela administração do cemiterio, que actualmente se compõe dos Srs. Genulo Camara, administrador; Alberto Assumpção, ajudante; Sebastião de Simas e Silva, escripturario e Joaquim Miguel Correia, praticante.

O numero de compartimentos occupados no columbario, cuja creação data de 17 de dezembro de 1906, attinge a 304.

Os tumulos que neste cemiterio tiveram hontem mais notavel numero de visitantes, foram os de Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Saldanha da Gama, almirante Wandenkolk, marechal Bittencourt, Machado de Assis, Euclides da Cunha, general Arthur Oscar, Drs. Chapot Prévost, Affonso Penna, e academicos Guimarães e Junqueira e o capitão de fragata Lopes da Cruz.

Eram os seguintes os tumulos mais bellamente ornamentados no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa:

Almirante José Marques Guimarães, marechal Floriano Peixoto, visconde de Maracajú, marechal Carlos Machado Bittencourt, general Sylvestre Travassos, marechal Niemeyer, general Polydoro, 1º tenente Pio Torelli, marechal Conrado Jacob de Niemeyer, general Bragalde, conselheiro Andrade Figueira, Joaquim Ayres, Euclides da Cunha, conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, conselheiro Alfredo Rodrigues Chaves, almirante Elisario José Barbosa, marqueza do Paraná, D. Guilhermina Wenceck de Niemeyer, visconde da Cruz Alta, almirante Eduardo Wandenkolk, Dr. Francisco de Castro, Dr. Francisco Fajardo, Dr. Armando Ramos, Dr. Rego Lopes, marechal Rufino Bocayuva, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (conde de Ulysses Vianna), vice-almirante Dionysio Manhães Barreto, Leopoldo Piña, Dr. Heitor Ramos Cordeiro, Dr. Felix Gomes de Barros e Almeida, barão Pinto de Lima, João Pedro Belfort Vieira, D. Alina Nazareth, general de divisão Henrique Valladares, D. Anna Nazareth, Benjamin Constant, baroneza de Araujo Gondim, Dr. Affonso Penna, Dr. Alvaro Penna, almirante Manoel Ribeiro da Cunha Couto, visconde e viscondessa de Alvarenga, Dr. Norberto Castro Cintra, Dr. João Gomes Ribeiro, barão de Guaratiba e familia, vice-almirante Manoel de Moura Cirne, capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz, Dr. Humberto Pimentel Duarte e familia, familia Adolpho Hasselman, Luiza Diniz Regadas e Theotonio Diniz Regadas, desembargador conselheiro Tito de Mattos, barão de Cotegipe, Augusto Severo, marechal Pêgo Junior, estudantes Guimarães e Junqueira, Dr. Fernando Luiz Ozorio, D. Ernestina de Assumpção Ozorio, senhorita Sarita Del Vecchio, senhorita Alice Monteiro, Dr. Eduardo Chapot Prévost, D. Laura Caminhoá Chapot Prévost, visconde de Embaré, Jorge Henrique Leuzinger, João Borges, barão de Teffé, Hermes, coronel Moniz Freire, capitão de fragata José Martins de Toledo, familia J. Edmond Leuzinger, M. Fany Bergerth, Dr. Francisco Bethencourt da Silva, marechal Carlos José de Souza, Dr. Theophilo das Neves Leão, Dr. Publio de Mello, Dr. Carlos Carneiro de Mendonça, barão Pereira Franco e muitos outros.

O tumulo do saudoso literato Gonzaga Duque, estava muito bem ornamentado. Sua familia e a do pranteado marechal Niemeyer mandaram ornamentar o tumulo desse tão querido escriptor.

—No cemiterio de S. João Baptista, no grupo 4º, salientava-se pela profusão de lindas rosas naturaes, artisticamente dispostas, em ricos vasos de marmore e porcellana, o tumulo da Sra. D. Angela Souza Queiroz de Carvalho, esposa do conselheiro Leoncio de Carvalho, que ali se achava, rodeado de numerosas familias, amigas e admiradoras da illustre finada, em cuja lousa se liam as seguintes palavras do eminente e saudoso Dr. Joaquim Nabuco:

"Como me lembro da felicidade do casal, cujo lar não só pelo amor, mas tambem por um mesmo ideal: a educação da infancia e do povo."

Uma grande commissão de lentes e alumnos da Faculdade de Direito, acompanhada do respectivo director, conselheiro Leoncio de Carvalho, visitou o tumulo do fundador daquella faculdade, Dr. França Carvalho, levando lindos ramos e corôas de flores naturaes.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

O dia amanhecera banhado por um sol abrazador.

Logo ás primeiras horas da manhã, o sino da capela do cemiterio de S. Francisco de Paula começou dobrando a finados, espalhando pela circumvisinhança a nota triste da commemoração dos mortos.

Não tardou a que acudisse á vasta necropole grande numero de pessoas, representantes de todas as camadas sociaes.

Algumas levavam, cuidadosamente, ramilhetes de flores naturaes, outras vistosas palmas e os abastados custosas corôas de biscuit.

Abertos os pesados portões do cemiterio, entraram todos, dirigindo-se a maioria dos visitantes, para a collina, onde existe a capela.

Depois das missas, que ali foram rezadas com a assistencia de grande numero de fieis, estes retiraram-se, cada um, em busca da sepultura do ente querido, que partira para o Além. A' tarde, pouco a pouco, os que nos cemiterios durante todo o dia, o cemiterio regorgitava.

Havia muita gente, que fôra levar flores e derramar lagrimas, como preito de saudade aos mortos queridos, mas em promiscuidade com estes, havia tambem quem se divertisse, fazendo chacota de tudo e de todos.

O aspecto do cemiterio era o mais agradavel possivel, principalmente pelo asseio que se notava por toda a parte.

O frontispicio, que é de marmore de Lisboa, fôra lavado de cima a baixo, produzindo magnifica impressão, logo á entrada do cemiterio.

A belleza do jardim, a cargo do Sr. Manoel Ribeiro, de anno para anno, cada vez mais se accentua.

Nos canteiros do cemiterio foram introduzidos, por iniciativa do procurador do cemiterio, Sr. Domingos José Fernandes Malmo, diversos melhoramentos para embellezamento dos mesmos quadros. Foram retiradas todas as grades de ferro, que se achavam em completo abandono e em pessimo estado; lavadas todas as pedras e as calçadas das respectivas ruas.

O ossario geral achava-se rigorosamente limpo, tendo sido ali collocada uma placa de marmore com os seguintes dizeres: "Preito de homenagem da administração actual aos seus irmãos pobres".

Estava atapetado de flores e ornamentado com muito gosto.

As capellas Carvalhaes, Luiz Ribeiro Cabral, familia Aera e Dr. Zeferino, cujo zelo está ao cuidado da veneravel ordem, achavam-se todas illuminadas e em bom estado de conservação.

A do coronel Antonio Fernandes de Oliveira estava ornamentada e profusamente illuminada, como signal de gratidão da mesma ordem.

Vimos tambem enfeitados com flores e grinaldas, os carneiros dos irmãos:

Commendador Tobias L. Figueiredo de Mello, actor João Caetano, Dr. Ferreira de Araujo, conselheiro Dr. Ferreira Vianna, D. Julieta Pereira Marques, D. Henriqueta Soares de Oliveira Ramos, baroneza da Costa, Dr. Francisco Bento Albino da Costa, D. Francisca de Paula V. de Castro, Dr. Arthur de Miranda Pacheco, Ernesto Tinoco, barão de Bomfim, baroneza de Mageth, Carlos Gaspar da Silva, D. Zaira de Paula, Dr. Francisco de Paula e Silva, Innocente Olavo, filho do Dr. Paulino S. de Souza, Dr. Sá Britto, familia Navarro, familia Mangeon, José da Silva, marechal José Simeão de Oliveira, conde de S. Clemente, visconde de Mauá, conde Nioac, e familia Gonçalves.

De maio de 1850, data da abertura do cemiterio de S. Francisco de Paula, até hontem, foram ali inhumados 1.014 cadaveres, sendo o primeiro o irmão Antonio da Cunha Barbosa e o ultimo o do Dr. Fernando Moitinho, que se suicidou ha dias, em casa de um cunhado, á rua do Riachuelo.

Nesse cemiterio estão tambem seus titulares:

Visconde de Ibituruna, barão de Itacuruçá, Dr. Alfredo de Almeida Magalhães, Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, Dr. Paulo Sabóia Bandeira de Mello, commendador Manoel José de Miranda e o commendador João Lopes Chaves.

Durante o corrente anno não houve nenhuma inhumação de molestia contagiosa.

Pela manhã foram celebradas as seguintes missas:

Na capella do cemiterio: ás 8 1|2 horas, com a assistencia da administração, e pelas almas dos irmãos fallecidos; ás 9 horas, mandada celebrar pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria por alma de seus irmãos ali sepultados.

A's 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas, foram tambem celebradas tres missas na capela do commendador Francisco José Gonçalves Agra.

A's 8, 8 1|2 e 9 horas, na capela da familia do Dr. Zeferino; ás 9 1|2, na capela do marechal José Simeão de Oliveira, mandada celebrar pela viuva D. Marietta de Souza Oliveira.

Foi tambem celebrada, na capela deste cemiterio, ás 10 1|2 horas, missa por alma dos empregados desta Veneravel Ordem, fallecidos, e outra, pelos irmãos pobres, tambem desta Ordem, mandadas celebrar por um irmão que occultou seu nome.

O cemiterio de S. Francisco de Paula foi inaugurado em maio de 1850, sendo a administração do cemiterio composta dos seguintes irmãos:

Pro-commissario, padre F. Fernandes Pinto; corrector, commendador Manoel da Cunha Barbosa; vice-corrector, Francisco José Ramos; secretario, commendador José Pinto da Motta Sayão; syndico, commendador Manoel Machado Coelho; procurador, commendador José João da Cunha Telles.

Um aspecto do cemiterio de S. João Baptista.

A que dirige actualmente os destinos da Veneravel Ordem é composta dos seguintes irmãos:

Pro-commissario, monsenhor João Pires de Amorim; corretor, Manoel Alves Ribeiro; vice-corretor, Dr. Francisco Diogo; secretario, Dr. Marciano de Aguiar Moreira; syndico, commendador José Gonçalves Guimarães; procurador geral, commendador Luiz Franco Moreira; mestre de noviços, commendador Manoel Antonio da Costa Braga; procurador do cemiterio, Domingos José Fernandes Malmo; vigario do culto, Jeronymo de Mesquita Cabral; procurador do hospital, barão de Peixoto Serra.

Antes de fecharmos esta noticia, queremos deixar patente os nossos agradecimentos ao zeloso administrador do cemiterio, capitão Alfredo Miranda, pelo acolhimento carinhoso que dispensou ao nosso companheiro, incumbido da visita daquella necropole.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Está feita a psychologia da commemoração de hontem nos cemiterios populares, como o Cajú. Além do formigamento de trinta e tantas mil pessoas, mais ou menos enlutadas, que, desde os primeiros clarões do dia, chegam em carros, automoveis e em longos combolos electricos, penetram os portões, tagarelando, arrastam-se pelas alamedas, cruzando-se, parando, espraiando-se, galgando e descendo encostas, como sombras indistinctas que se derivam através a brancura gritante dos tumulos caiados, onde o sol lampeja—que dizer?

Cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú) — Vista da parte das sepulturas rasas.

Lá estão, como sempre, o xadrez extenso das sepulturas rasas contrastando com os monumentos erectos e solemnes, onde o marmore trabalhado vai adquirindo uma nuança de marfim velho; os quadros monotonos dos carneiros sem obras d'arte, cortados, de espaço a espaço, pelas linhas de jazigos estreitos, na demonstração dos privilegios e castas, indestructiveis mesmo na vasta rasoura igualitaria da morte.

Aspectos communs, physionomias insensiveis, ou ligeiramente alteradas pela canicula; e, dentro do ambiente abrazado, um ruido confuso, igual, permanente, que anda na superficie, como que esmagado pelo sol, vibrando em cima.

E a romaria continúa pelo dia a dentro. Gente que entra, sobraçando flores, gente que sae, suarenta, loquaz, alheia ao sentimento, prosaica, e, de vez em vez, quebrando o sussurro, uma casquinada, que seria irreverente se a commemoração de finados tivesse alguma coisa da piedade e do amor resaltantes das inscripções mortuarias.

Os tumulos não vergam sob a ruma de flores, porque são de pedra: extensas guirlandas e caras "corbeilles" nos ricos mausoléos, grinaldas e corôas nos modestos carneiros, onde as flores soltas recobrem os ornamentos, as sepulturas tomadas de "bouquets" inestheticos, mettidos numa faixa verde de mangericão—mas tudo resequido pela ardencia do sol.

E doze horas assim, sem um aspecto novo, sem mesmo um accidente, como nos annos anteriores.

Apenas, no rigor da maior temperatura, grupos se aninhavam sob a tenue sombra das casuarinas, sem que lhes occorresse que mais facil seria deixar a necropole; crianças agglomeradas em torno de um jacto d'agua obtido automaticamente, disputando o revezamento em uma garrulice festiva; empregados que discutem com visitantes, acêrca dos grammados; ignorantes de logares procurados que solicitam indicações á secretaria azafamada, toda empenho a attender ao publico.

Fóra, o movimento de vehiculos e os pregões dos vendedores ageis, em um leilão em que os preços sobem á proporção que os portões do cemiterio vão absorvendo toneladas e toneladas de flores.

Mas, vêm descendo as primeiras sombras. Uma brisa leve faz arrepiar os hirtos cyprestes de poeira.

A suave tonalidade envolve a vastidão do logar.

As chammas das velas, que a intensa luz meridiana reduzira a ligeiros pontos brilhantes, mal percebidos, tinham agora a solemnidade do ouro velho, empallidecendo ainda mais os marmores esmaecidos pelo tempo. Os manacás roxos, copados como ramos armados em jarrões de sala, escureciam. As cigarras despediam-se do sol, que se debruçava sobre o mar.

O movimento, então, já se invertera: era toda uma caudal de saida.

A noite descera.

Bateram 7 horas.

Os sinos tocaram a retirada longamente e repetiram duas vezes os toques.

Das encostas, da vasta planice que confina com o Retiro Saudoso, onde as sepulturas são assignaladas apenas por pequenas pilastras numeradas, um cortejo escuro de gente deslizou soturnamente para a grande alameda central e dahi para a rua, pelos tres portões, para o borborinho, para a lucta de um logar nos bonds apinhados e avançando vagarosamente, entre pragas e um cheiro acre de flores pisadas.

Finalmente, bateram pesadamente os largos portões de ferro.

Na praia, a massa de gente tumultuava; partiam carruagens e grandes comboios, levando uma algazarra, que era logo substituida por outra; os vendedores levantavam acampamento, discutindo ganandciosamente os lucros do dia; ouviam-se repiques de campainha; num bond mixto, um grupo rithmava uma chula carnavalesca; aqui e ali risadinhas canalhas cruzavam em falsete, phrases tracistas.

E assim foi a commemoração dos mortos no cemiterio do Cajú...

E' necessario que aqui se assignalem duas obras novas no cemiterio de S. Francisco Xavier: o tumulo de Arthur Azevedo, onde Bernardelli collocou artisticamente algumas pedras toscas e o Columbario construido pela administração.

Dentre os visitantes destacámos o barão do Rio Branco, que foi ao mausoléo do seu illustre pai, o visconde do Rio Branco.

Um grupo de actores visitou o ossuario da Caixa Beneficente Theatral. A administração da Santa Casa fez ornamentar o monumento de José Clemente Pereira.

Lá se acham ainda Deodoro e outros vultos da Patria.

— Falemos tambem um pouco da administração.

O Cajú está tratadissimo. A administração vendeu 500 cartões indicativos, com fins beneficentes, tendo a planta do cemiterio.

Foi uma novidade introduzida este anno.

Estatistica: enterramentos, desde a fundação, 681.742; deste anno, enterros, 9.609.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Na ponta do Cajú destaca-se esse pequeno recanto funebre, como um mimoso cemiterio, taes a belleza de ornamentos e a limpeza das ruas e jardins, que dão passagem aos visitantes.

Logo á entrada, vê-se uma alameda que dá accesso a um grande "plateau", de onde se salienta um cruzeiro de granito, que serve de eixo ás innumeras sepulturas que o cercam, num realce muito alvo, como se fosse um lençol de neve, levantando aqui e ali artisticos monumentos.

A maior parte dos mausoléos estavam lindamente enfeitados.

As flores que constituem o emblema do maior carinho e saudade por aquelles que nos deixam em vida para baixar ao descanso eterno, viam-se em profusão, num desalinho elegante, caidas sobre os marmores dos jazigos, annunciando a lembrança dos vivos pelo dia dos mortos.

Junto a uma sepultura, a primeira que nos chamou a attenção, vimos uma senhora de lucto pesado em companhia de uma encantadora menina.

A criancinha com duas lagrimas a correr-lhe dos olhos, desfolhava flores sobre o tumulo do seu papá.

Depois, ajoelhou-se e, juntando as mãosinhas, levou os olhinhos verdes ao céo, rezando.

Na capela do cemiterio, foram rezadas nove missas, algumas particulares e outras determinadas pela provedoria.

Os monumentos que mais se salientaram foram os de: José Alves de Azevedo Maia, Manoel João Fernandes, Bernardo José Bizarre, Manoel Correia da Silva, Domingos Antonio da Rocha, Thereza Maria da Costa Pinto, Jeronymo Teixeira Boa Vista e familia, Manoel Carneiro Dias, Guilhermino Guimarães, José Fernandes Bastos, Antonio Joaquim Bordallo Velho, Anna Josepha Rosalina Gonçalves, Ludgero Pereira Gomes e Manoel Simão Pereira de Gouveia.

CEMITERIO DO CARMO

E' a melhor possivel a impressão recebida no cemiterio do Carmo, cuidadosamente tratado, de uma asseio irreprehensivel, ajardinado com gosto.

A brancura impeccavel dos tumulos melhor faz ali sobresair a belleza das flores, com carinho e em profusão plantadas por toda a parte, não só em innumeros canteiros, como por entre as sepulturas.

Eram multissimos os visitantes que ali hontem vimos orando junto á grande maioria dos mausoléos, quasi todos enfeitados, entre os quaes destacavam-se os das familias Joaquim Gonçalves Raposo, Urbano de Moraes, viscondes de Vergueiro, Sapucahy, Amoroso Lima, barões do Amparo, Catumby, S. Gonçalo, Salgado Zenha, Rio Bonito, José Antonio Gomes de Avellar, conselheiros Souza Dantas, Leonardo de Araujo, Olegario de Aquino e Castro, commendador José Joaquim Torres, conselheiro Alegria, desembargador Nunes do Aragão, Julio Cesar de Oliveira, Victor Hugo G. Fleuris e bem assim os mausoléos construidos no ultimo anno, do commendador Joaquim C. Vieira Mendes, que foi um dos grandes servidores da ordem; Manoel Lopes de Carvalho, coronel José Pastorino, João Martins Nunes, Aurora Silva, D. Francisca Vasconcellos, Gonçalo de Araujo Vianna, Joaquim Marinho Bastos, Manoel José de Souza, Dr. Joaquim Fernandes Moreira e outros.

O modesto jazigo do humanitario clinico que foi o bonissimo Dr. Alfredo Guimarães, não tinha uma unica flor.

Affrontando a inclemencia da temperatura visitámos os grandes quadros das covas rasas que ficam ao fundo, para além da casa da administração.

E' tocante a maneira por que está tratada esta parte do cemiterio. A limpeza é sempre a mesma, mas as covas dos sem nome muito capinadas, têm todas banquetas ou baldrames caiados, muito alvas.

Ali vimos gente, pobremente vestida, a orar. Junto a uma dellas, que tinha por enfeites uma mancheia de flores, e duas velas accessas, duas mulheres do povo, uma velha e outra moça, choravam abraçadas.

Mas adiante, uma senhora de cabellos todos brancos, sósinha, quedava-se junto a uma cova cheia de flores, o olhar perdido longe, como numa evocação. A cova tem em um dos angulos uma placa de marmore, onde se lê: "F., nascido em 1840, fallecido em 1891. Saudades de sua desolada esposa."

Ao lado, uma familia de operarios, os homens em collete, os paletots atirados para o lado, cercavam uma cova onde havia cerca de trinta velas accesas.

Foi quando appareceram naquelle canto do cemiterio, tres cocotes sobraçando flores. A que vinha na frente, indagou, chorando, onde era a sepultura de um sobrinho fallecido ha annos.

— E ali, mostraram-lhe.

— Que idade tinha o teu sobrinho? perguntaram as companheiras. E sabendo então que morrêra aos oito annos, ajoelharam-se todas, a rezar, chorando convulsivamente...

Os enterramentos durante o anno findo, no cemiterio do Carmo, foram em numero de 173, 43 em carneiro, e 130 em cova rasa.

O carinho com que está administrado o cemiterio do Carmo merece ser registrado. Os excellentes serviços do digno moço, o Sr. José Marques de Souza, que zela pelo estabelecimento de modo inexcedivel, merecem especial destaque.

A' saida do cemiterio, as muitas senhoras, que, munidas de saccolas de todas as cores, junto ao portão esmolavam para todos os santos e todas as obras pias imaginarias, permaneciam firmes.

Um senhor, alto, cheio de corpo, 50 annos seguros, de rigoroso luto, duas allianças no dedo minimo, embarcando num electrico em que nos aboletavamos, encontrou um amigo:

— Que calor, disse este...

— E que estopada, retrucou aquelle...

O bond seguiu e elles a conversarem em confidencias.

No largo da carioca despediram-se.

— Não posso ir comtigo, disse o viuvo, vou jantar com a Annita, em "tête-a-tête..."

CEMITERIO DOS INGLEZES

E' sem duvida o menos movimentado dos cemiterios desta capital.

Durante mezes não se fazem enterramentos e nos dias como o de hontem, emquanto as outras necropoles são invadidas por compacta multidão sempre trajada de negro, o quieto e calmo cemiterio dos Inglezes tem apenas a visita de uma ou outra familia, de um ou outro cavalheiro, que ali está sob o impulso de uma amisade forte, levar flores, provas da sua saudade pelo amigo que tombou.

Traçado em moldes diversos dos nossos outros cemiterios, o dos Inglezes é sem a menor duvida um dos mais interessantes, pelo seu aspecto triste, mas pittoresco.

Plantado de grandes e grossas arvores, com os seus tumulos em granito ou em cimento, sem a alacridade faiscante do marmore branco, que é o ornamento quasi exclusivo dos das sepulturas entre nós, elle dá á primeira vista a impressão de um velho e veneravel parque.

Tudo ali pouco muda. Até o velho administrador, o sympathico Sr. Guimarães, que ha mais de vinte annos exerce o seu cargo, não perde com o avançar da idade os traços da sua requintada amabilidade.

Foi elle, hontem, quem recebeu, como de costume o nosso representante e quem ministrou-lhe os informes exactos que este solicitou.

Como dissemos, os enterramentos não são numerosos. Durante todo um anno, apenas oito se realizaram e que foram os de: James Southall, Franh. Boothroid, V. O. G. Taylor, James Witle Piracella, Laura Manoel e Ida Austin.

Muitos tumulos estavam bellamente ornamentados, entre elles os de: João Dole, Joh Gaht, Gomes William Vincents, Robetto Aspinal, Evangelina Jordão, Alice Mackenzil, Morian Charkson, George Raynsford, Arthur Henry Taylor, George Nathan, Arthur Volman Trass, Henry Taylor e James Henry Wyatis.

A limpeza e a ordem que reinam em todas as dependencias do cemiterio são primorosas.

Suburbios

ENCANTADO

A Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado fez celebrar hontem missa em suffragio das almas dos irmãos fallecidos, sendo celebrante o padre Optaso e coadjuvado pelo sacristão Augusto José de Souza.

No côro, composto das senhoritas Antonieta e Carolina Tiburcio, Isabel Carolina Tiburcio, Argemira Fiuza e collegio Espirito Santo, sob a direcção do irmão 1º secretario Ponciano Tiburcio, foi cantado o "Libera-me", de Haller, com acompanhamento de harmonio pelo mesmo irmão.

O acto esteve bastante concorrido e a irmandade assistiu-o incorporada.

Findo esse acto religioso os irmãos foram em commissão visitar os tumulos dos irmãos fallecidos.

Entre as pessoas presentes, com bastante difficuldade, devido á grande concurrencia, notámos as seguintes: Thelmo Fiuza, Umbelino Ferreira da Cruz, Manoel Ivo da Silva Assumpção, por si e por sua familia, João Correia dos Santos, Eulalia de Miranda, Aurelia da Rocha, Argemira Fiuza, Carolina Ferraz, João Ponciano Ferreira Tiburcio, Umbelina Maria Magdalena, Antonio Ponciano Tiburcio, Luiza de Souza, viuva Fiuza da Cunha, viuva Costa Velho Junior, viuva Mathias da Cruz, viuva Aurelio Ferraz, Augusto José de Souza, Antonio Fiuza da Cunha, Alice Fiuza da Cunha, João Baptista de Macedo, Paulo Augusto Vieira, Manoel Lopes, José Sylvio Leal da Nobrega, Heraclo Passos da Costa, Raymundo Ferreira de Souza, Eurico Miquelino Dias, Manoel Cordeiro da Fonseca, Miguel de Almeida, Narcisa Vieira, Antonio Ennes, Carmen Prudencio da Costa, Oristella da Silva, Corina da Silva, Franklina Costa, Clara da Silva, Amelia de Sá, Jovina de Sá, Judith de Barros, Rosa Pinheiro Tiburcio, Edelneys da Silva, Guilhermina Medeiros de Almeida, Maria Cecilia Tiburcio, Amelia de Araujo Pacheco, Fontão, Mme. Dr. Primo Teixeira, Mme. Adelia Fiuza, Lourenço Pinheiro da Silva, Olympio Lapa, Octavio Fiuza, Dulce Maria de Oliveira Cesar, Viriata Isabel de Souza, Antonieta e Isabel Tiburcio, Manoel José de Souza, Barroso de Azevedo, e muitos outros.

São irmãos fallecidos da irmandade, os seguintes Srs.: Antonio Augusto Fiuza da Cunha, Candido José Fernandes, Manoel José da Costa, major Alfredo Mayrink de Azevedo, padre Januario de Oliveira Rosa, Dr. Domingos Freire, José Pereira da Rocha, Manoel Gonçalves Machado, Pedro Martins Horcades, Arthur Aurelio Ferraz, Antonio José dos Passos Assumpção, Julio Teixeira Pereira, Norberto Barroso, Clemente de Oliveira Ramos, Manoel José da Costa Velho Junior, Mathias Eugenio da Cruz, Pedro Prado, José Joaquim de Queiroz, José Soutelinho, DD. Maria Carolina Sardinha, Maria Torres Venerando da Graça, Carlota Marques Fernandes, Emilia Marques de Faria, Palmyra Maria da Conceição, Francisca Lippolis e Nathalia Museo.

Em Nitheroy

MARUHY

Quando penetrámos nesta vasta necropole, a maior da vizinha cidade, era pouco mais de meio-dia. Apesar do calor que fazia a essa hora, não era pequeno o numero de visitantes que mais tarde augmentou consideravelmente.

Como nos annos anteriores, muitas eram as sepulturas e jazigos perpetuos que se destacavam aos olhos dos visitantes, pela sua ornamentação caprichosa, em que as flores naturaes predominavam por excellencia.

Este anno, logo á entrada do campo santo, á direita, destaca-se o mausoléo do defensor de Nitheroy, o general Fonseca Ramos, ante-hontem, solemnemente inaugurado. Além das muitas flores da vespera, viam-se mais algumas ali collocadas pela familia e por admiradores do grande morto.

O tumulo dos defensores de Nitheroy, mortos no combate de 9 de fevereiro de 1894, estava tambem ornamentado e foi muito visitado, principalmente por praças do corpo militar do Estado.

Ao lado, cobertos de flores e avencas, via-se o mausoléo de Eufrasio Correia, o brioso academico paranaense, que tambem succumbiu naquelle memoravel combate.

Entre muitas sepulturas e jazigos destacavam-se pela ornamentação de finas flores naturaes que ostentavam, as seguintes: familia Joaquim Norberto, Edith Miné, Florisa Pinheiro Bastos, Paulino Lobato Costa Silva, Abelardo Rocha Leão, Antonio Tav-

res Guerra, Iris Souza Soares, Emilia Brittes da Silva, Manoel Celestino Barreiros, Dr. Joaquim Cerqueira de Souza, Joaquim Oliveira, Maria Carlota Oliveira, Cicero Peçanha, Alice Backeuser Kastrup, Virginia de Souza Costa, Jorge Azamor, Antonio Rodrigo da Costa, Dr. Henrique Kingston, Mario Vianna Filho, Dr. Geraldo Candido Martins, commandante Victor Barreto, Dr. Martins Teixeira, Leoner Caminha, Atalíba Santos, Maria Luiza, Rita, Daniel Francisco Ribeiro, Aracy Gomes e Souza, Luiza Ferreira Bastos, Marietta, Augusto da Costa, Mario Carvalho, Jamberclo Henrice, Urania de Brito, Carlos Ferreira Devoto, Ambrozina Estrella, coronel Carlos de Sá Carvalho, capitão de corveta Mario Lahmeyer, Leonor Ribeiro Schmidt, 2° tenente Raul Lamenha Rego Barros, Mauro Costa, Julia Morrissy, Dorothéa Lorena, Edith Stella, Thereza M. Ramos, contra-almirante M. Jacintho Pinheiro, Carolina Lassance, Felicidade Barbosa, Dr. Mario Sauerbronn de Magalhães e senador Martins Torres.

A sepultura do Dr. Augusto de Castro, nosso antigo confrade, estava, como todos os annos, lindamente adornada de formosas flores da estação, dispostas em apurado gosto, pela sua Exma. viuva.

De 1 de janeiro até o dia 1 de novembro do corrente anno foram inhumadas 1.425 pessoas.

Em igual periodo do anno findo, esse numero elevou-se a 1.476.

SANTISSIMO SACRAMENTO

O cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento está encravado no municipal de Maruhy, occupando uma pequena area do lado direito de quem entra.

A' esquerda da capela do cemiterio destacam-se, pelas suas vistosas construcções dois tumulos iguaes e unidos. Em um delles ha esta inscripção:

"Aqui descansa a virtude — meiga esposa, mãi carinhosa. "Isolina" — 1910."

No outro lê-se a eguinte:

"Ao teu lado, esposa amada, descansarei tambem. Alonso."

Estavam tambem lindamente ornamentadas de flores naturaes, em palmas, grinaldas e ramos, as sepulturas e jazigos perpetuos de Hercilio da Costa Portugal Paiva, Zeca Machado, Francisco Anido Taragó, José M. M. Lamego, commendador Bernardino Xavier de Faria, Dr. Torquato de Gouveia, Zelia, Oscar F. Ribeiro, José Rodrigues de Azevedo Machado, Sophia Briggs Lassance, Manoel Orestes, Henrique da Silveira Martins, Hilda, Gertrudes de Freitas Travassos, Therezina das Dores Rocha, Americo Vieira, Francisco Soares de Almeida, Alexandre Levignasse, Domingos José Pereira, Porphirio Pinheiro, José Searsl, José Lamego Junior, Emmanuelita Haydéa Lassance, Antonio Porto, Rachel do Vabo Silveira, Doralice Valentim, Henriqueta Labarte da Silva, Caetano Soares de Miranda, J. Barcellos, Maria Mendes Duarte, Dr. Affonso Cavalcante, Lucrecio Julio Fernandes, Bernardino Alves Tinoco, Arina Teixeira de Miranda, Luiz Y. Cardoso Léo, Zonaida, Léa, Aloysio, Dirme, Stella, Alvaro da Silva Guimarães, Tati, Amelia L. de Figueiredo, Y. M. Leitão, Maria C. Ramos, Hilbermon Terra.

— De 1 de janeiro a 2 de novembro do corrente anno, foram inhumados neste cemiterio 95 pessoas.

Em igual periodo do anno findo, esse numero elevou-se a 113.

CEMITERIO DA CONCEIÇÃO

O cemiterio da confraria de Nossa Senhora da Conceição fica ao lado do de Maruhy, do qual é apenas separado por um extenso muro.

O cemiterio está limpo, bem como as suas sepulturas, o que revela um cuidado louvavel da sua administração.

A' hora em que o percorremos, não era muito grande a affluencia de visitantes, os quaes principiavam a chegar, conduzindo grandes ramos e cestos de flores para ornamentação das sepulturas.

Entre estas, entretanto, já se destacavam pela formosa simplicidade, o que não excluia o mais refinado bom gosto, os jazigos de D. Alice Souto e da senhorita Alda Souto, esposa e filha do Dr. Lourival Souto, ambas roubadas prematuramente aos carinhos da sua familia.

Não menos decoradas por mãos dos que ficaram saudosos estavam as sepulturas dos Srs. Bernardo Belisario de Lemos, antigo proprietario nesta cidade; commendador Antonio Monteiro de Queiroz, que por muitos annos residiu em Icarahy, onde ainda reside sua familia; Dr. Alexandre de Moura, advogado distincto, que representou Nitheroy na Assembléa Fluminense; Antonio de Queiroz Souto, Exma. Sra. D. Maria Antonia de Mazarredo Souto, Dr. Carlos Balfeld, de Odette, de D. Luzia Lassance de Mello, etc.

Pela manhã a confraria fez rezar na capela do cemiterio missas por alma dos seus irmãos mortos.

Em Petropolis

A romaria aos cemiterios novo e velho, da bella cidade serrana, foi extraordinaria, concorrendo para isso o magnifico dia de hontem.

Desde pela manhã, até ao cair da tarde, os dois cemiterios conservaram-se repletos de todas as classes sociaes, que ali foram levar aos seus entes queridos as homenagens da sua saudade.

Na visita que fizemos, notámos grande numero de sepulturas ricamente ornamentadas com flores naturaes, artisticas corôas e candelabros, em cujos braços ardiam cirios.

A's 10 horas da manhã foi celebrada na capela do cemiterio novo, missa de finados, assitindo-a grande numero de familias.

Na igreja matriz, realizou-se, ás 8 1/2 horas a missa mandada celebrar pela Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, em suffragio dos socios fallecidos.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar as pensões de: montepio, a D. Francisca Ferrer de Gomes dos Santos, viuva de José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral do Brazil em Hamburgo; de meio soldo e montepio, a D. Zeferina Lopes de Oliveira, viuva do capitão de corveta engenheiro machinista da armada José Francisco de Oliveira; de montepio, a D. Maria Cabral da Rocha Pereira, viuva de Carlos da Rocha Pereira, guarda da Alfandega desta capital, e a D. Leonor Antunes de Carvalho e filhos, viuva de Antonio Teixeira de Carvalho, tambem guarda dessa alfandega; de meio soldo e montepio, a D. Herminia de Andrade Outtengy, viuva do tenente do exercito Eduardo Carlos Outtengy; a D. Alzira Chaves, viuva do 1° tenente do exercito Antonio Chaves, e a D. Maria Brazilina Freire de Moura, viuva do tenente do exercito José Victoriano de Oliveira Moura, e de montepio, a D. Maria da Silva Ribeiro, viuva do agente da Estrada de Ferro Central do Brazil Arthur Augusto Ribeiro.

Festas.

Festejando ante-hontem o anniversario da senhorita Maria da Natividade Sampaio, seu pai, o negociante desta praça Sr. Marcos José de Sampaio reuniu em sua residencia grande numero de pessoas de suas relações e collegas de sua filha, applicada alumna da Escola Modelo Benjamin Constant.

Aos presentes foi offerecida lauta mesa de doces, sendo, ao cahmpagne, a anniversariante muito felicitada, recebendo igualmente grande numero de cartões, telegrammas, mimos e flores, por parte de suas companheiras de curso.

A festa terminou com dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Recepções.

O Sr. Toshiro Fujita, encarregado de negocios do Japão, e sua Exma. esposa abrem hoje os salões da legação em Petropolis, recebendo, das 4 ás 6 horas da tarde, as pessoas que forem levar-lhes felicitações pela passagem da data natalicia do imperador Mutsuhito.

Commemorando essa data nacional, aquelle ilustre diplomata offereceu hontem na cidade serrana um almoço a varios membros da colonia japoneza, estabelecida em Petropolis e no Rio de Janeiro.

Concertos.

A distincta e applaudida *virtuose* Sylvia Figueiredo realiza a 9 do corrente, um concerto, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Como antecipámos, realiza-se a 11 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto do applaudido violoncellista Eurico Costa.

Tendo dado sempre as melhores provas da sua competencia como auxiliar da aula de violoncello do Instituto Nacional de Musica, o talentoso musicista acaba de ser nomeado professor cathedratico do mesmo instituto, no qual fez tambem a sua educação artistica.

Noticiando o seu proximo concerto, folgámos em registrar essa acertada nomeação, justa recompensa aos meritos do talentoso artista, que tem sabido se impôr pelo seu valor e pelos seus estudos.

Nesse concerto, que promette alcançar grande exito, fará a sua estréa a distincta pianista brazileira senhorita Rosetta Cerbino, primeiro premio do Conservatorio de Milão, que, estamos certos, será devidamente apreciada pela nossa sociedade culta.

O programma dessa festa, que terá ainda o concurso da admiravel violinista Paulina d'Ambrosio e da Exma. Sra. D. Mariana de Souza, é o seguinte:

1ª parte — Grieg, *Sonata*, op 35, original para piano e violoncello — Allegro agitato, andante e allegro, senhorita Rosetta Cerbino e Sr. Eurico Costa; J. S. Bach, *Gigue*, e D. Scarlatti, *Sonata n. 24*, piano, senhorita Rosetta Cerbino; Julio Reis, *Ronde des nymphes*, e D. van Goens, *Valse pittoresque*, violoncello, Sr. Eurico Costa.

2ª parte — Mascagni, *Cavalleria rusticana* (aria de Santuzza), Sra. Mariana A. de Souza; Liszt, *Polonaise n. 2*, piano, senhorita Rosetta Cerbino; Chopin, *Trio*, op. 8, original para piano, violino e violoncello — Allegro con fuoco, scherzo, adagio e finale, senhoritas Rosetta Cerbino e Paulina d'Ambrosio e Sr. Eurico Costa.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-ha, segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, o concerto do festejado professor Carlos de Carvalho.

Conferencias.

No dia 9 do corrente, realizará o distincto Dr. José Boiteux uma conferencia illustrada sobre a zona flagelada de Santa Catharina, pelas ultimas inundações; revertendo o producto em beneficio das victimas dessa tremenda catastrophe, que avultados prejuizos causou a um dos municipios mais importantes daquelle futuroso Estado.

A conferencia, durante a qual serão feitas 80 projecções luminosas, terá logar no salão do *Jornal do Commercio*, gentilmente cedido pelo seu director, o nosso illustre collega Dr. José Carlos Rodrigues.

O conhecido escriptor André Brun, official do exercito portuguez, redactor do *Supplemento do Seculo*, autor dramatico sobejamente conhecido no Rio, pelo successo das suas peças *Menino Ambrosio*, *Pinto calçudo*, *Salão thesouro velho*, *Paiz do vinho*, *Fado e maxixe*, *Diabo que o carregue*, e co-autor do actual successo do Recreio, *Crise do amor*, fará a sua primeira conferencia amanhã. Versará sobre o thema *As canções da minha terra*, com a obsequiosa collaboração dos artistas e coros da companhia Ruas, de Lisboa.

A' medida que o escriptor portuguez for dissertando sobre os cantos do norte e do sul de Portugal, os artistas e coros illustrarão a conferencia com varias canções e fados. As cantoras Delfina Victor, Carmen Osorio e Alina Benavente, o barytono Joaquim Ramos, o tenor Salles Ribeiro e os estimados actores Raul Soares e Narciso Vaz, bem como Julia Paredes e Violante Soares emparelharão em canções do Minho e de Coimbra, com acompanhamento dos coros. Os fados exhibidos são os mais typicos de Portugal. Salles Ribeiro cantará o *fado-serenata coimbrão*, Joaquim Ramos o fado do *Sobreiro*, Maria Fonseca o *Fado das salas*, Beatriz Martins o *Fado das vielas*, com as quadras de Augusto Gil e, finalmente, Pedro Machado e Ghira cantarão typicamente vestidos o *Fado choradinho*.

Pelo interesse do assumpto, pelo merito do conferencista e pelo brilhanismo da collaboração artistica, a conferencia de amanhã deve levar ao Recreio uma enorme concurrencia.

Banquetes.

Realiza-se amanhã, em S. Paulo, um banquete de 150 talheres, offerecido ao Dr. Olavo Egydio, illustre secretario da fazenda desse Estado.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre escriptor e diplomata Dr. Graça Aranha, que veiu nos agradecer as justas referencias que fizemos por occasião de seu regresso da Europa.

Viajantes.

A Companhia Hamburg-American, organizou para janeiro proximo, uma excursão de setenta e quatro dias, feita pelo **paquete *Bluecher*, que obedecerá ao seguinte itinerario**: Nova York, Bridgetown, Pernambuco, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, pelo estreito de Magalhães, Colonel, Valparaiso, atravessando os Andes, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Port of Spain e St. Thomas.

A partida do *Bluecher*, de Nova York está marcada para o dia 20 de janeiro.

Seguiu hontem, no nocturno de luxo para Coritiba, via S. Paulo, o senador Candido Ferreira de Abreu.

No *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, seguiu para Florianopolis o Dr. Tullio Cavallazzi, engenheiro agronomo, que ali vai exercer o cargo de professor itinerante nos nucleos coloniaes do Estado de Santa Catharina.

Desembarcaram hontem do *Frisia*, procedentes de Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Fernanda Fabre, J. B. Munn, Braz Stelseri, Moreira de Barros e familia, Orondo Vaz e senhora, Denis Rossi, Laurindo Ribeiro, José Machado, Benedicto Vieira e Pedro S. Souza.

Chegaram hontem no *Orion*, procedentes de Montevidéo e escalas, as seguintes pessoas:

Tenente Dr. O. Sampaio, tenente G. Gomes, José da Silva Rios, Guido Parela, Leonor Gomes, Oscar Pinho, Dionysio Sobejo, G. Neto, [illegible] Hart, G. H. Craig, Dr. Francisco Beltrão e familia, Dr. E. Silva, coronel Elysio Pereira e [illegible], Maria Olivia Galvão, tenente Joaquim Fontainha e tenente Luiz Queiroz Menezes.

No *Hohenstaufen*, de Santos, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Heinrich Carpio, E. Uerban, Walter Horn, F. José Renda, Manoel e Bento Ferreira da Silva e J. Herbemamee.

A bordo do paquete *Frisia*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

A. J. Baker, Antonio Luiz Morgado, D. Rita dos Santos e Dr. Alfredo Novis.

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Saturno*, as seguintes pessoas:

Samuel de Almeida, coronel E. Santos Cabral, José C. Rebello, J. J. Baeta Neves, J. F. Costa Lobo e senhora, Wartel Nartel, Augusto V. Costa, José X. Mendonça e senhora, João Egas Garrido, Bertran Rockfort, L. B. Martins Freitas, Carmen Stuart, Rodolpho Möller, André Nery, Dr. Tullio, Carallazzi, H. C. Dudley, F. Fabian, Edgar Fontoura, Mme. Lopes Silva, Adolpho Lima, J. A. Carvalho e Godofredo Oliveira.

Para Hamburgo e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Hohenstaufen*, as seguintes pessoas:

Dr. Antonio da Silveira Netto, Maria Isabel Netto, W. Irand, Olyntha Thereza, Marcellino dos Santos Vianna, Maria C. Morsing, Maria Schmidt, Sebastião Motta, Antonio Ribeiro, Fernando Vasconcellos, Rubem Pinheiro Guimarães, Elisa dos Santos Guimarães e Ruben e Francisco dos Santos.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Emilia de Souza Aguiar, esposa do coronel Benjamin de Souza Aguiar, digno commandante do corpo de bombeiros.

Passa hoje o anniversario natalicio do pharmaceutico Mario Barbosa Cardoso, filho do estimado clinico Dr. Francisco Barbosa Cardoso.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Carlos da Silva Gusmão, digno gerente do Club dos Diarios.

Faz annos hoje a interessante Stella, dilecta filha do Dr. Enéas Carrilho, digno juiz da 2ª vara criminal.

Passa hoje o anniversario natalicio do 1° tenente medico do exercito Dr. Julio Palma Filho.

Faz annos hoje a travêssa Francisquinha, filha do capitão Gastão da Fonseca e Silva, 1° escripturario do Conselho Municipal.

O lar do Dr. Gastão Marques Canario, habil cirurgião dentista, acha-se hoje em festas com o primeiro anniversario de seu interessante filhinho Orlando.

Casamentos.

Em S. Paulo, o Dr. Joaquim Chaves Ribeiro, advogado do nosso fôro, com a senhorita Maria Luiza de Araujo, dilecta filha do Dr. Joaquim Timotheo de Araujo; em Tambahú, o Sr. Antonio de Almeida Santos Sobrinho com a senhorita Almerinda Spinola; em Jahú, o Sr. Manoel do Rosario Paula com D. Maria Ignacia Felisbina; Sebastião Mauricio de Paula com a senhorita Maria de Jesus.

Bodas de prata.

O Sr. Borifacio de Aragão Faria Rocha e sua Exma. esposa, D. Maria Thomazia Montenegro de Faria, commemorarão a 6 do corrente o 25° anniversario do seu feliz consorcio com uma grande festa, em sua residencia, á rua da Passagem n. 50.

Essa festa começará por um bem organizado conserto, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Mosz Kowski, *Valse d'amour*, para piano, senhorita Ondina de Carvalho; Papini, *Romance*, para violino senhorita Celsedina Faria Rocha; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, para canto, senhora Adalgisa Motta e Silva; Listz a), *Rêve d'amour*; Chopin b- sonata polaca em lá, op. 40, senhorita Adalinda Neiva Dias.

2ª parte—Gounod, *La reine de Saba*, para canto, Sra. Adalgisa Motta e Silva; Ronchini a) *Berceuse*; Papini b) *Matinée de printemps*, para violino, Sr. Mario Ronchini; Hans Sitt, concerto para violeta, Sr. Ernesto Ronchini; Listz, *Rhapsodia hungara*, para piano, Sra. Amelia Mesquita.

Nota—Entre a 1ª e 2ª secções do concerto terá logar uma parte literario, constante do seguinte:

Synthese, soneto de Loureiro, senhorita Carmen Faria Rocha, e palestra sobre musica, pelo Dr. Gusmão Junior.

Enfermos.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designou o Dr. Nunes Berford para visitar, em seu nome, o Dr. Silva Pinto, inspector de districto, que se acha enfermo.

Sabemos não ser muito lisonjeiro o estado de saude do Dr. Silva Pinto.

Fallecimentos.

Em Petropolis, falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, Mere Fernande, vice-directora do Collegio de Nossa Senhora de Sion.

A finada gozava de grande estima pelo seu bondoso coração, sendo por isso mesmo muito sentida a sua morte.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro do collegio para o cemiterio municipal.

Contando a avançada idade de 106 annos, falleceu ante-hontem, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Maria Pinto de Araujo Correia, viuva do marechal Pedro Pinto de Araujo Correia e tia do coronel Irenio Pinto de Araujo Correia.

Seu enterro effectuou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da rua Desembargador Lima Castro.

Missas.

Celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia, por alma de D. Maria Amelia de Andrade Carneiro.

Reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do saudoso Jovino Ayres.

Por alma da professora D. Carlota Garcez Palha dos Santos, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz da Candelaria.

Pelo descanso eterno da alma de dona Maria Luiza de Andrade Correia Castro, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 30° dia, na igreja do Bom Jesus.

Em suffragio da alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa de 30° dia, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Pelo eterno descanso da alma de Eduardo Henrique Cussen, reza-se amanhã, ás 8 horas, missa, na matriz de S. Francisco Xavier.

Amanhã, ás 10 ½ horas, será celebrada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa, que, em commemoração ao 7° dia do fallecimento do pranteado literato T. Alencar de Araripe Junior, manda rezar a sua Exma. familia.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada sabbado, 4, ás 10 horas, a missa de 7° dia por alma do tenente-coronel João Manoel da Costa, ex-bibliothecario do departamento da guerra e pai do nosso collega Antonio Leal da Costa, da *Tribuna*.

Commemorando o 2° anniversario do fallecimento de Euclides Alves Freitas, ex-1° official do Thesouro Nacional, sua viuva faz celebrar amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, no Andarahy Grande.

Em suffragio da alma do saudoso magistrado Dr. A. A. Cardoso de Castro, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Hermezilia Guimarães Ramos, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

Commemorando o 1° anniversario do fallecimento de Eduardo Marques Lisboa, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na cathedral.

Em suffragio da alma do saudoso deputado Francisco Marcondes Romeiro, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Rosario.

Hoje, 30° dia do fallecimento do coronel Durval Hermelino Ribeiro, será celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma do capitão Pedro Fortunato M. Magro, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem, pela manhã, sepultados os restos mortaes do saudoso magistrado Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa.

Ao seu enterro compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Alfredo C. de Niemeyer, Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, Benjamin E. Correia do Lago, Dr. M. Correia do Lago, Camillo Victorino da Silva, J. de Sampaio Vianna, Dr. Raul de Almeida Magalhães, Octavio da Siliva Mafra, por si e pelo capitão Epaminondas Romão Pereira de Carvalho; Carlos A. Lirio, John Gregory, Armando Steele, Samuel Steele, J. Guerreiro R. Torres, por si e delegação do Conselho Municipal e fóro de Maricá; Dr. Theophilo Torres, Antonio Correia do Lago, Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; Costa Ferreira, Carlos Gaudeiby, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Antonio Antunes de Campos, tenente Del-Vecchio engenheiro Del Vecchio, director technico das obras do povo; Alvaro de Sá, Dr. Francisco Pereira Caldas, Dr. Adolpho A. de Magalhães, Dr. Henrique Castrioto, desembargador Figueiredo e Mello, Alberto Gracie, C. H. Walker & C., Alfredo Russell, Heitor Guimarães, Dr. Alvaro Lyra, J. J. Musembequer, João Antonio Furtado de Mendonça, tenente Cassilandro Vernes, Gonçalves Cruz, Alfredo de Sá Pereira, Dr. Amarilio Vasconcellos, por si e pelo Dr. Carlos Peixoto; Brasilio Bressane, José Maria de Oliveira, Manoel Cardoso Gervilho pela Confeitaria Franceza; Dr. Ildefonso Dutra, Dr. G. Alberto de Aquino e Castro, Julião Ribeiro de Castro, Joaquim de Souza Leão, Horacio A. da Costa Santos, Dr. Americo Ludolf, Manoel José Pinto, Theodorico Rodrigues da Costa, João Moraes da Silva, Ernesto Stampa, José Luiz Gonçalves, Dr. Oswaldo Cruz, Frederico Oberlaender Pinho, Dr. José Pinto de Miranda Montenegro, Jayme Lopes do Couto, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; tenente Alvaro de Carvalho, Emmanuel Cardoso, Avelino Alves Pinto, Dr. Luiz Barbosa, Attilio Baselli e filho, Dr. Felix da Costa, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, A. Simonnetti, M. Orlando Rodrigues, Alvaro Simonnetti, Francisco de Paula e Silva Torres, desembargador Bittencourt Sampaio Junior, Licario Alves de Brito, Dario Cesar Gonçalves, escrivão da relação de Nitheroy; major Candido Matheus de Faria Pardal, Alcibiades Mendes, M. de Medeiros Rosa, Dr. Joaquim José Moreira Filho, Sylvio Salles, por J. Souza; Dr. Francisco Aragão, Francisco Werneck de Castro, Dr. Venancio Lisboa, José Jorge Moreira e senhora, Dr. Alfredo de Mattos, Alfredo Porto, capitão de corveta J. M. de San Juan, Francisco da Gama Berquó, Dr. A. da Graça Couto, Arthur Antunes, José Gaspar da Rocha Junior, Antonio Paes, Alberto Paes, Augusto Marques Ribeiro, Dr. Duarte Flores, D. Amalia C. de Faria Oliveira, Joaquim Franco, Francisco Guimarães e Licerio de Brito, representando o Conselho Municipal de Nitheroy; Octavio Guimarães, Dr. Pedro Carlos de Andrade, Dr. Sylvio Moniz, Francisco Ferreira Braga, A. J. de C. Del Vecchio, Dr. Alvaro Sá de Castro Menezes, Frederico de Castro Menezes, Martins Teixeira Junior, Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, Domingos Duarte dos Santos, Dr. Lima Drummond, Dr. Bulhões Carvalho, Henrique Guimarães, Americo Simonnetti, José Augusto de Araujo, Francelino José de Lima, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Luiz de Carvalho Azevedo, Quintiliano de Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo.

Sobre o coche funebre notavam-se as seguintes corôas e palmas:

Manoelito e Sophia, Alberto e Baby, Regina e Oscar, Carlos Titinha e filhos, Luiz, Dr. José Lisboa familia, Dr. Venancio Lisboa, D. Cecilia Lisboa, Dr. Joaquim Moreira e familia, Dr. Graça Couto e familia, Dr. Castro Menezes, Elizio, Alzira filhos, Dr. Lima Drummond e familia, desembargador Esperidião, D. Brasilia Grey, Dr. Bulhões Carvalho, Dhalia Gomes, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Adolpho Henrique e filhos, D. Amelia Steel, Guilhermina Moreira e Amalia Rosa.

Pelas escolas.

Nos exames de promoção de classe effectuados na 2ª escola masculina do 6° districto, de que é professor cathedratico o Sr. Augusto Pinto da Costa, foi este o resultado.

Da 1ª classe elementar para a 2ª, a cargo do professor cathedratico — Approvados com distincção: Nelson Martins Gloria, Oswaldo José da Silveira, Antonio Cotrim Moreira e Aristoteles Gomes Macedo; plenamente, Lucas Cotrim Moreira, Leopoldo de Almeida Franca e Luiz Destez Santos, e simplesmente, Alcides Banher.

Da 2ª elementar para o curso médio, a cargo da professora adjunta D. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil — Approvados: com distincção e louvor, Ataliba do Nascimento; com distincção, Altair Martins Costa, Antonio José dos Reis, Heitor Fonseca da Cunha, Emygdio dos Santos Figueiredo e Godofredo Fonseca, e plenamente, Raphael dos Santos Figueiredo.

Do curso médio para o complementar, a cargo do professor cathedratico — Approvados: com distincção, Guilherme Martins Gloria e Aurelio Santiago, e plenamente, Abner Soares e Alexandre Pereira dos Santos.

Realizaram-se no mez de outubro findo os exames da 6ª escola masculina do 4° districto, servindo de examinadores o professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e os professores adjuntos Jeronymo Luiz de Paiva e Ewaldo de Barros dando o seguinte resultado:

1ª classe, 1ª secção—Aristotelino Portella, distincção com louvor; Rubem Costa e Ulysses Martins distincção, e Armando Moreira, plenamente.

2ª secção da 1ª classe—Americo Tunes, distincção, e Lauro Rebello Ferreira da Silva, Caetano Tosta e Aurelio Camara Vieira, plenamente.

3ª secção da 1ª classe—Oswaldo Alves, distincção com louvor; Octavio Bianchini, Vilacio Barros da Silva, Eurico Correia, Joaquim Porto e Miguel do Nascimento, distincção, e Arlindo Paiva, plenamente.

2ª classe elementar—Antonio Ferreira, distincção e louvor; Honorio Dias Tavares e Damaso Rodrigues Tunes, distincção, e Guilherme Firmino Moreira, Waldemar Alves, Antenor Massa e Jayme Martins Teixeira, plenamente.

Foi approvado com distincção em exame das materias do 5° anno na Faculdade de Medicina de Genebra, Suissa, o talentoso e applicado estudante paulista Oscar Cintra Gordinho, filho do capitão Antonio Gordinho Filho, abastado capitalista daquella praça.

O Sr. Cintra Gordinho vem fazendo um brilhante curso medico e é um dos estudantes mais estimados entre os seus collegas pela sua correcção, gentileza e affectuosidade no trato.

Proseguirá hoje, na repartição de fazenda do Estado do Rio, o sorteio para resgate de apolices do emprestimo popular.

Communica-nos a Agencia Americana:

"A nossa agencia em S. Paulo enviou-nos, com data de 31 de outubro proximo passado, um telegramma que foi distribuido aos jornaes e publicado a 1 do corrente, informando-nos ter sido aberta fallencia á firma Prado, Chaves & C., da praça de Santos. Tendo apparecido reclamações, aliás justissimas, contra essa noticia, pedimos explicações á nossa agencia-succursal em S. Paulo que, em telegramma, nos informou não ter a referida noticia fundamento, mas ser devida a equivoco de um jornal vespertino de S. Paulo, que a publicou e do qual foi extraida para nos ser telegraphada.

Com effeito, pelas noticias dos jornaes de S. Paulo, de hontem, e dos de Santos, que recebêmos, verificámos que a fallencia noticiada como da firma Prado, Chaves & C., foi a da firma Monteiro de Barros & C., igualmente da praça de Santos. O equivoco, que sinceramente lamentamos, por ter nelle tambem incorrido, foi devido ao facto dos credores da firma Monteiro de Barros & C. se terem reunido no escriptorio da firma Prado, Chaves & C. Era esta a rectificação que deviamos e que fazemos do melhor bom grado."

DESASTRE E MORTE

Outro desastre, occasionado por imprudencia, occorreu hontem.

A victima foi Miguel Archanjo Seixas, brazileiro, viuvo, de 51 annos, e residente á rua Figueira de Mello n. 23.

O infeliz, na occasião em que, imprudentemente, atravessava a linha, na estação de S. Christovão foi apanhado pelo trem expresso, de Santa Cruz SC 26, morrendo instantaneamente.

O corpo horrivelmente contundido e com o craneo esmigalhado, foi com guia da policia do 15° districto, removido para o necroterio da policia.

O exame cadaverico foi feito pelo D. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "fractura dos ossos do craneo".

O enterro de Miguel Seixas será feito hoje pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do Club dos Fenianos.

Ao necroterio tem affluido grande numero de amigos do morto.

ARTES E ARTISTAS

Exposição de arte hespanhola.

Satisfazendo o compromisso de escrever algo a respeito dos quadros expostos, vamos nos referir hoje a alguns, tomados a esmo, pois é impossivel seguir a ordem, e muito mais estabelecer preferencias. Todos os quadros ali são bons, é questão só de se gostar mais deste ou daquelle.

Quem interrompe por um momento o exame dos quadros, e repara no publico que os contempla, vê que, realmente, elle não mostra predilecção: todos lhe interessam, porque todos são admiraveis.

Consideremos, pois, o de Villegas, n. 125 do catalogo, *Pateo de Lindaraja*.

D. José Villegas é o director do famoso Museu del Prado, de Madrid. Não é um joven. Já não são jovens muitos dos seus discipulos. Note-se, porém, a juventude, a frescura desse quadro, feito em Granada, representando o celebre pateo mourisco de Lindaraja, onde elle, depois de velho, entrou pela primeira vez, e tanto se impressionou que o reproduziu na tela. Veja-se o sol de Granada scintilando em cada folha e em cada flor desse luxuriante jardim. A pujança do matiz, a intensidade da luz, a sentimental figura em que elle delineou toda a poesia irrompem n'alma diante da antiguidade architectonica e da natureza brilhantissima. As pombas da fantasia volteam em torno da figura poetica, e, no meio daquella luz e daquelle colorido, attestam o vigoroso sentimento do artista, mestre de mestres, soberano da Arte.

São tambem de Villegas *As três mãis*, em que a harmonia do colorido é surprehendente. Outro qualquer se comprometteria aproximando o amarelo do vermelho, como elle fez ali, mas o fez com a segurança inherente á sua autoridade. O vestido de uma senhora que chegou e se sentou, havendo atirado o chale caracteristicamente hespanhol sobre as costas de outra cadeira, esse vestido e esse chale dariam celebridade a quem já não a tivesse.

Ha ainda um terceiro quadro de Villegas—*Na serra*, 127 do catalogo. Uma senhora, com sua filha, descansa num bello jardim. E' um verdadeiro concurso de dificuldades que ahi se propoz a vencer, e venceu, o grande mestre. E á vista de taes bellezas comprehende-se a universalidade da sua reputação.

De Luis Jimenez, natural de Sevilha, condecorado com diversas gran-cruzes, premiado com medalhas de ouro, é o maior quadro da exposição. Seis metros por dois e meio.

Não diremos o mais bello, para não diminuir essa qualidade nos outros que a têm; mas diremos o mais notavel, porque, tendo os attributos de belleza communs a todos, tem a extensão que é campo maior para as difficuldades, e o assumpto que é de enorme responsabilidade para um artista.

Representa este quadro uma longa sala de hospital. Por uma porta, ao fundo, vem entrando um cavalheiro abotoado em forte sobrecasaca. De certo é fria a estação; mas isso é lá fóra. Na sala sente-se que o ambiente é confortavel. Ha leitos de um lado e outro. Entra luz por umas janelas altas. Pendem do tecto que se não vê lampadas electricas, para a noite.

Agglomerados aos pés de um leito, passado o primeiro plano, estão 17 estudantes; de uns vê-se o corpo todo, bem vestido, agasalhado, de outros apenas o tronco, de outros apenas a cabeça. Todos estão voltados attentamente, silenciosamente, para um caso clinico que o professor observa. (Todos, menos um. Ha um demonio de um austriaco distraido.)

O "caso" é uma doentinha, uma pneumonica talvez. Está sentada na cama, de cabeça caida, ampara-a um assistente, ausculta-a o professor de clinica. Que scena estupenda de flagrante verdade! Que expressão do mais vivo interesse em todas as physionomias! Que naturalidade a daquelle medico, todo inclinado, quasi sem respirar, e com os pequenos olhos azues fitos em nada, porque elle está *vendo* com o ouvido applicado ás costellas da doentinha.

Anciosamente é esperada a sua palavra. Uma duvida no diagnostico, uma novidade na marcha da molestia, um symptoma alarmante, qualquer coisa dá ao caso séria importancia que se trae na physionomia dos assistentes.

O quadro e assim, tão real que tudo se comprehende; não ha que fazer conjecturas, porque o artista disse tudo. Só falta a palavra do medico. E desde o lustroso polimento de uma botina até á perspectiva da enfermaria, desde o espaço que se mede entre as cabeças dos assistentes até a veneravel cabecinha do velho professor curvado e recolhido no exame daquelle organismo — tudo é soberbamente tratado, admiravelmente feito, extraordinariamente empolgante.

Devemos até dar ao leitor um conselho: que veja este quadro em ultimo logar, depois de ver todos cuidadosamente; senão elle não o deixará vel-os — F. R.

Eduardo Vieira.

E' hoje que se realiza no Pavilhão Internacional a récita de Eduardo Vieira, o conhecido actor-ensaiador que as platéas do Brazil e de Portugal tão largamente estimam.

Artista dos melhores que o theatro dos dois paizes actualmente possue, talento ductil, sabendo destacar-se no genero dramatico e no comico, Eduardo Vieira não é fóra do theatro apenas um espirito brilhante, mas um cavalheiro dos mais distinctos e um caracter que se impõe ao respeito de quantos com elle privam.

Como se tudo isso não bastasse para deixar hoje a transbordar o Pavilhão, o programma da festa é de primeira ordem: nada menos de quatro peças, das que mais têm agradado no repertorio da companhia Lucilia Peres: *Elle*, *No necroterio*, *O lingua de fóra* e *Que noite deliciosa!*

Theatro S. Pedro.

E' bom que o publico note que hoje se realizam, no S. Pedro, as ultimas representações do *Homem das barbas*.

Theatro Apollo.

A's armas!, em franco successo, hoje se repetem.

Palace-Theatre.

Estréa amanhã a companhia Vitale com o *Conde de Luxemburgo*. Não ha duvida: as suas operetas vão ser o grande acontecimento theatral deste fim de anno.

Polytheama.

E' hoje a primeira representação dos *Amores de Jupiter*, a opereta em tres actos de Franz Lehar, que era esperada com tanta anciedade e que vai ser, de certo, um grande acontecimento theatral.

Pavilhão Internacional.

Raliza-se hoje a festa artistica de Eduardo Vieira, com um brilhantissimo espectaculo da companhia Lucilia Peres.

Amanhã haverá dois magnificos espectaculos com a *Bisbilhoteira*.

Theatro Recreio.

Além dos innumeros attractivos que já possue a linda fantasia de André Brun e Candido de Castro, *A crise do amor* apresentará hoje grandes novidades, sendo as principaes, a remodelação de todo o 3° acto e um quadro novo intitulado: *O amor no theatro*.

A empreza não tem poupado esforços para corresponder á benevolencia do publico, que continúa a encher o Recreio todas as noites. No novo quadro tomam parte todos os artistas comicos da companhia e as principaes actrizes. O publico deve aproveitar e ir ao Recreio estas noites, pois são as ultimas da primeira serie.

Cinema-theatro S. José.

Para o festival de hoje, do meio centenario das *Manobras do amor*, attendendo ao exito obtido pelos fados e desgarrada final, os autores incluiram novas coplas, que farão successo estrondoso, quer nos fados cantados pelas artistas Pepa Delgado e Laura Godinho, quer na brilhante desgarrada portugueza, que foi o maior successo destes ultimos tempos em theatro!

Para abrilhantar a grande festa das *Manobras*, toda a imprensa da capital foi convidada e pelo motivo duplo do meio centenario e da presença da principal força impulsora do seculo, o theatro estará ricamente enfeitado e feericamente illuminado.

Ozorio Duque Estrada e Chiquinha Gonzaga, autores da letra e musica da deliciosa burleta, farão as honras aos convidados da imprensa, a quem se deve, em parte, pelo seu noticiario diario, o grandioso successo obtido pelas *Manobras do amor*.

Hoje, todos ao S. José!

Cinema-theatro Chantecler.

A opereta *Amor de principes*, que tem feito as delicias dos frequentadores do Chantecler, continúa no cartaz.

Cinema-theatro Rio Branco.

Repete-se o *Rio nú*, que vai de vento em pôpa, agradando cada vez mais.

Varias noticias.

Na proxima semana teremos, no Recreio, a primeira representação da lindissima opereta portugueza, *O fado*, original de João Bastos e Bento Faria, musica do inspiradissimo maestro Felippe Duarte.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

— Prosegue na 2ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto contra o escrivão do 17° districto, Peres Vaz, accusado de ter recebido a quantia de 200$, proveniente de uma vistoria requerida naquelle districto.

As provas colhidas até agora são comprometedoras, mas ha quem diga que aquelle funccionario dispõe da protecção de bons amigos...

— E' provavel que sejam feitas hoje novas transferencias de commissarios.

INCENDIO

Hontem, ás 6 horas da tarde, manifestou-se incendio na casa n. 47 da rua Camarista Meyer.

O fogo teve origem num quarto, onde estava accesa uma lamparina, para illuminar um pequeno oratorio.

Na referida casa residia o crioulo Faustino de Oliveira, que, na occasião, estava ausente.

O aviso do sinistro foi dado immediatamente ao corpo de bombeiros, da estação de Mangueira, que compareceu, com alguma demora, devido á grande distancia do local do sinistro.

O incendio em poucos instantes destruiu completamente o predio.

Este era de propriedade de D. Maria Philomena de Almeida, que o não tinha no seguro.

Os prejuizos de Faustino de Oliveira foram totaes, porque elle tambem nada tinha no seguro.

A policia do 19° districto tomou conhecimento do facto.

OUTRO DESASTRE DE TREM

E' uma verdadeira calamidade! Os desastres de trem ultimamente têm feito um numero assombroso de victimas.

Hontem, além do pobre homem esphacelado na estação de S. Christovão, de que damos noticia em separado, caiu tambem ferido no leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação do Meyer, o 2° sargento da brigada policial José Mendes.

O infeliz, ao atravessar a linha, foi colhido pelo trem expresso de Santa Cruz, S C 8, ficando com profundos ferimentos na cabeça e no corpo.

A policia do 19° districto fez removel-o para o hospital da brigada policial, onde deu entrada em estado gravissimo.

MORTO POR UM BOND

O rapazito Manoel Vicente, de 18 annos, portuguez, empregado no commercio e residente á rua Theophilo Ottoni n. 87, hontem á tarde, por uma imprudencia, perdeu a vida.

Viajava elle em um bond que subia a rua do Cattete, quando ao chegar á esquina da rua do Pinheiro, saltou do lado da entrelinha.

Um electrico que descia em marcha regular, da linha Largo dos Leões, alcançou-o, matando-o.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

A policia do 6° districto prendeu o motorneiro.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Elite.

Neste cinema realiza-se hoje a festa artistica do actor A. Guimarães e de Alda Coppi, com excellente programma.

Empreza Cinematographica Internacional.

Esta acreditada empreza continúa a alugar os melhores films.

Cinema Pathé.

O programma novo deste elegantissimo cinema da Avenida é um verdadeiro primor. Não haverá hoje, no Rio, pessoa de bom gosto que falte ao Pathé.

Cinema Ouvidor.

O programma novo do Ouvidor é simplesmente deslumbrante.

E' por isso que essa apreciada casa de diversões tem uma concurrencia cada vez maior, cada vez mais o habito de frequental-a vai se accentuando na população do Rio.

Cinema Idéal.

No programma novo que o Idéal annuncia para hoje, figura o que de mais palpitante em materia de cinematographia.

Cinema Avenida.

O programma novo que para hoje foi confeccionado no Avenida, contem os melhores films, o que de mais sensacional tem produzido a moderna cinematographia.

Cinema Paris.

O programma novo que hoje se exhibe no Paris é simplesmente magnifico.

Société Eclair.

Procurem os interessados o annuncio inserto na ultima pagina, sobre o importante film "O veneno da humanidade".

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

MILÃO, 2.

O almirante Aubry, tendo retomado o commando da esquadra em operações, marconigraphou ao governo e ás autoridades de Tripoli participando-lhes que, dispondo ellas agora de tropas sufficientes para affrontar o inimigo, sem a necessidade do concurso da esquadra, esta ia preparar-se para a hypothese de ter de emprehender operações contra a Turquia, em outros pontos.

ROMA, 2.

Annunciam de Tripoli:

Salvo começo de ataque, por parte dos turcos, realizado hontem á noite, e que não teve importancia, o dia e a noite de hontem passaram em absoluta tranquillidade.

— As condições atmosphericas impedem as communicações radiotelegraphicas com Tobruck, Derna, Benghasi e Homs.

— Hontem, á tarde, verificou-se interrupção no funccionamento do cabo submarino, recomeçando, porém, a funccionar regularmente á noite.

ROMA, 2.

Telegrapham de Tripoli, em data de hoje:

"Cerca das 5 horas da madrugada a artilheria turca fez contra a cidade alguns disparos, aliás, sem resultado. Mais tarde, o inimigo recomeçou o fogo, que era dirigido particularmente contra a parte sudoeste das linhas italianas. Os tiros foram se espaçando progressivamente, até que, ás 8 horas, tinha cessado completamente o fogo. Até ás 9 horas e 30 minutos não se havia manifestado nenhum outro indicio de acção do inimigo."

ROMA, 2.

Telegrapham de Tripoli:

"A cidade estava hontem tranquilla; os diferentes serviços internos corriam na maior regularidade, e nada fazia presagiar um ataque inimigo, quando, subitamente, a explosão de varios shrapnels de canhão de montanha veiu lançar o alarma no campo italiano. Sem perda de tempo, a artilharia dos navios de guerra entrou a funccionar, pondo em fuga o inimigo, que se dispersou e não tardou a desapparecer nos oasis. Os projectis não causaram nenhum estrago.

Pelo serviço de aviação, foram assignalados hoje tres agrupamentos inimigos, contendo no mesmo sitio que occupavam ha dias passados. Um dos aviadores conseguiu fazer explodir quatro bombas de picrato dentro de um dos acampamentos do inimigo, que debandou em confusão e panico. Sua alteza real a duqueza de Aosta visitou hoje o acampamento italiano."

LONDRES, 2.

Telegrapham de Malta, nesta data, á noite:

"Corre aqui que quasi todos os vasos de guerra da esquadra italiana, que estacionava em Tripoli, partiram para as aguas turcas."

ROMA, 2.

Telegrapham de Tripoli:

"Hontem, á tarde, o inimigo appareceu na linha de defesa occupada pelo 82 de infantaria, mas não tardou a bater em retirada, sem causar a menor perda entre os nossos.

Os canhões turcos foram reduzidos ao silencio pela artilharia do cruzador "Carlo Alberto".

Esta manhã, cedo, o inimigo recomeçou o fogo, atirando com artilheria sobre a posição de Sidi Messi, mas em pura perda.

A maior parte dos obuzes não chegou a explodir.

Alvejado pela artilharia italiana, foi o inimigo novamente reduzido ao silencio.

Informações de boa fonte asseguram que os arabes estão faltos de munições e viveres.

Um destacamento dos postos avançados capturou hoje o indigena Fezzan, encarregado de pregar a guerra santa, na occasião em que tentava penetrar na cidade."

OS DIREITOS BRITANNICOS EM TRIPOLI

LONDRES, 2.

Sir Edward Grey, ministro do Foreign Office, declarou hoje na Camara dos Communs não haver absolutamente motivo para suppôr que os direitos britannicos em Tripoli estejam ameaçados. Ao contrario, póde-se confiar que o governo italiano saberá proteger por todos os meios ao seu alcance as pessoas e interesses dos subditos estrangeiros naquelle territorio.

DOIS NAVIOS ITALIANOS

LONDRES, 2.

Telegrapham de Malta que passaram hoje ao largo, navegando com rumo a Tripoli, um couraçado e um contra-torpedeiro de nacionalidade italiana.

UMA NOTA DA AGENCIA STEFANI

ROMA, 2.

A agencia Stefani publica uma nota desmentindo as noticias da imprensa estrangeira sobre pretensos actos de crueldade e morticinio de arabes inermes, mulheres e crianças, de que são accusados os italianos em Tripoli. A mencionada nota declara que a traição descoberta a 23 do mez passado tornava necessaria a punição dos rebeldes; todavia, os arabes encontrados com armas, bem como os autores de crimes de morte, só foram fuzilados depois de satisfeitas todas as formalidades regulares.

Dois mil e duzentos cumplices ou individuos encontrados com armas, apesar da ordem expressa em contrario, foram simplesmente deportados; os refugios arabes dos oasis, que poderiam servir de abrigo aos rebeldes, foram destruidos, mas não sem que antes as autoridades italianas mandassem recolher a Tripoli os individuos inoffensivos, as mulheres e as crianças. A verdade é justamente o contrario do que tem affirmado uma parte da imprensa estrangeira, empenhada em obscurecer o brilho das armas italianas, isto é, que são os inimigos, turcos e arabes que têm praticado os actos mais abominaveis contra os feridos.

TELEGRAMMAS—DIVERSOS

CONSTANTINOPOLA, 2.

Os officiaes inglezes, que estavam ao serviço da Turquia, na qualidade de reorganizadores da marinha ottomana, voltaram a desempenhar as suas funcções, porém, limitando a sua cooperação ao serviço das costas, sem relação alguma com a guerra.

LONDRES, 2.

Telegramma de Hodeida, de 28 de outubro, retardado pela censura turca, annuncia terem-se amotinado tres batalhões de reservistas albanezes, nos quaes, por motivo da guerra com a Italia, o governo ottomano negou o licenciamento. Por motivo dos motins, treze dos principaes cabecilhas foram deportados.

Refere o mesmo telegramma que quatro mil soldados albanezes, receando o ataque dos italianos evacuaram Grezan, que a Turquia tencionava fortificar.

CONSTANTINOPOLA, 2.

A Sublime Porta pediu ás potencias para que fossem substituir os agentes consulares italianos.

—Em consequencia da guerra, a Porta entende que os tratados territoriaes existentes entre a Turquia e a Italia, tornaram-se nullos.

—Pelo mesmo motivo o governo declara que os subditos italianos, para o effeito de pagamento de impostos, serão equiparados aos subditos ottomanos.

MILÃO, 2.

As experiencias até agora effectuadas com aeroplanos em Tripoli, têm tido tanto successo que o governo resolveu enviar alguns para a Erythréa e sobretudo para a Somalia italiana, a qual está em grande parte por explorar.

O distincto engenheiro Dr. Rodrigues de Brito, respondendo ao convite que lhe fez o illustre deputado federal Dr. Pereira Nunes, autorizado pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, prometteu prestar gratuitamente e com a melhor vontade o seu auxilio ás obras de saneamento e melhoramentos materiaes da cidade de Campos.

Não é possivel, comtudo, ao illustre engenheiro tomar a direcção geral desses complexos trabalhos em vista do seu estado de saúde e dos seus actuaes interesses que não lhe permittem tomar um compromisso formal.

HORRIVELMENTE QUEIMADA

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem, em sua residencia, á rua da Saude n. 183, Eugenia Lopes Teixeira empenhava-se em fazer café para seu marido Elias Carmo Teixeira, quando se deu uma explosão em um fogareiro de kerozene.

O fogo immediatamente passou para as vestes da infeliz mulher, queimando-a toda.

Eugenia como uma louca gritava por soccorro, mas o fogo em seguida passou para os cabellos.

Afinal, quando seu marido soccorreu-a, já tarde, Eugenia apresentava queimaduras de 2° e 3° gráos por todo o corpo.

Medicada pela assistencia municipal, foi depois removida para o hospital da Misericordia, em estado gravissimo.

A policia do 11° districto tomou conhecimento do facto.

SUICIDIO DE UMA DOENTE

Ha dias foi residir em um commodo da casa n. 162 da rua General Caldwell a nacional Clotilde da Silva Pinto, de 28 annos, amasiada com Antonio Ferreira, proprietario da casa de pasto á rua da Saude n. 21.

Clotilde andava desesperada por estar gravemente doente.

Temendo soffrer mais ainda, e achando que a sua molestia era incuravel, a infeliz resolveu pôr termo á existencia, ingerindo um toxico que a matou.

O cadaver entrou em estado de putrefacção e por isso só hontem, o mão cheiro chamou a attenção dos moradores da casa, os quaes foram communicar o facto á policia do 11° districto.

Arrombada a porta foi encontrado o cadaver estendido no chão.

Sobre uma mesa havia uns vidros de remedio usados por Clotilde e um bilhete escripto pela suicida, no qual ella pedia a seu amante que evitasse fosse o seu cadaver autopsiado.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

LIMA, 2.

El Diario, em um editorial que publica hoje sobre a questão de Tacna e Arica, elogia calorosamente os governos da Argentina e do Brazil pela attitude que assumiram, na hypothese de um conflicto armado entre o Perú e o Chile.

VALPARAISO, 2.

Telegrapham de Arica informando ter ali chegado hontem, á tarde, o transporte *Roncagua*, de bordo do qual desembarcou o regimento de lance. -

(Agencia Americana.)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.

A esquadra ingleza chegou a Ponta Delgada, onde permanecerá até sabbado. A marinhagem baixou á terra, afim de visitar a cidade e as celebres Furnas, sendo por toda a parte recebida com grandes manifestações de sympathia.

PORTO, 2.

Foram presas hoje em uma casa da rua da Constituição 12 irmãs de caridade.

—A romaria aos cemiterios foi este anno das mais numerosas que se têm visto nesta cidade.

PORTO, 2.

O ministro do fomento almoçou em Aveiro, visitando em seguida Agueda e Mogoforas. Ao tomar o comboio para regressar a Lisboa, foi o Sr. Sidonio Paes calorosamente acclamado pelo povo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

O presidente do conselho de ministros declarou hoje que vai submetter successivamente ás Côrtes, diversos pedidos de licença, para processar os deputados que andam movendo no estrangeiro campanha de diffamação contra o exercito hespanhol. Accrescentou que o governo está deliberado a acabar de vez com o regimen de desregramento que reina actualmente no paiz.

Quanto ao estado da questão de Marrocos, disse o Sr. Canalejas confiar que a França reconhecerá os direitos da Hespanha naquelle territorio.

MADRID, 2.

O presidente do conselho de ministros foi esta tarde victima de um desastre, felizmente sem consequencias graves. S. Ex. saira a passeio a pé, pela cidade, e justamente passava debaixo de um andaime levantado contra a fachada de um predio, quando aconteceu cair o pintor que ali trabalhava na occasião, alcançando na quéda o Sr. Canalejas. Immediatamente soccorrido, verificou-se que o ferimento recebido por S. Ex. não tinha nenhuma gravidade.

BARCELONA, 2.

O navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* zarpou hoje deste porto com destino a Malaga.

MADRID, 2.

Telegrapham de Las Palmas:

"A cem milhas do porto abalroaram esta madrugada os vapores francezes *Dioglibot* e *Liberia*. O *Dioglibot* foi immediatamente ao fundo, morrendo afogados o commandante e quasi todos os tripulantes.

O *Liberia* está gravemente avariado.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Communicações recebidas de Blida referem que todo o valle de Mitidja está devastado pelas inundações. Entre o grande numero de desastres occorridos, assignala-se o desapparecimento de 43 trabalhadores de pedreiras.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

Telegramma de Shanghai annuncia que Yuan-Shi-Kai chegou a Han-Kou, donde, após curta demora, partirá para Pekin, a tomar conta do cargo de primeiro ministro do novo gabinete.

— O mesmo telegramma annuncia que os revolucionarios occuparam a cidade de Nan-Tchang, e que a guarnição de Nan-Kin está prestes a revoltar-se.

LONDRES, 2.

O Sr. Redmond pronunciou hoje, no Club Liberal, um grande discurso a favor do *home-rule*. O auditorio numerosissimo fez ao orador calorosa ovação.

—Declarou-se hoje a parede dos *chauffeurs* de auto-taxis. O numero dos paredistas sobe a seis mil.

LONDRES, 2.

Realizou-se esta noite o banquete offerecido pela imprensa ingleza ao Sr. Kiralfy, organizador da exposição sul-americana em Londres. A festa foi presidida por lord Lanson.

Respondendo á saudação que lhe foi feita, o Sr. Kiralfy annunciou que a exposição sul-americana será inaugurada para o anno e que os seus promotores estavam envidando todos os esforços para que o successo e o brilho desse certamen rivalizassem com os das exposições franceza e japoneza realizadas em annos anteriores.

Essa noticia, dada a somma consideravel de interesses britannicos na America do Sul, foi recebida com grande satisfação e saudada com prolongada salva de palmas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 2

O Sr. Von Kiderlen-Waechter, secretario de Estado das relações exteriores, e o Sr. Jules Cambon, embaixador de França, rubricaram hoje com suas assignaturas o tratado que estabelece as compensações territoriaes no Congo. O accordo franco-allemão, na sua totalidade, será provavelmente assignado depois de amanhã, 4.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

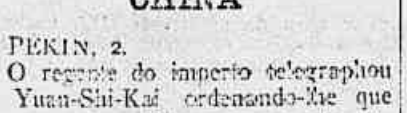
Os reis de Italia, vindos de Pisa, chegaram hoje a esta cidade.

TURIM, 2.

A Associação Operaria realizou hoje uma sessão solemne, em honra ao Brazil.

O Dr. Costa Senna foi acclamado socio honorario.

O discurso do representante do syndicato, em resposta ao do delegado brazileiro, foi um verdadeiro hymno ao Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

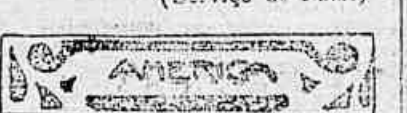
PEKIN, 2.

O regente do imperio telegraphou a Yuan-Shi-Kai ordenando-lhe que regresse immediatamente a esta capital, afim de occupar o seu novo posto de primeiro ministro.

— A Assembléa Nacional expediu telegramma ao general Li-Yuan, commandante das forças republicanas, pedindo-lhe para suspender as hostilidades, emquanto se negocia um tratado de paz.

PEKIN, 2.

Noticias chegadas de Hankeú dizem que a cidade está transformada em vasto brazeiro. A cada momento irrompem de varios pontos novos incendios, que não tardam a tomar proporções assombrosas, em vista da insufficiencia de meios para dominar o fogo. Por toda parte reina a desolação e a miseria.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

Dizem de Los Angeles que o contra-almirante Thomas passou revista á esquadra do Pacifico, composta de 24 navios de guerra.

NOVA YORK, 2.

O presidente Taft passou hoje revista á esquadra. Assistiram á ceremonia o ministro da marinha Meyer e grande numero de senadores e deputados. Todos os navios salvaram á passagem do presidente. O espectaculo na bahia era grandioso.

NOVA YORK, 2.

O bairro chinez de Manilha, nas Philippinas, foi quasi totalmente destruido por incendio. Até agora não póde ser apurada a origem do sinistro. Os estragos materiaes são calculados em mais de um milhão de dollars.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Continúa a chover.

—Foi diminuta hoje a concurrencia aos cemiterios.

—O ministro do interior assegurou que a reforma eleitoral, adoptando a lista incompleta, é patrocinada pelo Dr. Saenz Peña e obterá maioria no Congresso.

—O cruzador *Nove de Julio* irá ao Rio de Janeiro para assistir ás festas commemorativas da proclamação da Republica.

Commandal-o-ha o capitão de fragata Virgilio Moreno Vera.

—Formou-se aqui um *trust* do fumo, com o capital de 21 milhões, adherindo 17 fabricas, não o fazendo outras.

—A temperatura subiu hoje a 43 gráos.

—Foi capturado Chubuk Efrain, chefe de um grupo de bandidos norte-americanos, que assaltaram e saquearam numerosas fazendas, casas de negocio e succursaes de bancos e assassinaram familias nas fronteiras do Chile com a Argentina.

—As forças da provincia de Buenos Aires occuparam as ilhas Lechiguanas, protestando contra isso o governo da de Entre Rios.

O Dr. Saenz Peña mandou evacual-as, promettendo submetter o conflicto ao Congresso.

—Falleceram os Srs. Virgilio Giordelli, Castro Feijao e Benjamin Chavez.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

O encarregado de negocios da Italia conferenciou hontem, á noite, demoradamente, com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

—Telegrapham de Neuquen, informando que uma quadrilha de bandidos norte-americanos, que infestam aquella região, depois de ter roubado numerosos cavallos, vendo-se perseguida pela policia, atravessou a fronteira, refugiando-se no Chile

BUENOS AIRES, 2.

La Razon informa ter o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, ordenado ao commandante do cruzador *Nueve de Julio* para apromptar o seu navio, afim de seguir para o Rio de Janeiro, onde deve representar o governo argentino nas festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica, a 15 do corrente.

Nota da A. A.—O *Nueve de Julio* é um cruzador protegido, de 3.450 toneladas, com a velocidade de 22 nós por hora, e foi lançado ao mar em 1892.

—O encarregado de negocios da Italia teve pela manhã demorada conferencia com o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, constando que a respeito de obter o governo italiano do argentino certas facilidades para a exportação de gado para os portos italianos.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, partirá por estes dias para Salta, afim de assistir ás manobras dos corpos da 5ª região militar, com séde ali.

—O Conselho Municipal, na sua reunião de hoje, approvou um projecto autorizando a Intendencia a fazer as necessarias despezas para que sejam dados, nos principaes theatros desta capital, espectaculos gratuitos destinados ás classes pobres.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu hoje a visita do parlamentar portuguez Sr. Alexandre Braga, com o qual entreteve longa e amistosa palestra.

—O Senado vai resolver em ultimo recurso a questão de limites entre as provincias de Buenos Aires e Entre Rios, que ameaçava aggravar-se. A policia da provincia de Buenos Aires evacuou a ilha de Lechiguanas, que ha dias occupara, e que a provincia de Entre Rios diz pertencer-lhe.

—O esculptor Irurtia offereceu á Municipalidade vender-lhe o seu grupo, em marmore, *Triumpho e trabalho*, por 200.000 pesos, papel.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

O Congresso approvou o tratado de amisade com o Brazil.

—*El Mercurio* diz que a Argentina deve aconselhar o Perú a mudar de conducta para com o Chile, em beneficio da paz americana.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 2.

Encontra-se gravemente enferma a Sra. D. Emilia de Terra y Toro, pertencente a uma das mais importantes familias chilenas e chamada a *Amigo dos argentinos*.

SANTIAGO, 2.

O ministro da fazenda pretende crear um imposto de contribuição bancaria de 4 ½ por mil sobre os adiantamentos e emprestimos a prazo.

—Telegrapham de Iquique, informando terem ali desembarcado, procedentes de S. Francisco da California, 64 chinezes, dos quaes tres atacados de beriberi e dois de trachoma.

O intendente daquella cidade telegraphou ao governo, solicitando-lhe urgentes medidas tendentes a difficultar ou prohibir a emigração asiatica.

—Chegou hontem a esta capital o Dr. Cornejo Gomez, director das obras de saneamento de Guayaquil e delegado do Equador á 5ª Conferencia Sanitaria Americana.

—O governo resolveu approvar as resoluções do Conselho do Almirantado, mandando supprimir os tubos lança-torpedos installados nas linhas de fluctuação dos navios de guerra nacionaes.

VALPARAISO, 2.

Partiu hontem, á tarde, para Sydney o navio-escola da marinha de guerra allemã *Herzogin Sophie Charlotte*, que ha dias se encontrava fundeado neste porto.

SANTIAGO, 2.

Os jornaes publicam entrevistas que tiveram com os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que aqui se reune por estes dias. Os entrevistados referiram-se longa e detalhadamente ás importantes obras de saneamento do Rio de Janeiro e de Santos e aos grandes beneficios d'ahi decorrentes.

Interrogados tambem sobre as relações chileno-brazileiras, admiraram-se de que seja posta em duvida, como verificaram por alguns jornaes d'aqui e isso frequentemente, a antiga e cordial amisade do Brazil para com o Chile, declarando que o povo brazileiro é verdadeira e sinceramente amigo do povo chileno."

Sobre a falada cessão de territorio peruano ao Brazil, que uns dizem ter sido feita em troca do apoio do Brazil ao Perú, em caso de uma guerra com o Chile, e outros ter sido esse territorio comprado, disseram os delegados do Brazil que nenhuma das duas versões era verdadeira: tratava-se apenas da rectificação das fronteiras entre os dois paizes, levada a cabo tão patrioticamente pelo barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Está sendo impossivel encontrarem os quatro partidos existentes uma fórmula para eleger os candidatos á presidencia.

—*El Diario* applaude a attitude da Argentina nas questões entre o Chile e o Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 2.

Foi approvada, na sessão de hontem da Camara, uma interpellação ao ministro da fazenda, para que exponha ao Congresso detalhadamente qual a real situação financeira do paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

O director do Collegio Normal de Sucre propoz a creação nesse estabelecimento de uma aula de estudos anthropologicos, tomando por base as medições anthropometricas dos indios e mestiços.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Realizaram-se hontem, na Punta del Este, as regatas promovidas por um club daquella praia, e nas quaes tomaram parte os escaleres dos navios de guerra brazileiro *Rio Grande do Sul* e nacionaes *13 de Julio* e *Uruguay*. O resultado do pareo foi o seguinte: em primeiro logar, o escaler do *Uruguay*; em segundo, o do *13 de Julio*, e em terceiro, o do *Rio Grande do Sul*.

MONTEVIDÉO, 2.

O ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, deve embarcar hoje em Cherburgo, a bordo do *Cap Ortegal*, de regresso a esta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Correm boatos de novas tentativas subversivas.

Foram augmentados os destacamentos de policia junto ás prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA'

Extincta a febre amarela, um mal peior veiu assolar esta capital.

E' o jogo do bicho, que está invadindo todas as classes. Consta que os banqueiros são pessoas salientes, havendo entre ellas um deputado, amigo do peito do governador.

— Com a renuncia do senador José Garcia, da presidencia da commissão municipal de Igarapemirim, foi eleito o Dr. Maroja Netto, juiz de direito, entrando para a mesma commissão o Dr. João Hippolyto, promotor publico, ambos daquella comarca.

Esses actos têm causado pessima impressão, pois ficam os magistrados, distribuidores da justiça, mettidos em commissões politicas.

—Tem despertado grande procura e anciedade a leitura dos jornaes que tratam ahi da politica paraense.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2.

Causou optima impressão a mensagem do Dr. Alberto Maranhão, hontem lida no Congresso, por occasião da abertura dos trabalhos legislativos.

Além dos topicos da mensagem que hontem telegraphámos, traz a mesma uma parte financeira muito desenvolvida, acompanhada do balanço da receita e despeza, pelo qual se verifica um saldo, até 30 de setembro, da quantia de 572:850$692.

Allude, por ultimo, a mensagem do governador do Estado ás instalações do campo de demonstração agricola, á proxima organização de uma empreza para explorar a usina de assucar de Ceará-mirim, e ao augmento do patrimonio estadoal com a construcção de novos edificios.

A sessão do Congresso foi muito concorrida, notando-se a presença de todo o alto funccionalismo federal, estadoal e municipal a officialidade de varias companhias de caçadores, o capitão do porto, o bispo diocesano, o corpo consular, etc.

Deu a guarda de honra por occasião da solemnidade a companhia de atiradores do Tiro Nacional.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 1. (Retardado).

Quarenta eleitores rosistas da fabrica Paulista acham-se agora no palacio, solicitando do governador providencias contra o gerente, que lhes impõe a retirada dentro de 24 horas.

Dizem haver lá cangaceiros com armas e munições, reinando, por isso, panico.

Hontem, o tenente do exercito Camucé, acompanhado de outros officiaes, esteve ali, ameaçando o eleitorado.

— Causou aqui pessima impressão o telegramma da *Provincia*, de hoje, assignado pelo capitão Felinto Pessoa e tenente Braz Peixoto, dizendo que o exercito acompanha ahi, com grande interesse, os factos que aqui se desenrolam.

RECIFE, 2.

Hoje, de manhã, a opposição fez circular o boato de insurreição do 1º batalhão de policia, determinando isso grande ajuntamento de populares em frente ao quartel, e de onde partiam vivas ao general Dantas e ao referido batalhão. Temendo a invasão do quartel, o commandante mandou formar a guarda, sendo isso bastante para dispersar o ajuntamento. Continuam, comtudo, os boatos, com o fim de produzir effeito eleitoral. Com identico fim, os dantistas exploram as pequenas desordens que tem havido no mercado, tentando generalizal-as pela cidade. Posso affirmar ser falso o telegramma do Sr. Villabella, publicado da *Provincia*, de hoje, dizendo que cangaceiros de Belmonte, fardados de policiaes, ameaçam o eleitorado. A *Provincia* publicou hontem lista dos eleitores do Club Simões Barbosa. Esse club é desconhecido e verificou-se pelo alistamento não serem eleitores muitos dos signatarios.

Trezentos e sessenta e oito eleitores de Bezerros, em abaixo assignado publicado pelo *Diario*, de hoje, protestam votar e trabalhar pela candidatura Rosa e Silva.

Hontem, ao meio-dia, em uma rua movimentada, uma praça do 49°, fardada e acompanhada de dois individuos, aggrediu um viandante, querendo forçal-o a vivar o general Dantas.

Tendo visitado os quarteis, posso garantir a fidelidade, a firmeza e o enthusiasmo das forças policiaes.

Consta que a opposição terá grande numero de fiscaes, e cada um delles terá nomeação para diversas secções, com o fim de multiplicar votos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

Em vista do telegramma dirigido ao presidente do Estado pelo ministro da guerra, pedindo informações da denuncia dada pelo commandante da 7ª companhia ao presidente da Republica sobre armamentos da policia do Estado, o presidente determinou ao chefe de policia que abrisse inquerito para averiguar o facto, sendo convidados a depor Francisco Pacheco e Manoel Mesquita. O primeiro negou-se a dar explicações, sendo por esse motivo autoado em flagrante por crime de desrespeito.

Em vista disso, Manoel Mesquita resolveu depor, ficando provada a falta de fundamento da denuncia do commandante da 7ª companhia.

—Partiram para o Rio os Drs. Marcilio Lacerda, deputado estadoal; Pompeu Maia, secretario da commissão executiva do partido, e Flavio Pessoa, director do hospital.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

Em editorial, o *S. Paulo* desfaz a exploração de uma folha carioca que, com espalhafatosa impertinencia, insinua desintelligencias e falta de unidade de vistas entre o presidente da Republica e o ministro da agricultura. Vai mais além o desabotinado orgão carioca: dá curso a uma imaginaria falta de solidariedade entre o illustre paulista e o partido que elle organizou e chefiou no Estado de S. Paulo. Nunca, até hoje, houve entre o partido conservador de São Paulo e o honrado ministro da agricultura o menor motivo de estremecimentos; ao contrario, os partidarios paulistas que suffragaram o nome do marechal Hermes da Fonseca e se organizaram sob o influxo do eminente politico que superintende os negocios da agricultura do Brazil, cada vez mais e estreitamente se acham ligados ao Dr. Pedro de Toledo, pela mais perfeita communhão de sentimentos, prestando-lhe o mais decidido apoio, distinguindo-o com a mais absoluta confiança. Essa mesma solidariedade de vistas e de sentimentos que nos liga ao impolluto democrata, Dr. Pedro de Toledo, e á direcção suprema do partido conservador, une esta mesma direcção e o ministro da agricultura ao nobre e altivo brazileiro marechal Hermes da Fonseca.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 2.

Esteve muito concorrida a romaria aos cemiterios desta capital. Os bonds trafegaram cheios até as 6 horas da tarde.

—Regressou hoje da sua fazenda da Limeira o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

—O bispo coadjutor dessa archidiocese, monsenhor Sebastião Leme, parte amanhã para Apparecida, de onde seguirá para essa capital, afim de ahi estabelecer definitivamente a sua residencia.

—Está marcada para amanhã a inauguração do instituto profissional, mandado instalar pelo governo do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Suspendeu hontem a sua publicação o *Jornal do Commercio*, desta capital, que vai preparar as officinas para augmentar o formato e introduzir outras reformas no jornal.

—Esteve muito concorrido o enterro do coronel Felisberto Piá de Andrade, hontem fallecido nesta capital.

Entre as muitas pessoas que compareceram ao acto notava-se o general Barbosa, inspector do districto.

—A *Federação* publicou hoje um artigo, declarando ser prematuras e sem fundamento algum as noticias que têm circulado sobre a organização da chapa para deputados federaes e a escolha do candidato ao cargo de presidente do Estado.

Accrescenta o referido jornal que essas chapas serão resolvidas opportunamente pelos orgãos competentes.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 2.

Hoje, dia das eleições para deputados estadoaes, o *Debate* publicou duas fervorosas e enthusiasticas proclamações, concitando os conservadores a comparecerem ás urnas.

O directorio do partido conservador fez distribuir profusamente um boletim com o mesmo fim.

As eleições correram animadas, sendo mantida a mais perfeita ordem e garantida a liberdade de voto.

O resultado até agora conhecido, abrangendo os municipios desta capital (oito secções), do Livramento e do Rosario, é o seguinte: Trigo de Loureiro, 794 votos; Emilio de Brito, 791; Estevão Correia, 791; Annibal Coelho, 791; Brandão Junior, 787; Severiano Marques, 788; Oscar da Costa Marques, 795; Caracciolo Peixoto, 792; José Theodoro, 796; João Pedro, 797; Joaquim Sulpicio, 793; Felicissimo, 793; Antonio Theophilo, 794; Diogo Nunes, 796, e Pilade Rebuy, 800.

Os demais candidatos conservadores obtiveram 790 e os candidatos progressistas, nos mesmos municipios e secções, alcançaram 114 votos cada um, havendo outros menos votados.

O resultado da Varzea Grande dá aos conservadores 53 votos e aos progressistas, 17.

(Agencia Americana.)

POLITICA DE PERNAMBUCO

O senador Rosa e Silva recebeu hontem do governador de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Telegrammas enviados para ahi traduzem ultimo esforço opposição para conseguir remessa força federal municipios interior. Todas as medidas accordadas com o general Carlos Pinto têm sido postas em pratica, seu testemunho me basta para attestar lisura conducta governo.

Força Quipapá foi expedida quando ali occorreu grave perturbação da ordem. Ao general Carlos Pinto, opposicionistas locaes manifestavam-se satisfeitos presença força e autoridades judiciarias, sendo certo nada mais de anormal aconteceu Quipapá. Distribuição patrulhas de 10 praças secções eleitoraes para fantasia. Destacamentos interior, logo após minha posse foram diminuidos necessidade concentrar na capital força policial. Afóra substituições habituaes de praças nos destacamentos e movimento de inferiores e officiaes, de accordo com as necessidades do serviço, só enviei para o interior dois contingentes por motivos extraordinarios: para Quipapá, pela razão já exposta, e para Triumpho, afim de enfrentar o Sr. Santa Cruz e seus cangaceiros. Tenho amistosa carta Antonio Vicente, chefe opposicionista Timbaúba, a qual mostrei hontem ao general, carta em que se queixava de violencias sem positivar nenhuma, feita pelo delegado, que é civil, e pediu-me aconselhar mesas eleitoraes acceitarem em separado votos eleitores, cujos nomes não estiverem lista chamada, mas exhibirem titulos. Providenciei sobre ambas as reclamações, telegraphando ao delegado, como fizera anteriormente por solicitação verbal Antonio Vicente, que em carta me declarou haver delegado, após recommendação governo, modificado attitude. Em Iguarassú está tudo calmo já expliquei telegramma anterior facto ali passado, momento ser preso desordeiro alliciado pequeno grupo opposicionista. Governo, além armamento e munição enviados fronteira Alagoas, para impedir incursões cangaceiros Delmiro e para as autoridade de Triumpho prepararem defesa para Santa Cruz, só remetteu armas para alguns municipios, onde, pela deficiencia dos destacamentos policiaes e intervenção violenta das sociedades de tiro no pleito eleitoral, tornou-se necessario organizar guardas municipaes para contrastar a influencia terrorista de taes sociedades, immiscuidas cabala e bem assim a de seus respectivos instructores. Juiz direito Canhotinho, incapaz chefiar cangaceiros, já se defendeu cabalmente imprensa. Em Preguiças, povoado municipio Palmares, é chefe governista Dr. João de Oliveira, que aqui ninguem reputa capaz promover desordens. Para ali nenhuma remessa se fez de munição e dynamite, sendo certo acquisição alguma até hoje governo de tal explosivo.

Assentei hontem com o general Carlos Pinto as seguintes providencias: desarmamento das sociedades de tiro, recolhimento instructores e munições, desarmamento guardas municipaes recentemente creadas recolhimento de munições e armas e aquartelamento nas respectivas localidades, no dia da eleição de força policial afastamento de paisanos armados por conta de qualquer partido. Hoje serão publicados telegrammas general ás sociedades de tiro e meu aos delegados e prefeitos com a declaração de serem taes providencias entre nós combinadas. Agirei até o fim de accordo com a tua orientação assegurando ordem e liberdade no pleito. Cordiaes saudações—*Estacio Coimbra.*"

O EX-PRESIDENTE DO BRAZIL

Tiveram uma larga repercussão em França as homenagens prestadas ao ex-presidente do Brazil, na Hespanha e Portugal.

Eis o que dizem o *Figaro* e a *Democratie*:

"O *Heraldo*, de Madrid, publicou uma importante entrevista com o ex-presidente do Brazil, Sr. Nilo Peçanha, a proposito do decreto promulgado pelo governo hespanhol que prohibiu a emigração para aquelle paiz. O ex-presidente declarou que o decreto causava maiores prejuizos á colonia hespanhola que possue naquelle paiz propriedades urbanas de um valor de 50 milhões de pesetas, do que ao Brazil.

Durante a sua presidencia, disse o Dr. Nilo Peçanha, não sómente a emigração subvencionada desappareceu, mas, pelas recentes estatisticas, vê-se que a immigração no Brazil augmentou, principalmente a hespanhola, apesar do decreto real que a prohibia.

O antigo presidente está convencido da boa fé da Hespanha, mas acredita que o governo foi mal informado e que a Hespanha não tardará em modificar a situação creada pelo decreto real, que produziu uma interrupção das tradicionaes relações de amisade e de commercio existentes entre os dois paizes.

Durante a entrevista, o ex-presidente teve palavras lisonjeiras para a Hespanha, para o governo e para o seu povo."

"A impressão que o homem de letras que é o ex-presidente do Brazil, deixa na França, na Italia, na Allemanha, na Inglaterra e na Austria, teve uma forte accentuação nos paizes da Peninsula iberica. A sua entrevista tão commentada na imprensa hespanhola, sobre o decreto real que prohibiu a immigração para o Brazil, e um tempo habil e energica, desenha bem o notavel estadista sul-americano.

Ahi corre nas palavras que elle proferiu no *Il Mattino*, de Napoles, e que tão lisonjeiramente foram acolhidas, se vê claramente que o Brazil, não fala de joelhos."

SUICIDIO

Conforme publicámos em nossa folha de ante-hontem, Cesina Emilia Jorge de Barros, esposa de Oscar Jorge, tentou suicidar-se em sua residencia, á rua S. Claudio n. 59, embebendo as vestes com alcool e ateando-lhes fogo.

Soccorrida pela assistencia foi ella, em estado grave removida para o hospital da Misericordia, onde veiu a fallecer hontem, na 24ª enfermaria.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

TRAVESSURA FUNESTA

A menina Angelo Fonseca, de dois annos de idade, na residencia de seus paes, á avenida Salvador de Sá n. 80, poz a mão em um vidro contendo uma solução de sublimado corrosivo e ingeriu certa dóse.

Muito afflicta, sua mãi chamou a assistencia municipal, que, comparecendo, poz a menina fóra de perigo.

O facto foi communicado á policia do 12º districto.

AVIAÇÃO

A experiencia dos inventores do aviplano aos membros do Aero-Club Brazileiro.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na redacção da *Noite*, largo da Carioca, a assembléa geral do Aero-Club Brazileiro, para escolha e eleição do conselho deliberativo, que será composto de vinte membros, segundo os estatutos, e a respectiva directoria.

Essa reunião tem para o Aero-Club uma alta importancia, porque se trata da primeira eleição da sua directoria, e porque os illustres inventores brazileiros, Drs. Hilario Freire e Gastão Moreira, ás 5 horas da tarde, exhibirão o seu invento aos socios do Aero-Club, depois da sessão, expondo-lhes os motivos de ser e as vantagens do aviplano.

Como experiencia de um processo novo foi calçada, ha mezes, a rua D. Mariana, em Botafogo, na parte comprehendida entre Voluntarios da Patria e S. Clemente.

Não sabemos ainda que juizo fórma a Prefeitura da obra com que presentearam os propagandistas da tal novidade; mas podemos affirmar que os moradores desse bello trecho de rua estão positivamente escandalizados com esse calçamento.

Emquanto reinou o tempo fresco ninguem dava pelo defeito; os automoveis rodavam por ali contentes, ás vezes fazendo barulho desnecessario, e os transeuntes apenas sentiam falta da arborização benefica para a perspectiva. Chegou, porém, o sol ardente, e agora é que todos estão vendo a pinoria que aquillo é.

O breu ou betume negro com que cobriram a pedra britada amollece, derrete-se e escorre, á pressão das rodas dos vehiculos e das ferraduras dos animaes; os pés de quem atravessa a rua e os vestidos das senhoras ficam emplastados do breu; de sorte que não ha casa, por mais asseiada que não tenha já seus soalhos e seus tapetes irremediavelmente sellados a placas do negro betume.

Crianças, então, faça-se idéa, de tantas que brincam nessa rua, rara é a que já não tem vestidos estragados e sapatos inutilizados, apesar de nenhuma apparecer nas horas do sol forte; mas a tal substancia negra que se derrete fica derretida por longas horas, até noite avançada.

Que dirá a isto o director de obras municipaes? S. S. decerto nada diz, porque ignora ainda o que é a tal novidade em calçamento; mas, com o nosso aviso irá vêr e ordenará ao experimentador que livre os moradores da porcaria em que se encontram, com o interior de suas casas todo emporcalhado pelo breu que os pés trazem da rua.

EMPREGADOS DO COMMERCIO

GRANDE MANIFESTAÇÃO

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a "marche aux-flambeau" que a Phenix Caxeiral do Rio de Janeiro realiza no proximo domingo, 5 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. Nesse intuito activam-se os preparativos na séde da referida Associação de classe.

Já estão inscriptos muitos cyclistas, com o fim de abrirem o prestito.

Será entregue ao general Bento Ribeiro e aos intendentes municipaes uma mensagem de agradecimento pela approvação e sancção do projecto que regulariza o funccionamento das casas commerciaes.

Tomarão parte na manifestação varias bandas de musica civis e militares.

CARIDADE

De um anonymo recebemos a quantia de 20$, para distribuirmos por 18 pobres soccorridos por esta folha; e de outro, em homenagem á memoria de Celestino Leal 5$000.

MÁO MARIDO

Na verdade, a julgar pelo noticiario policial, parece que o numero dos máos maridos excede de muito o das más mulheres. A não ser um ou outro caso excepcional, nas brigas conjugaes, em que a policia se mette e que vão acabar á sombra de um xadrez, o papel aggressivo e injusto é quasi sempre desempenhado pelo representante do sexo forte, que justamente abusa de sua força para quebrar os ossos á parte mais fraca e mais formosa da humanidade.

Foi o que hontem fez o trabalhador Antonio Olympio de Jesus, morador á rua Athayde, em Madureira, o qual, depois de uma discussão sem importancia com sua mulher, Olympia de Jesus, tomou de um cabo de vassoura, espancou-a barbaramente, quebrando-lhe a cabeça.

Aos gritos da pobre mulher, acudiu a policia que prendeu em flagrante o máo marido, dando-lhe agasalho no xadrez da delegacia do 23º districto.

Olympia, depois de medicada pela assistencia, deu entrada na Santa Casa da Misericordia.

COMMISSARIO FALSIFICADO

Nos tempos que correm, tudo se falsifica, desde os generos alimenticios até as notas de banco, passando pelas pratas e pelos nickels.

As falsas apparencias, sabiamente armadas, trazem a pobre humanidade dentro de um verdadeiro circulo de illusões e enganos, de onde ella nunca mais conseguirá sair, pois justamente o mais claro effeito do progresso scientifico e industrial é armar o falsificador de meios de illusão e engano cada vez mais efficazes...

De todas as falsificações, porém, a mais damnosa é sem duvida a das autoridades policiaes.

Pois, hontem, a zona do 3º districto foi posta em revolução por um falso commissario de policia, que, em menos de meia hora, citou a comparecer á delegacia quasi todas as mulheres da rua da Conceição.

Felizmente, por providencial acaso, passou por ali um verdadeiro commissario de policia, e dos bons!

Produziu-se o choque entre as duas autoridades policiaes, a verdadeira e a falsa, resultando ir dar esta ultima com os costados no xadrez da delegacia do 3º districto.

O mais curioso é que o falso commissario levava comsigo, prompto a lhe prestar mão forte na parte propriamente executiva do policiamento, uma ordenança que era um verdadeiro e legitimo soldado da força policial!

Este pobre soldado foi levado preso para o quartel da policia.

Seria preciso, porém, averiguar se a praça foi cumplice do embuste, ou, se ao contrario, agiu de boa fé, como primeira victima da "soi-disant" autoridade.

EXPLOSÃO

Na fabrica de fogos do "Zé Maria" — Um barracão que vai pelos ares — Os prejuizos — A policia do 9º districto e o corpo de bombeiros.

Não é a primeira vez que os moradores da rua Barão de Petropolis se vêm alarmados com uma explosão na fabrica de fogos de José Maria Campos, formada por diversos barracões, situados no n. 73.

Com effeito: nestes ultimos tempos deram-se nada menos de tres explosões, cada qual mais forte e ameaçadora para a vizinhança.

Tratando-se, porém, de uma fabrica de fogos, é natural que de vez em quando succeda um caso desses, pois para lidar com materia de facil explosão, todo o cuidado é pouco.

As vezes um pequenino attrito é o bastante para levar pelos ares todo um deposito de fogos.

A explosão de hontem deu-se ás 5 horas da tarde.

A fabrica de fogos do "Zé Maria", como é mais conhecido, tem alguns barracões destinados ao deposito de fogos.

Em um delles, havia uma grande quantidade de fogos japonezes, os quaes foram comprados em uma fabrica da Tijuca, por bom preço, devido á fallencia da firma dessa fabrica, pelo Sr. José Maria Campos.

Assim, os fogos foram collocados no referido barracão, ficando o mesmo hermeticamente fechado.

Devido, porém, ao calor que fez hontem, deu-se a explosão.

O aviso foi dado immediatamente á policia do 9º districto e ao corpo de bombeiros.

Seguiram para o local o delegado interino Durval Ferreira, primeiro supplente em exercicio, e o commissario Magalhães Couto.

Pouco depois chegaram os bombeiros que atacaram o serviço de extincção.

O commissario Magalhães Couto, auxiliado pela praça do corpo de bombeiros n. 553, e o guarda civil da reserva n. 91, prestaram relevantes serviços.

Apesar de todos os esforços por parte dos bombeiros, o barracão ardeu todo, ficando reduzido a cinzas.

Os prejuizos são calculados na importancia de 8:000$000.

Sairam feridos ligeiramente, quando trabalhavam, a praça n. 585 da 6ª companhia Antenor de Barros, e o cabo n. 54 da 2ª companhia José Martins Soares, ambos do corpo de bombeiros.

O serviço de isolamento foi dirigido pelo delegado, Dr. Durval Ferreira, que deu todas as providencias para o seu bom desempenho.

ASCENSÃO AEROSTATICA NO JARDIM ZOOLOGICO

O publico desta capital apreciará no proximo domingo, no Jardim Zoologico o empolgante espectaculo de uma ascensão aerostatica effectuada por uma intemerata aeronauta, que pela segunda vez, aqui, subirá pilotando o grande balão "Mercêdes".

A aeronauta portugueza D. Mercêdes Corominas, que contra a espectativa geral fez a sua primeira ascensão no Rio de Janeiro no dia 22, quando o tempo se apresentava em más condições, ameaçando grande temporal, vai realizar a pedido esta segunda e ultima ascensão para que o nosso publico possa admirar a sua pericia e coragem, e então fará uma monumental ascensão desde que o tempo não lhe seja muito contrario. O balão, que começará a encher-se pouco depois do meio dia, partirá pouco depois das 4 horas.

GRAVE CONFLICTO NO RIO DAS PEDRAS

Tres soldados provocadores—Barbaridade contra um pobre velho—A população reage—Salvos a pedido das familias

Já vem de longe as nossas reclamações e nossas queixas contra o estado verdadeiramente inquietador e alarmante a que está reduzida toda a vasta zona do 23º districto policial, com a presença constante de uma soldadesca indisciplinada, entregue a si mesma, que por ali pratica toda a especie de desmandos.

Não parece que as nossas palavras tenham obtido a attenção das autoridades competentes, pois os mesmos factos se reproduzem com pasmosa insistencia.

Ainda hontem, diversos soldados do exercito, depois de commetterem as maiores desordens, talvez mesmo um assassinato, iam sendo victimas de sua propria indisciplina pois a população, perdendo a calma, justamente indignada, armou-se, reagiu, e não fóra a compassiva intervenção das familias do logar, teriam lynchado simplesmente os tres aggressores.

Eis como os factos se deram.

Estava hontem á noite a tomar uma cerveja na venda do Moreira situada á rua S. Vicente Rio das Pedras o marcineiro José Joaquim Mariz.

Homem já de idade avançada, José Joaquim é conhecido como bom trabalhador, bom chefe de familia e homem pacato, inimigo de barulhos.

Estava elle sentado a uma pequena mesa, tomando muito calmamente a sua cerveja, quando na venda entraram tres soldados do exercito.

Eram elles o corneteiro Honorio José Gonçalves n. 138, Amancio Virgilio Soares n. 153 e João Carneiro Brito n. 116, todos elles pertencentes á 1ª companhia, 6º batalhão, 2º regimento.

Já em frente á venda haviam os tres indisciplinados feito mil provocações aos transeuntes, sem que nenhum se animasse a reagir.

Entraram na venda e tomaram conta do velho José Joaquim.

No começo, o marcineiro não prestou a attenção aos insultos dos soldados. Estes, afinal, tanto lhe disseram, que elle levantou-se e respondeu energicamente.

Os soldados avançaram contra elle e travou-se uma terrivel lucta.

Em breve porém venceu a superioridade numerica.

José Joaquim foi subjugado e arrastado por uma perna para fóra da venda. Na rua os soldados ainda o arrastaram por um longo espaço. Finalmente o corneteiro Honorio José Gonçalves fez parar o corpo, e, puxando de uma faca, atravessou com ella o pescoço do infeliz marcineiro.

Em vista disso, algumas pessoas que viram o acto de barbaria, avançaram, procurando prender os criminosos. Estes resistiram. Em breve a noticia da nova desordem dos soldados espalhou-se, e numerosos grupos de habitantes, armados de facas, revólvers e cacetes, appareceram de todos os lados e precipitaram-se sobre os tres bandidos.

Desarmaram-nos, prenderam-nos e se dispuzeram a liquidal-os ali mesmo.

Foi então que diversas senhoras, vendo a resolução dos moradores da rua, intervieram com coragem na lucta e pediram misericordia para com os miseraveis.

Foram attendidas.

O corneteiro Honorio, porém, já tivera tempo de receber na cabeça uma terrivel cacetada que o poz fóra de combate muito tempo.

Finalmente, appareceu a policia do 23º districto que fez medicar o infeliz José Joaquim e levou para a delegacia os criminosos, autoando-os em flagrante.

Honorio foi mandado para o hospital central do exercito. Os outros dois soldados, depois de autoados, foram mandados ás autoridades da villa militar.

O infeliz José Joaquim deu entrada na Santa Casa em estado gravissimo.

DOIS COMETAS

Do Observatorio Astronomico recebêmos as seguintes linhas:

"Existem actualmente visiveis no hemispherio sul e a olho desarmado, dois cometas observados ha mezes nas regiões norte, e que o persistente máo tempo impedia de ver aqui. São o cometa de Brooks e o de Belzasosky, ambos descobertos pelo processo photographico. O primeiro se encontra actualmente na constellação da Virgem, um pouco a norte da brilhante estrella Espiga. O outro, de Belzasosky, se acha actualmente entre o Boieiro e a Virgem, e, por levantar-se quasi juntamente com o sol, não tem podido ser observado.

O cometa de Brooks foi observado neste Observatorio, por poucos instantes, na madrugada de domingo, 29 do mez passado, sem que houvesse tempo de se proceder á observação da sua posição, pois o brilho da aurora o fez logo desapparecer; na manhã de 30, conseguiu-se observal-o por poucos minutos, procedendo-se á rapida determinação da sua posição, o que ainda se realizou hontem e hoje de madrugada, e, provavelmente, se dará em melhores condições amanhã e depois, porquanto, nascendo cada vez mais cedo, deixará seu brilho de ficar empanado pelos clarões da aurora. Hontem, seu aspecto era o de uma nebulosidade circular, sem cauda e com nucleo mal definido. Hoje, a cauda era perfeitamente visivel, com cerca de 1 m. de comprimento, e o nucleo se parecia com uma estrella de 6ª magnitude. Esse astro era hoje facilmente visto a olho desarmado, e assim continuará por dias até que o luar da phase minguante impeça de observal-o por algum tempo.

Comquanto o seu brilho vá gradualmente diminuindo, com o augmento da distancia, será muito provavelmente visivel até o fim do mez, por causa das melhores condições em que se apresentará.

Existem actualmente em estado de ser observados quatro cometas, que são os do Kiso, de Woelf, de Quinsack e o de Encke, os quaes, por muito fracos uns e os outros por excessiva declinação boreal, não podem actualmente ser vistos em nossa latitude."

Sob o commando do tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães, o 5º batalhão de infanteria da guarda nacional fará no dia 5 do corrente varias evoluções, no cáes do porto.

Conforme determinação superior, esse batalhão tomará parte na grande formatura de 15 de novembro proximo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 3 de novembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar de côr, pello de rato, com defeito na mão direita.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 10 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um cesto com dezeseis garrafas vasias e vinte e sete vidros.

Lote n. 2

Seis duzias de colchetes, seis duzias de botões de louça, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, dois espelhos pequenos, tres ditos para bolso, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó para dentes, duas peças de ponto russo, um par de liga, cinco maços de grampos, cinco grampos de ferro, quatro cartas de alfinetes, um papel de agulhas de crochet, quatro peças de cadarço, dois pentes de alisar, tres papeis de agulhas, dois ternos de pentes-travessa, uma carta de alfinetes de fantasia, dois dedaes, sete duzias de colchetes de pressão e onze carreteis de linha.

Lote n. 3

Dez duzias e meia de colchetes de pressão, tres duzias de botões de louça, seis duzias de colchetes, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, um pente para alisar, dois ditos fino, dois ternos de pente-travessa, uma escova para dentes, um cosmetico, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, dois grampos de massa, um espelho pequeno, cinco espelhos para bolso, um vidro de extracto, diversos botões de mola, onze carreteis de linha e um chocalho.

Lote n. 4

Uma balança marca Solter Pochet.

Lote n. 5

Um litro de pippermint, um litro de aniz del-mono, um litro de cognac e um litro de vermouth.

Lote n. 6

Uma garrafa de cacáo, um litro de aniz del-mono, um litro de cognac e um litro de vermouth.

Lote n. 7

Tres bolsas para senhora, seis duzias de colchetes, oito peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, um lenço de cor, um par de sapatinhos de lã, quatro duzias de botões diversos, sete maços de grampos, um cosmetico, duas caixas de pó de arroz, dois ternos de pentes-travessa, dois grampos de massa, uma escova para dentes, dois vidros de brilhantina, quatro vidros de extractos, seis papeis de agulhas, dois ditos para machina, cinco dedaes e nove duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de outubro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 10 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Duas saias e duas camisas de chita, um par de meias para criança, dois pentes (grampos de massa), dez carreteis de linha, duas peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 2

Quatorze litros e tres meias garrafas vasias.

Lote n. 3

Setenta kilogrammos de metal diversos.

Lote n. 4

Vinte e quatro garrafas e diversos vidros vasios.

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Sessenta caixinhas de phosphoros, oito pacotes dos mesmos, trinta carteirinhas de cigarros e seis maços dos mesmos.

Pela agencia do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Quatro colchas de côr.

Lote n. 2

Tres pares de meias para senhora, oito carreteis de linha, um pente fino, dois ditos de alisar, tres pentes-travessa, sete peças de ponto russo, cinco peças de cadarço branco, uma escova para dentes, tres papeis de agulhas, onze duzias de colchetes de ferro, tres maços de grampos e nove dedaes.

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Quatro pentes de alisar, dois pentes finos, quatro guarnições de pentes-travessa, quatro cartas de alfinetes, dois grampos de massa, quatro vidros de extracto, dois vidros de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, sete maços de grampos, um cosmetico, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, duas duzias de colchetes, onze duzias de colchetes de pressão, um papel de agulhas, quatro duzias de botões, um dedal, quatro sabonetes, cinco carreteis de linha, duas tesouras, uma peça de renda e um par de brincos.

Lote n. 2

Quatro pentes de alisar, dois pentes finos, tres pares de pentes-travessa, quatro grampos de massa, seis fivelas de massa, um vidro de extracto, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, duas cartas de alfinetes, seis duzias de alfinetes de fralda, seis duzias de colchetes, uma caixa de pó de arroz, duas caixas de pós para dentes, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, dois cosmeticos, tres maços de grampos de ferro, um papel de agulhas, uma tesoura, dois carreteis de linha, quatro espelhos pequenos, um rosario de contas azues, sete sabonetes e duas agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Luiz Carneiro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se proposta, no dia 9 de novembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, reteque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Luiz Carneiro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam............

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento............

Por metro corrente de reteque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento............

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.

(Assignatura)............

(Residencia)............

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 per metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

RETALHOS

O parlamento norueguez votou um credito de 210 contos de réis para o estabelecimento da telegraphia sem fios entre a Noruega e o archipelago de Spitzberg. Instalar-se-ha uma das estações nos arredores de Hammerfest e a outra nas paragens do Ancoradou Verde (Isfiord).

Hammerfest, a mais septentrional das cidades da Europa, está situada na ilha de Kvaló, no parallelo que passa pelo extremo norte de Alaska. A povoação apresenta o melhor exemplo da influencia thermica, exercida pela corrente nordeste do Atlantico, pois goza de temperatura moderada em proporção da que deveria esperar-se da respectiva latitude.

A cidade, de fundação moderna, compõe-se de edificios de madeira, e tanto a igreja protestante como a casa da Camara e as escolas foram reconstruidas após o destruidor incendio em 1890. Tambem possue templo catholico.

Desde 13 de maio a 25 de julho, o sol conserva-se acima do horizonte e como se comprehende, a época correspondente ao periodo de maior actividade dos habitantes. Os navios de pesca partem para o Spitzberg e o mar de Kara, e o commercio exerce-se animadamente assim por intermedio da navegação nacional como por embarcações dinamarquezas, inglezas, allemãs, e especialmente russas.

Exportam-se óleo de figado de bacalháo, peixe salgado e tambem edredão e pelles de raposa e rengife. A importação consiste, mórmente, em carvão de pedra e sal para a salga de peixe.

Na primavera, infindos rebanhos de rangiferes mansos atravessam a nado o Stommen e vão pastar nos prados da Seilandia, regressando na proximidade do inverno.

De 18 de novembro a 23 de janeiro (66 dias!) não se vê o sol, e ficam os habitantes reduzidos á força inercia.

Desde 1891, todavia, a povoação goza do beneficio da luz electrica.

No cabo dos Passaros (Fugleneaes), que protege o ancoradouro pela banda do norte, ergue-se uma columna commemorando com uma inscripção em latim e norueguez, o facto de haver sido Hammerfest, em 1816 e 1852, uma das estações da expedição effectuada para medir o arco do meridiano terrestre.

Não é, todavia, esta a unica vez em que o nome da cidadesinha norueguêza figura nos factos da sciencia, porque ali se effectuou tambem, em 1823, uma série de experiencias relativas no pendulo, levadas a cabo pelo celebre homem de sciencia, inglez, Sir Edward Sabine, o mesmo que, na qualidade de astronomo acompanhou as expedições polares de Ross e de Pary.

Nas vizinhanças de Hammerfest elevam-se os cumes gelados dos montes Sadien e Tyven, frequentados por viajantes desejosos de gozar da paizagem arctica, a vista da escarpada costa toda em miudos recortes e a vasta expansão do oceano.

O serviço telegraphico sem fios funccionará todo o anno, e a tarifa determina o preço de um franco por palavra entre o Noruega e o Spitzberg.

A installação destina-se, sem duvida, a prestar serviços scientificos de extrema valia, pois na estação do Spitzberg tornar-se-ha possivel organizar, mercê do auxilio dos proprios telegraphistas, permanente observatorio meteorologico e o governo norueguez facilitará a remessa de telegrammas diarios aos institutos da mesma indole no resto da Europa.

O grande cirurgião Nélaton, conta o "Moniteur Médical", em um dos ultimos numeros, foi chamado um dia por um financeiro de renome.

— Segure meu pé, disse-lhe este ultimo, descalçando-se tranquillamente : tenho aqui um callo que me faz soffrer muito, e não tenho confiança senão no senhor para m'o tirar.

Nélaton franziu o rosto, mas executou a extirpação do callo sem pronunciar uma palavra sequer.

No dia seguinte, o financista recebia uma nota de honorarios medicos, assim redigida: "Por uma operação cirurgica, 6.000 francos".

Por sua vez o financeiro franziu o rosto. Tentou discutir, porém, Nélaton obteve ganho da causa, fazendo comprehender ao homem de finanças que um cirurgião não é um pedicuro ou callista, e que, de resto, se a operação não valia 6.000 francos, bem os valia a lição.

O Sr. Green, que, por morte de sua mãi, passou a ser uma das pessoas mais ricas dos Estados Unidos da America do Norte, recebeu, por motivo de um annuncio apocrypho, que o apresentava como candidato ao matrimonio, mais de 6.800 propostas de casamento, das quaes 1.131 vieram do exterior do paiz, cabendo 720 sómente á Inglaterra.

O Sr. Green, que é ainda muito moço, declarou não ter por ora a menor intenção de se matrimoniar e ameaçou, caso não cessasse o assalto á sua pessoa, tornar publicos os nomes de todas as bellas pretendentes ao novo estado.

Acreditamos que os effeitos dessa ameaça não se fizessem esperar.

PRISÃO DE LARAPIOS

Quando se preparavam para um assalto á casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 96, foram presos os conhecidissimos gatunos José dos Santos e Isidoro de Abreu.

Levados para a delegacia do 14º districto foram ambos autoados em flagrante.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Baptista de Souza Carvalho.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia.

A brigada mixta dá o official para ronda.

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia para a 9ª região.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Waldomero.

Dia á 1ª brigada estrategica, o amanuense Carlos Terres.

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital militar.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes sendo um do 15º batalhão de infanteria, e outro do 14º regimento, da mesma arma.

Unifome, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Vieira Ferreira.

Official de dia á brigada o capitão ajudante do 1º batalhão, Cardeal.

Medicos: de dia o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão o tenente Dr. Gerson.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Rondam com o superior de dia os alferes Junqueira, e Paranhos, e aos theatros, o alferes Astolpho.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello; do Thesouro, o alferes Telles, ambos do 4º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Cabral, de cavallaria; na Caixa de Conversão, o alferes Themistocles, do 3º batalhão.

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Lima, no 2º, o alferes Barrão; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Cunha; no de Andarahy, o capitão Arlindo; no de Frei Caneca, o tenente Assis; no corpo auxiliar, o alferes Menezes, e no 5º batalhão, o capitão Pinho França.

Promptidão: no 5º batalhão, o capitão Pinho França, e no de cavallaria, o alferes Limoeiro.

Uniforme, 7º.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria do conselho.

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Henrique Affonso de Castro, 28 annos, solteiro, rua D. Maria Piedade n. 71; Debbiengy, filho de João Dubasck, 7 mezes, rua Salgado Zenha n. 50; Alvaro Monteiro Gomes Martins, 17 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 90; Manoel Vicente Doria, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Maria Francisca, 11 annos, solteira, necroterio policial; Maria da Conceição, 2 mezes, travessa Cardoso Marinho n. 4; Albertino Passos, 16 annos, solteiro, rua Maranhão n. 142; Domingos Gonçalves de Oliveira, 24 annos, solteiro, necroterio policial; Iracema, filha de Raynaldo Manoel de Lyra, 1 anno, rua S. Christovão n. 568; Isaltina, filha de Celina da Silva, 11 mezes, rua do Morro n. 161; Amelia, filha de João Martins, 9 mezes, rua Visconde de Nitheroy n. 56; Manoel José Pimenta, 60 annos, casado, rua Torres Homem n. 300; Maria Americ da Silva, 23 annos, viuva, rua Nery Pinheiro n. 77; Oscar Sá Bittencourt Camara, 42 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté n. 42; Emilia Vasques Ministerio, 26 annos, casada, rua Escobar n. 73; Henrique, filho de Affonso Castro, 28 annos, rua D. Maria da Piedade n. 71.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Antonia Rosa, 5 annos, Santa Casa; Heitor de Oliveira Guimarães, 26 annos, solteiro, rua [illegible] ção n. 45; Arthur, filho de José Monteiro, 10 ½ mezes, rua Visconde de Caravellas n. 82; Helena, filha de José Humberto Gomes Costa, 15 mezes, rua Barão de Guaratiba n. 30; Waldemiro, filho de Carolino João Manoel, 1 anno e 2 mezes, rua dos Coqueiros n. 102; Antonio Luiz Pereira, 24 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Torquato Martins Guimarães, 65 annos, solteiro, idem; José da Silva Campos, 65 annos, solteiro, idem; Florisbella Dias Moreira Maia, 52 annos, viuva, rua do Senado n. 127; Rosa Eulalia de Lima, 53 annos, viuva, rua Ypiranga n. 44; Maria Augusta Fernandes, 10 annos, casada, travessa Fernandina n. 95; Manoel José Dias, 49 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Marcionilo Coutinho Gomes, 63 annos, viuvo, necroterio policial.

CEMITERIO DO CARMO

Affonso Pinto de Oliveira, 32 annos, casado, rua S. Christovão n. 541.

TURF

Diversas.

Os pensionistas do competente "entraineur" capitão Christiano Torres, já estão alojados nas novas e confortaveis cocheiras da rua do Rocha.

— E' muito provavel que o "yearling" inglez, por Count Chomberg, ultimamente recebido pelo Sr. C. Coutinho, seja vendido a um sympathico stud, que actualmente tem animaes em "entrainement".

— Lembrâmos aos chronistas sportivos que os palpites para a Taça Seabra devem ser apresentados hoje, até ás 7 horas da noite.

— O potro Astro trabalhou hontem na pista do Prado Fluminense. O filho de Batt deu um golpe moderado.

— Serão abertas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os bolos "Sportman" e "Idéal", os populares certamens, que o Sr. Mario de Oliveira instituiu e dirige.

Com um programma magnifico, como é o da corrida de depois de amanhã, os bolos vão alcançar um successo estupendo.

— O potro Vernon soffreu ha dias a applicação de um caustico num dos joelhos. O filho de Saint Angelo está sensivelmente melhor.

— E' possivel que a potranca franceza, de dois annos, La Mousselle, por Osboch e Mets foi lá, irmã materna de Sabiá, defenda as cores do stud Paranhos Filho.

— O valente Zadig reapparece depois de amanhã em boas condições de "entrainement". O heroe do grande "Dr. Frontin" tem galopado em excellente disposição.

— O numero que o "Correio do Sport" distribuirá amanhã, está soberbo, não só pelo bem cuidado texto como pelas esplendidas photogravuras de genero sportivo.

Turf paulistano.

E' o seguinte o programma da corrida de depois de amanhã, em São Paulo:

Premio "Pangaré" — 500$ e 75$—1.450 metros — Rajah, 54 kilos; Lutin, 50; Cravo, 50; Duque, 50 e Aracy, 44.

Premio "Kalifa" — 600$ e 90$ — 1.500 metros — Cotem, 54 kilos; Boccacio, 53; Banquete, 52, e Madame Burteffly, 47.

Premio "Corsario" — 600$ e 90$ — 1.450 metros — Saracura, 53 kilos; Finesse, 52; Kronprinz, 50, e Boccacio, 46.

Premio "Corisco" — 700$ e 100$—1.450 metros — Le Chalet, 52 kilos; Dolman, 52; Port Mar, 52; Dantez, 52, e Si-Si, 49.

Premio "Vinte e Nove de Outubro" — 800$ e 120$000 — Monte Bello, 53 kilos; Sunrise, 53; Arizona, 51; Mogy-Guassu', 50, e Ornamente, 53.

No grande premio "Jockey Club", inscreveram-se apenas Gerfaut, Sunrise, Monte Bello e Arizona, pelo que a directoria da sociedade, resolveu não o realizar.

Tambem foi nullo o pareo "Macaco", que reuniu insufficiente numero de inscripções.

— Lêmos no "São Paulo":

"O jockey australiano H. Gilbroy, chegado ha dias a esta capital, acompanhando os animaes adquiridos na Inglaterra, pelo Sr. W. Martin Maddock, para diversos "turfmen", regressará dentro em breve áquelle paiz.

Ao que parece, motivou essa resolução o facto de não se ter conformado o subdito de sua magestade George V, com as capas e fardos de alfafa, que lhe deram, á guiza de leito.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas ns. 55, de *Peters*: PRATICO-PRATICA 56, de *Z-guncho*: REVOLTA; 57, de *X. P. T. O.*: FALGULHA FALTA; 58, de *Typão*: TALEIGO LEI 59, de *Gil*: ANATOMIA; 60, de *Joca*: CEGUEIRA-TEGUEIRA.

Typão e Atletina decifraram todos: Santinho, [illegible], Trabuco e Isaac os ns. 55, 56, 57, 59 e 60; Esperança e Aviarás os ns. 56, 59 e 60.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA TIBURGIANA

(*Rosalina.*)

2 — 2 — O patrão estima esta flor para dar a uma mulher affectuosa.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel*)

Problema n. 6

CHARADA MEDIA

(*Unico.*)

3 — A ave silvestre se a tenta de reptil batracio—1.

Correspondencia

Onofre—Recebida a de 31.

D. SOBAL.

CORREIO — esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Fagundes Varella, para o Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Umbria, para Dakar, Las Palmas, Almeria e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itacolomy, para Bahia, Ilhéos e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Garcia, para Abrahão, colonia de Dois Rios, Mangaratiba, Itacurussá, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

P. Ingeborg, para Las Palmas, Christiania, Gothenburgo, Stockolmo e Malmo, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Pará, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Konig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cambridge, para o Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Aos Exmos. Srs. Drs. Firmino von Dollinger da Graça e Julio Mirabeau.

Antonio Ferreira da Fonseca, penhorado, vem agradecer os bons serviços medicos prestados por V. Ex. á sua esposa Liberalina de Albuquerque Fonseca, que sem os cuidados de clinicos tão competentes teria fatalmente succumbido pela molestia que a prostara, sendo em boa hora chamado em seu auxilio V. Ex. De commum accordo resolveram fazer uma raspagem uterina por se tratar de um aborto, produzindo a operação o mais brilhante resultado. Estando minha esposa completamente restabelecida, achei de meu dever vir reiterar os meus sinceros agradecimentos a tão destinctos e illustrados medicos.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1911.

Loteria da Capital Federal

Amanhã, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Junta Commercial

Eleição a 4 de novembro de 1911

Para supplente

Alfredo Augusto de Almeida.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

Salve 3 de novembro

Completa hoje mais uma primavera a Exma. Sra. D. Carolina Leal Schaffer, digna e estimada professora, pelo que felicita-a o Pedrinho.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, da 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Larangeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO
REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.566. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extincção radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral Franco—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, Advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff. Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 68.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C. Ouvidor, 121.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos. Accessores electricos.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho de Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 575. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de preparação á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, dispondo actualmente de optimos quartos e salões, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsas 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Grande reducção por coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinho verde (Bastos) verde, virgem, assim como Collares fino, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.752.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 3, de da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas, praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Duverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias — Sabbado, 4 de novembro, reis 100:000$. Em 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Sexta-feira, 3 do corrente, 40:000$. Segunda-feira, 6 do corrente, 20:000$000.

Casa da sorte — Procurem bilhetes para os 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 58.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e local bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 42, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Cent. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 R.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanelias**, rua do Ouvidor n. 175.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, porto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 605.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray. traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 25.

LUVAS

Lyraria Franceza—Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennaffel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como pôde ficar sabendo tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante José Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e melado "Chao" de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A. Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos. Á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios Berildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. A. A. Cardoso de Castro

A familia Cardoso de Castro profundamente penhorada ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu querido chefe Dr. **A. A. CARDOSO DE CASTRO**, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será rezada hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hermezilia Guimarães Ramos
(TA'TA')

Fernando Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Emilia Amalia Gardonne Ramos, Leopoldina Mouraux Guimarães, Abelardo Gardonne Ramos e senhora, Carlos Gardonne Ramos, Constante Gardonne Ramos, senhora e filhos, Joaquim José de Oliveira Guimarães e familia agradecem a todos as pessoas que acompanharam os restos mortaes da idolatrada **TA'TA'**, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, na igreja do Carmo, ás 9 1/2 horas.

Eduardo Marques Lisboa

Viuva, filhos, genro, sogra, irmãs, cunhados e tios de **EDUARDO MARQUES LISBOA** mandam celebrar hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, missa de 1º anniversario de seu passamento, convidando para esse acto de religião os parentes e amigos, aos quaes se confessam desde já summamente gratos.

Deputado Dr. Francisco Marcondes Romeiro

A directoria do Centro Paulista, profundamente consternada com o fallecimento do digno consocio, o deputado Dr. **FRANCISCO MARCONDES ROMEIRO**, manda celebrar hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Rosario, missa de 7º dia, pelo seu passamento. Para esse acto religioso são convidados todos os patricios, socios do Centro Paulista, amigos e parentes do finado.

Coronel Durval Hermelino Ribeiro

Cesar Ribeiro e familia (ausente) convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 3 do corrente, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas, por alma do seu idolatrado pai coronel **DURVAL HERMELINO RIBEIRO**, fallecido em Periperi (Bahia), e desde já se confessam summamente gratos.

Capitão Pedro Fernando M. Magro

Conde João L. Modesto Leal, Condessa de Modesto Leal, filhos, filhas e genro, coronel Antonio Fernandes M. Magro, senhora, filhos, filhas, nora e genro, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu pranteado irmão, tio, e cunhado, capitão **PEDRO FERNANDES M. MAGRO**, que se realizará amanhã, sabbado, 4 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, para seu descanso eterno, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

Dr. José Felix da Cunha Menezes

Luiz T. da Cunha Navarro de Andrade e familia, primo-irmão e parentes do Dr. **JOSÉ FELIX DA CUNHA MENEZES**, profundamente consternados pelo seu fallecimento, mandam celebrar, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, amanhã, sabbado, 4 do corrente, 30º dia de seu passamento, missa em suffragio de sua alma e em commemoração dessa data anniversaria de seu natalicio. Para esse acto de piedade christã rogam o comparecimento de seus parentes e pessoas de amisade, pelo que se confessam eternamente penhorados.

Jovino Ayres

Candida Ayres, seus filhos e todos os demais parentes do sempre querido **JOVINO AYRES**, mandam celebrar missa de 30º dia, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, convidando todos que o estimaram e conheceram.

Agradecem sinceramente aos que compartilharam da sua infelicidade.

Professora D. Carlota Garcez Palha dos Santos

O capitão-tenente da armada Alfredo Amancio dos Santos (ausente), os irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e mais parentes da saudosa D. **CARLOTA GARCEZ PALHA DOS SANTOS**, fazem celebrar, na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 4 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, missa por sua alma, ás 9 horas.

D. Maria Luiza de Andrade Correia e Castro

Por alma da sempre querida e lembrada **MARIA LUIZA DE ANDRADE CORREIA DE CASTRO** sua familia faz celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, missa de 30º dia e convida para esse acto seus parentes e amigos, tendo logar a solemnidade no altar mór da igreja do Bom Jesus, ás 9 horas.

Eduardo Henrique Cussen

Anna Helena Cussen e sobrinhos participam aos amigos e mais parentes que amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, mandam celebrar missa de 30º dia por seu irmão e tio **EDUARDO HENRIQUE CUSSEN**, e se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem á mesma.

T. Alencar Araripe Junior

A familia do pranteado Dr. **ARARIPE JUNIOR**, faz celebrar, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo seu eterno descanso.

Tenente-coronel João Manoel da Costa

Os filhos, irmãos, cunhados, genros, noras e mais parentes gratos ás pessoas que piedosamente acompanharam o enterro do saudoso tenente-coronel **JOÃO MANOEL DA COSTA**, participam que a missa de 7º dia por sua alma, será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas.

Maria Emilia de Andrade Carneiro

José Carneiro, João Carneiro, Amelia Carneiro e filhos, Manoel Ribas, sua mulher e filhos e mais parentes, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, comadre, tia e madrinha ao cemiterio de S. João Baptista e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 3 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911.—**José da Silva Gomes**, inspector interino.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Morro da Mina devem reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, para reforma dos estatutos e eleições.

Assembléas geraes:

Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

—Moinho Fluminense, ás 2 horas de 9, extraordinaria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos até 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—Industrial Mineira, os juros vencidos, de 4 a 6.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, a partir de 6.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o/o, ou 2 1/2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o/o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

CAFÉ
CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das fechamentos das bolsas:

Dia 1—Nova York: alta de 23 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Opção de dezembro, 14,52 centimos por libra. Ultimas vendas, 162.000 saccas.

Hamburgo: baixa de 1/4 a 1/2 pfennig. Opção de dezembro, 68 3/4 pfennig por 1/2 kilo. Ultimas vendas, 86.000 saccas.

Londres: baixa de 6 d.

Opção de dezembro, 63 sh. e 9 d. Ultimas vendas, 15.000 saccas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero		
Aguardente:		
Paraty (pipa)	150$000 a	160$000
Angra (pipa)	150$000 a	160$000
Campos (pipa)	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a	290$000
De 38 gráos	230$000 a	235$000
Alpista:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$175 a	$150
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a	21$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	44$000 a	47$500
Regular (idem)	39$000 a	41$000
Do norte (idem)	39$000 a	41$000
Do norte, rajado (idem)	32$000 a	34$000
Agulha (idem)	53$000 a	59$000
Inglez (idem)	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (idem)	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	62$100 a	63$000
Lata grande	62$400 a	63$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé, tina	44$000 a	45$000
Noruega, caixa	39$000 a	40$000
Petzeling, tina	36$000 a	37$000
Halifax, tina	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril	—	34$000
Claro, 280 libras	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	Não ha	
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	[illegible]
Preto, idem	[illegible]	[illegible]
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$850
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$840 a	$900
Patos e mantas	$800 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Mouros (por barrica)	—	13$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	13$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a	16$000
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 100 kilos)	24$200 a	24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a	24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 60 kilos)	24$000 a	24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a	23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a	22$700
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre	19$500 a	20$000
Mulatinho	19$000 a	20$000
Branco, nacional	Nominal	
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$500 a	45$000
Amendoim	40$000 a	[illegible]
Fradinho	48$000 a	48$500

Genero		
Manteiga nacional	34$000 a	38$000
Preta, do P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem da terra	19$000 a	20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$350
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$700 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
[illegible]	Não ha	
Mascleit	Não ha	
Brum	2$350 a	2$400
Guck Junior	[illegible]	
Outras marcas	1$750 a	2$300
De Minas	2$000 a	2$300
De sul	1$800 a	2$000
Milho:		
Da terra, idem	14$500 a	15$000
Idem branco	14$000 a	14$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)	—	$900
Outros generos:		
Aguarraz (kilo)	—	$820
Alpiste (kilo)	44$000 a	46$000
Batatas, por kilo	$220 a	$240
Couro de porco, kilo	$600 a	$640
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$500 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$200
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	16$000 a	24$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a	26$000
[illegible], por 100 kilos	28$000 a	[illegible]
Toucinho, por kilo	$800 a	$940
Tremoços, por 100 kilos	Não ha	
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano, pé	—	$220
Riga, duzia	—	[illegible]
Spruce, idem	—	[illegible]
[illegible], idem	—	82$000
Sueco vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	65$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$640 a	$650
Matadouro (kilo)	$550 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)	310$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete austriaco *Balaton*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Maroim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete sueco *Princessan Ingeborg*: varios generos, á Luiz Campos & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: café, a Th. Wille & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Paranaguá, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Pernambuco, pelo paquete nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

Dos portos do sul, pelo vapor nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De S. João da Barra e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Areia Branca e escalas, pelo paquete nacional *Paraná*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itacolomy*:

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Santos, austriaco *Balaton* allemão *Hohenstaufen* e nacional *Araguary*; portos do sul, nacionaes *Maroim* e *Jupiter*; Buenos Aires e escalas, sueco *Princessan Ingeborg*, e hollandez *Frisia*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Paranaguá, nacional *Rio Pardo*; Pernambuco e escalas, nacionaes *Tropeiro* e *Itacolomy*; S. João da Barra e escalas, nacional *Pinto*; Areia Branca e escalas, nacional *Paraná*.

Vapores sahidos

Amsterdam e escalas, hollandez *Frisia*; Buenos Aires e escalas, nacional *Saturno*; Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*; S. Matheus e escalas, nacional *Caravellas*; Santos, allemão *Cap Verde*.

Vapores esperados:

3 Santos, *Byron*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
4 Portos do sul, *Ibituba*.
4 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
4 Portos do norte, *Minas Geraes*
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Trieste e escalas, *Szeged*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*
5 Santos, *Atlanta*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*
7 Portos do sul, *Florianopolis*
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Portos do sul, *Borborema*.
7 Portos do norte, *Iris*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*
9 Santos, *Crefeld*.
9 Callão e escalas, *Oceana*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*
10 Genova e escalas, *Taormina*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*
14 Nova York, *Cralgvar*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Santos, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

Vapores a sair:

3 Santos, *Pará*.
3 Paraty e escalas, *Garcia*.
3 Portos do norte, *Itacolomy*.
3 Portos do sul, *Cabotão*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
4 Rio da Prata, *Cambodge*.
4 Portos do sul, *Maroim*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do norte, *Piauhy*.
6 Nova York, *Nassovia*.
6 Santos, *Aracaty*.
7 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*
7 Victoria e escalas, *Gloria*.
7 Rio da Prata, *Magellan*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Caravellas e escalas, *Arassahy*.
9 Santos, *Szeged*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Liverpool e escalas, *Oceana*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Rio da Prata, *Taormina*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Canoé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Borborema*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 30 e 31 de outubro e 1 do corrente, de longo curso:

Vapor inglez *Araguaya*, consignado á Mala Real Ingleza.

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas á ordem, 12 a Coelho Martins, 10 a Ferreira Irmão e 20 a Ayres de Souza

Queijos—20 caixas a Santos & C., 10 a Gomes & C., 15 a Antunes & C., 20 a Soares Souza, 15 a Coelho Martins, 15 a Santos & C., 10 a H. Marti, 13 a B. Mendonça, 60 a Teixeira Borges, 70 caixas e cinco volumes a Ferreira Irmão, 17 volumes a Alves & C. e 15 a G. Boettcher.

Conservas—40 caixas a Correia Ribeiro.

Doces—80 caixas a H. Marti e 35 a Coelho Martins.

Farinha de aveia—15 caixas a H. Marti & C.

Confeitos—Dois volumes aos mesmos.

Farinha de aveia—20 caixas a F. Macedo.

Uvas—201 barricas a Couto & C., 302 a Santos Fontes, 326 a Angelino Simões e 100 a Ferreira Irmão.

Maçãs—1.200 caixas a Ferreira Irmão e 100 a Angelino Simões.

Whisky—Seis caixas a Lefebvre.

Biscoitos—Oito caixas a T. Borges.

Toucinho—Dois fardos á ordem.

Biscoitos—Cinco caixas a Ayres de Souza.

Puding—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Quatro caixas ao mesmo.

Maizena—Duas caixas ao mesmo.

Mercadorias—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Peixe—18 caixas a G. Boettcher.

Arenques—Nove caixas ao mesmo.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Bacalhão—Sete caixas ao mesmo.

Salchichas—Duas caixas ao mesmo.

Couros—Uma caixa a E. J. Smart.

De Vigo:

Frutas—37 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Frutas—361 caixas, 50 cestos e 3.000 volumes a Ferreira Irmão & C. e 248 a Santos Fontes.

Castanhas—100 volumes a Couto & C. e 25 saccos a Ferreira Irmão.

Melões—Uma caixa a G. F. Carreira.

Peixe—Cinco caixas á ordem.

De Madeira:

Frutas—27 caixas a A. B. Sampaio.

De Southampton:

Queijos—15 caixas e um cesto a J. A. Rodrigues.

Toucinho—Dois encapados ao mesmo.

Salchichas—Um encapado ao mesmo.

Queijos—Uma caixa a Coelho Dias.

Diversas—Tres volumes ao mesmo.

Peixe—Seis encapados ao mesmo.

—Vapor allemão *Crossby*, consignado á ordem.

Carga de Nova York:

Farinha de trigo—750 saccos á ordem.

Breu—50 barricas á ordem.

Aguaraz—26 caixas á ordem.

Charutos—Uma caixa á ordem.

Oleo—125 barris á ordem.

Gazolina—200 caixas á ordem.

Kerosene—9.000 caixas á ordem

Pinho—1.730 peças, com 34.471 pés, á ordem.

Nota—O *lugar Columbus*, entrado de Cadiz, trouxe mais 800 kilos de sal.

—Vapor inglez *Aragon*, consignado á Mala Real Ingleza.

Carga de Montevidéo:

Xarque—436 fardos a Frias & C., 150 a Siqueira Veiga & C., 136 a Fry Youle & C., 170 a C. Belchior & C. e 250 a H. Kalkald.

—Vapor austriaco *Laura*, consignado a Rombauer & C.:

Carga de Trieste:

Papel—55 fardos a J. Lemos Hess e 28 a J. Correia.

Papel de cigarros—Uma caixa a P. Salgado e 10 a J. Blum.

Oleo—50 barris á ordem, 300 á Estrada de Ferro Central do Brazil e 80 a S. Lara & C.

Vinho—70 caixas a P. Zsigmondy.

Cevada—400 caixas á ordem.

De Patras:

Fumo—Quatro caixas á ordem.

De Almeria:

Uvas—100 caixas á ordem e 100 a Ferreira Irmão & C.

Sal—830 saccos a B. Wallneldt.

Nota—Os vapores allemão *Navarra*, de Hamburgo e escalas, e inglez *Roseba*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga, tendo entrado arribado, procedente do Chile, o vapor inglez *Harpelyce*.

Por cabotagem:

Vapor *Itapema*, consignado a Lage Irmãos:

Carga de Porto Alegre:

Banha—600 caixas á ordem, 30 a Teixeira Borges, 50 a Zenha Ramos e 88 á ordem.

Farinha—1.300 saccos a Castro Silva & C., 500 a Siqueira Veiga & C., 520 a Guimarães Irmão, 300 a B. Albuquerque, 700 á ordem e 100 a Couto & C.

Arroz—300 saccos a Alvaro de Barros e 100 á ordem.

Vinho—50 quintos a Couto & C., 50 a Cunha Carneiro, 50 a Ferreira Carvalho, 30 a João Calheiros, 50 a A. Rist, 50 a Alvaro Brazil, 25 a Ferreira Carvalho e 50 decimos e 50 quintos á ordem.

Arroz—50 saccos á ordem.

Batatas—50 caixas e 96 saccos a Couto & C.

Carnes—Um barril a Hamper & C., sete barricas a Ferraz Irmão, 70 a Siqueira & C., 14 a Alvaro de Barros, 10 a Lage Irmãos, 17/3 a Guimarães Irmão, 17/3 a Pring Torres e 9/3 a Alvaro de Barros.

Batatas—60 saccos a Castro Silva & C. e 55 a Alvaro de Barros.

Toucinho—19 caixas a Hamper & C.

Legumes—Duas caixas a M. A. Costa.

Caramellos—12 caixas a F. Bonotto.

Paios—Uma caixa a Pring Torres.

Presuntos—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Cinco caixas ao mesmo.

Cera—10 saccos á ordem.

Fumo—600 fardos a Siqueira & C., 600 á ordem e nove caixas á ordem.

Crina—25 fardos á ordem.

Couros—Tres fardos a José Silva & C.

Rancho—79 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Xarque—839 fardos á ordem.

Linguas—40 caixas a Teixeira Borges.

Batatas—50 saccos a R. Torres, 50 a Thomaz da Silva e 80 a Couto & C.

Arroz—50 saccos a Lage Irmãos.

Batatas—200 saccos a B. Albuquerque.

Peixe—34 fardos a Castro Silva.

Alfafa—64 fardos a Thomaz da Silva e 162 a Siqueira Veiga.

Solla—Um rolo a M. G. Silva.

Couros—Uma caixa a M. G. Silva, uma a Esteves & C. e uma a Walter Brothers & C.

Do Rio Grande:

Xarque—127 fardos á ordem.

Cebolas—60 caixas a A. Nicolino.

Peixe—50 barris a Novaes Teixeira e 11 a Marques & C.

Charutos—Uma caixa a Alhados & Macedo.

—Vapor *Manáos*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Manáos:

Assucar—200 saccos a Herm Stoltz & C.

Do Ceará:

Vinhos—50 volumes a Granado & C.

De Cabedello:

Assucar—400 saccos a Thomaz da Silva & C. e 200 a Walter Brothers & C.

Algodão—150 fardos á ordem.

Vaquetas—Uma caixa a Esteves & C.

De Maceió:

Assucar—1.500 saccos á ordem.

De Pernambuco

Assucar—400 saccos á ordem.

Alcool—40 toneis á ordem e dois a D. Lagunilla.

Da Bahia:

Charutos—Oito caixas a B. Meyer e 11 a Jacobina.

Da Victoria:

Arroz—200 saccos a Castro Silva.

Farinha—300 saccos a A. Menezes.

Couros—Um encapado a Souto aMior.

—Vapor nacional *Bragança*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Buenos Aires:

Alfafa—2.094 fardos á ordem e 2.156 a Luiz Camuyrano.

Animaes—27 ao ministerio da agricultura.

Tripas—Tres barris a O. Müller.

Trigo—7.711 saccos á ordem.

De Montevidéo:

Tripas—10 caixas a Santos Fontes & C.

Carneiros—100 aos mesmos.

—Vapor *Cubatão*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Pernambuco:

Assucar—191 saccos a John Moore & C., 1.894 á ordem e 3.500 a Barbosa Albuquerque & C.

De Santos:

Solla—40 rolos a Antounes dos Santos & C.

—Vapor *Garcia*, consignado a Dantas & C.:

Carga de Paraty:

Aguardente—10 pipas e uma caixa á ordem.

De Angra:

Fumo—Uma caixa a B. Meyer.

Aguardente—20 pipas a Ferreira Braga & C.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do Exmo. irmão provedor, são convidados todos os irmãos presentes nesta capital, para se reunirem em assembléa geral, no dia 4 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, na secretaria da irmandade.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1911.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 121, afim de tratar-se de assumpto de interesse da companhia.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1911—A DIRECTORIA.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 20 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para uma só pessoa; na rua de Catumby numero 43.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

30$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; na ladeira do Senado n. 18, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos, tendo agua em abundancia e podendo lavar para fóra; na rua Itapiru' numero 365.

32$000

ALUGA-SE um quarto, grande e independente, com janelas sobre o mar, tendo quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos, com todas as commodidades hygienicas, e entrada independente; na rua do Senado n. 325.

ALUGAM-SE bons commodos, claros e arejados, com bonita vista, tendo banheiro, á moços solteiros ou a casal em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, á rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, independente, com janelas, pintado e forrado de novo, claro, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, a um senhor ou a uma senhora, que seja só; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGA-SE, a moços ou a casal, um bom commodo, com janelas, em casa de todo respeito; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos aposentos, a rapazes do commercio ou a casaes sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se no numero 43, em frente, no sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro, casal sem filhos ou á senhora de idade.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com cozinha e quintal, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhoras sós; na rua Ypiranga n. 100, casa III.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal, tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, para moços solteiros; não tendo outros inquilinos; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

65$000

ALUGA-SE um esplendido aposento, á rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 13, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma optima sala, a cavalheiros; na praça dos Arcos numero 133, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, pela rua da Misericordia n. 6, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, tendo agua em abundancia, podendo lavar para fóra; na rua do Itapiru' n. 365.

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, arejada e clara, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; á pessoa de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Dezenove de Fevereiro n. 134.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal, tambem sem filhos, a uma senhora ou a um cavalheiro de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

90$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Engenho de Dentro n. 240, com bons commodos para familia regular; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa do Paço n. 22, das 7 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou qualquer ramo de negocio; em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, para lavar; na travessa das Mangueiras numero 24, bonds de 100 réis.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de esquina, com tres janelas para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1, da praça Vinte e Cinco de Outubro, (praça Secca), em Jacarépaguá, com boas accommodações, para familia de tratamento, e tendo grande terreno; as chaves estão na venda do Sr. Alfredo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova sita á rua Dr. José Hygino n. 15, com muitos bons commodos; a chaves estão no portão, ao lado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino, com muitos bons commodos, illuminada a luz electrica; as chaves estão no portão, ao lado.

132$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a casa á rua General Polydoro n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 8.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua de D. Polyxena n. 63, Botafogo.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	**MARANHÃO**	saira no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	PARA'	saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**JUPITER**	saira no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	saira no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe	**IRIS**	saira no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

150$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de 100$ até o preço acima; na rua do Aqueducto n. 585, casa de familia, Santa Thereza.

ALUGA-SE o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

160$000

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Alice Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas grandes salas, tres quartos, varanda, entrada ao lado, luz electrica e esplendido quintal e banheiro; podendo ser visto a qualquer hora; trata-se na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas, com o capitão Rubens Valle.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara n. 35, Copacabana, para pequena familia de tratamento; a chave está na rua do Barroso n. 10, casa 2, onde se informa.

172$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Oito de Dezembro n. 139, tendo quatro quartos, duas salas, e porão habitavel; as chaves estão no n. 12, venda, e trata-se na rua da Alfandega n. 55, 2º andar.

180$0000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

190$000

ALUGA-SE, na travessa Figueiredo n. 3, em Botafogo, a boa casa, bem arejada, tendo sala de visitas e de jantar, tres quartos, cozinha, latrina, banheiro e tanque e bom terraço; trata-se ao lado, no n. 29.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta; jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, independente, e com pensão, a dois moços solteiros; na rua dos dos Andradas n. 49 2º andar.

235$000

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Abrantes n. 205, sobrado; as chaves estão no n. 205, loja.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15, com seis compartimentos e porão habitavel; bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105.

270$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Ipanema n. 91, com agua, esgoto e luz electrica; trata-se no n. 77.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGAM-SE a chacara e predio n. 19, da rua Indiana, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472, fazendo contracto faz-se differença no aluguel.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, com grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro e apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE cadeiras novas austriacas, para banquetes e festas; na rua do Carmo n. 57.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 6$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada para serviços de casa de familia; á rua Pedro Americo numero 223.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

VENDE-SE ou aluga-se o grande predio n. 32 da rua Provincial, em Therezopolis; as chaves, com o Sr. Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

VENDE-SE, por 45:000$, magnifico palacete para familia de tratamento; na rua General Roca n. 82, Fabrica, trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

OFFERECE-SE uma pospontadeira e caseadeira de borzeguim; na rua General Caldwell n. 156, antiga Formosa.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

DESAPPARECEU da rua Affonso Penna n. 146 um anel de ouro, com brilhante, de grande valor, com cravação de garra, para dedo minimo de senhora. Gratifica-se bem a quem delle der informações.

IMPOTENCIA— Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PIANO ERHAR, quasi novo, com banco e estrado, vende-se por 600$; na rua Ypiranga n. 100, sobrado, numero III.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados; heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

CAMINHÕES E ANIMAES

Vendem-se seis caminhões e jogos de arreios, tudo em perfeito estado de conservação e 33 animaes novos.

Para ver e tratar, na rua de Gamboa n. 1, Moinho Inglez.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Farinha d'agua, gergelim em grão, azeite de gergelim e de dendê, vinhos de cajú e jenipapo, aguardente de frutas, queijo do sertão e de S. Bento, carimãs, beijús, feijão manteiga, jassanás, pimenta malagueta, doces, goiabada branca e vermelha, araçá, burity, cajú ralado e bananas seccas, compotas de jenipapo, bacury, jaca, abricó, cupri-assú, manga e cajú, polpa de tamarindo, castanhas de cajú confeitadas e castanhas do Pará.

CASA TINOCO

Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

Cortar por medidas em seis lições

Em turma, reducção no preço

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino, rua Miguel de Frias n. 49.

CASA EM BOTAFOGO

ALUGA-SE uma bastante recreativa, para familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 75; informações na mesma rua n. 70.

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçaria e colchoaria, a preços razoaveis. Rua Julio Cesar n. 57, antiga do Carmo.

FOLHETIM 138

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXX

E o mendigo disse para o duque do Egypto:

— Vamos, meu ajudante, leva o Sr. duque á casa de Farinette.

—Saia! disse o duque rindo, a rua Grand-Hurleur não teve nunca tão grande honra: dois duques ao mesmo tempo!

E o duque de Crillon seguiu o duque do Egypto, que o conduziu á rua do Grand-Hurleur, onde tinham logar outros acontecimentos.

LXXXI

Voltemos a Paula.

Quando se sentiu nas mãos vigorosas do colosso Bourdon, a joven meio morta de terror desmaiou completamente.

Bourdon pol-a aos hombros, e saiu da loja.

— Para onde vamos nós? perguntou elle a Farinette.

— Para a rua do Grand-Hurleur.

— Para tua casa, disse o *Sem folego*.

— Sim, no meu sotão cabem dois.

— Hum! murmurou Bourdon, nós somos mais de dois.

— Ora! replicou a cigana com um riso sinistro, veremos... Vai andando.

O *Sem folego* e Bourdon romperam a marcha, um brandindo um punhal, e prompto a ferir qualquer que quizesse difficultar-lhe o caminho, o outro levando aos hombros Paula desmaiada.

Farinette apoiara-se no braço do seu terceiro cumplice, e ia-os seguindo.

Naquella época, depois de tocar o sino a recolher, não se encontravam na rua senão fidalgos em procura de aventuras amorosas e os archeiros de ronda.

Em certos bairros podia-se andar meia legua, sem encontrar pessoa alguma, depois das 11 horas da noite.

Ora, era meia-noite, e os raptores chegaram á praça do Chatelet sem terem encontrado pessoa alguma.

Quando iam a entrar na rua de S. Diniz, ouviram resoar ao longe um rumor de alabardas batendo no chão.

— Attenção, disse o *Sem folego*, é a ronda.

Bourdon escondeu-se no vão de uma porta com o seu fardo.

O *Sem folego* imitou-o, e occultou-se a alguns passos de distancia.

Farinette e o seu companheiro eclipsaram-se cada um para seu lado.

A ronda passou.

Em seguida o cortejo poz-se outra vez em marcha.

O adello da rua do Grand-Hurleur que dava hospedagem a Farinette, veiu abrir logo que bateram á porta, e recuou estupefacto vendo os tres companheiros que ella lhe trazia.

—Olá, papá, disse ella, não repare, são amigos.

O adelo tinha suas relações com a côrte dos Milagres, isto é, comprava objectos roubados, escondia os corta-bolsas perseguidos pelos archeiros e reunia outras industrias assás engenhosas, mas, que o grande preboste perseguia sem piedade.

Paula continuava desmaiada.

Farinette recebeu-a das mãos de Bourdon e foi a primeira a subir, levando Paula nos braços.

O *Sem folego* ferira lume e accendera uma candeia.

Bourdon e *Coração de lobo* olharam um para o outro com uma especie de desconfiança.

—Meu caro amigo, disse o colosso, emquanto subiam os degrãos carunchosos da escada, se queres, apoderemo-nos da pequena.

—Como assim?

—Caindo ambos sobre o *Sem folego*.

—Bom!

—E levará a sua conta.

—E depois?

—Depois, amarramos a Farinette e pomos-lhe uma mordaça na bocca, comprehendes?

—Comprehendo.

—Em seguida tiraremos á sorte.

Coração de lobo abanou a cabeça e disse:

—Não quero.

—Por que?

—Porque tu com esse ar de estupido, és mais velhaco que uma raposa.

Bourdon respondeu com um sorriso alvar.

Coração de lobo proseguiu:

—Como és mais forte do que eu, dar-me-has a minha e ... depois de termos aviado o *Sem folego*.

O colosso, vendo-se adivinhado, soltou uma praga e continuou a su[illegible].

Farinette chegara ao sotão, e o *Sem folego* collocou a candeia em cima da mesa.

Farinette deitou Paula desmaiada em cima da palha que lhe servia de leito. Depois, voltou-se para os tres mendigos e disse:

—Vocês juraram ou não obedecer-me?

—Jurámos! disse o *Coração de lobo*.

—Jurámos! repetiu o *Sem folego*.

Bourdon, que estivera a ponto de violar o juramento, mordeu a lingua, e deixou apenas ouvir um grunhido.

—Fecha a porta, *Sem folego*, proseguiu Farinette.

O *Sem folego* obedeceu.

—Agora, proseguiu a cigana, ouçam-me com attenção.

Os tres mendigos olharam uns para os outros.

—Vocês, diante desta rapariga, parecem-me tres cães esfaimados na presença de um osso. Infelizmente, para os cães têm elles uma colleira de ferro no pescoço, e segura a essa colleira, uma corrente que os prende á parede. Para que pudessem deitar a bocca ao osso, seria necessario que a corrente quebrasse.

Bourdon soltou uma gargalhada estupida.

—A corrente que os prende a vocês, proseguiu Farinette, é o juramento que me fizeram sobre a corda de Gascarille.

—Oh! é verdade, murmurou o colosso que estremeceu interiormente.

—Vocês sabem, proseguiu a cigana, que um corta-bolsas que faltasse ao juramento que tivesse feito sobre a corda de um enforcado, seria para sempre banido da côrte dos Milagres, e depois, o diabo nosso patrono, matal-o-hia com um golpe do seu forcado no ventre.

Como os tres cumplices de Farinette estavam inteiramente convencidos do que ella avançava, inclinaram a cabeça.

—Ora, proseguiu ella, graças ao seu juramento, vão ficar de guarda á filha de René, e hão de respeital-a.

—Então, para que a roubámos? perguntou *Coração de lobo*.

—Porque me foi ordenado.

—Por quem?

—Por um fidalgo de grande raça.

—Puh! tu agora obedeces aos fidalgos? disse com desprezo o *Sem folego*.

—Obedeço.

—E' singular!

—Esse fidalgo é, como eu, inimigo de René.

—Ah!

—E prometteu-me que seria vingada, se jurasse obedecer cegamente ás suas ordens. Obedeço.

Emquanto falava, a Farinette esfregava as fontes de Paula com um panno embebido em vinagre, que lhe collocou em o nariz e na bocca.

Paula soltou um suspiro e acabou por abrir os olhos.

Então, a italiana lançou em torno de si um olhar espantado e acreditou, por um momento, que estava sob a influencia de um sonho horrivel.

Deitada em cima de um monte de palha, meio podre, em um recinto repugnante, tinha em frente de si uma mulher que fixava nella um olhar ardente, e, por detrás dessa mulher, viu as physionomias horrendas dos tres corta-bolsas.

— Oh! meu Deus! — exclamou ella — onde estou eu?

— Está em casa de Farinette — respondeu a cigana, rindo ferozmente.

— Farinette!... — exclamou a italiana — Farinette!...

E passou a perguntar a si mesmo a qual daquelles quatro personagens se podia applicar aquelle nome.

— Sou eu — disse a cigana.

— Eu não a conheço — balbuciou Paula.

— Mas eu conheço-te. E's a filha de René.

— Mas... por que estou aqui?...

— Porque eu te raptei — respondeu Farinette

— Raptada, oh meu Deus! — murmurou Paula, que começava a recordar-se. Que lhe fiz eu?...

— Teu pai causou a morte de um homem que eu amava.

A italiana soltou um grito.

— Ah! perdão! perdão! por piedade... — murmurou ella—eu não sou culpada...

Farinette encolheu os hombros.

—Cada um vinga-se como póde!— disse ella.

E como Paula, livida e tremula, fixava nella um olhar desvairado e supplicante, a cigana accrescentou:

— Socega: por hoje, ninguem te fará mal... a tua hora não soou ainda.

Depois disse para os mendigos:

— Arranjem-se de modo que a guardem, rendendo-se uns aos outros! Olhem que respondem por ella.

— Guardal-a-hemos todos tres — disse o *Coração de lobo*.

— Apoiado! — accrescentou o *Sem Folego*.

Bourdon ia certamente emittir tambem a sua opinião, quando bateram, com violencia, á porta da rua.

— Quem é? — perguntou a voz do adelo, que ficara no pavimento do rez do chão.

— Sou eu, o duque do Egypto — responderam da rua.

Farinette entreabrira a pequena janela do sotão e debruçava-se para rua.

Diante da porta viam-se immoveis dois vultos.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 17ª corrida, em 5 de novembro de 1911

GRANDE PREMIO DIANA

CLASSICO CRIADORES

O 1° pareo será realizado ás 12.40

1° pareo — CLASSICO CRIADORES —(Animaes nacionaes de tres annos —Pesos especiaes) — 1.609 metros —Premios: 2:000$ e 300$000.

1°	1 Astro	58	kilos
	" Aurora	51	"
2°	2 Gambá	53	"
	3 Ellipse	51	"
3°	4 Rio Pardo	53	"
	5 Flor de Liz	53	"
4°	6 Aristolino	53	"
	7 Alegrete	53	"
	8 Livramento	53	"
	9 Polonia	51	"

2° pareo — MARIANO PROCOPIO — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1°	1 Nobel	52	kilos
2°	2 Bonaparte	52	"
	" Odalisca	52	"
3°	3 Canovas	52	"
	4 Emissario	52	"
4°	5 Dewet	52	"
	6 Phrynéa	52	"

3° pareo — DR. COSTA FERRAZ — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Peso especial) — 1.500 metros — Premios: 1:300$000 e 195$000.

1°	1 Atlante	53	kilos
	2 Soberana	51	"
2°	3 Cigne Aimé	53	"
	4 Bel Ange	53	"
3°	5 Agioteur	53	"
	6 Sultão	53	"
4°	7 Huguenotte	53	"
	8 Avenida	51	"

4° pareo — DR. PAULO CESAR — (Animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1°	1 Hero	52	kilos
	2 La Loca	52	"
2°	3 Girondino	52	"
	4 Aragon	50	"
3°	5 Hollanda	52	"
	6 Milonga	52	"
4°	7 Tamoyo	52	"
	8 Radium	52	"

5° pareo — VELOCIDADE — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Peso especial) — 1.500 metros — Premios: 1:400$ e 210$000.

1°	1 Principe de Galles	52	kilos
2°	2 Quo Vadis ?	52	"
	3 Calibar	52	"
3°	4 Barbeau	52	"
	5 Pachá	52	"
4°	6 Nobel	52	"
	7 Dewet	52	"

6° pareo — JOCKEY CLUB — (Animaes estrangeiros de qualquer idade —Handicap) —1.800 metros —Premios: 3:000$ e 450$000.

1 Opala	51	kilos
2 Zadig	55	"
3 Voluptuosa	52	"
4 Lusitano	51	"

7° pareo — GRANDE PREMIO DIANA — (Eguas européas de dois annos — Pesos especiaes) — 1.700 metros — Premios: 5:000$, 1:500$ e 750$000.

1°	1 Fauna	55	kilos
	2 Saphyra	52	"
2°	3 Veneza	52	"
	4 Roma	52	"
	5 Democrata	52	"
3°	6 Manola	52	"
	7 Somnambula	52	"
	8 Britannia	52	"
4°	9 Guajará	52	"
	10 Breva	52	"
	11 Beauty	52	"

8° pareo — PRADO FLUMINENSE— (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 1.700 metros —Premios: 1:500$ e 225$000.

1 Suprema	51	kilos
2 Principe de Galles	51	"
3 Nero	52	"
4 Barrabás	50	"
5 Marte	51	"

*) Numeração para as poules duplas

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1911.

A directoria de corridas.

XAROPE VIDO
Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a TOSSE
e CURA completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina
completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
No *Rio-de-Janeiro* : DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

BRAZIL SEGURADORA E EDIFICADORA

SOCIEDADE ANONYMA

Autorizada a funccionar por decreto do governo federal de 15 de setembro de 1910 e n. 8.229, tem sua séde em Belém do Pará, rua Quinze de Novembro n. 81, e agencias em Manáos, Ceará (Camocim) e Rio de Janeiro (Largo da Carioca n. 12, 1° andar).

CAPITAL	Rs.	1.000:000$000
Fundo de reserva	"	21:560$000
Dito de capitalização	"	50:000$000
Deposito no Thesouro Federal	"	100:000$000

SECÇÃO DE SEGUROS
Effectua seguros contra fogo e riscos de navegação, sobre mercadorias, predios, moveis, dinheiro e titulos de valores, embarcações e cargas de qualquer natureza. Paga os sinistros em dinheiro á vista e sem abatimento ou desconto.

SECÇÃO DE EDIFICAÇÕES
Tendo por base o mutualismo, controe, sob contrato, casas de qualquer valor, pagaveis dentro de um prazo de 5 a 20 annos e em prestações mensaes que correspondam ao aluguel da habitação adquirida e que será logo occupada pelo comprador.

Agencia: Largo da Carioca n. 12, primeiro andar
Teleg. Seguradora — Agente: LUIZ CORDEIRO
Codigo «RIBEIRO».

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Thesouro das Mãis
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.
225, Rue Saint-Martin, PARIS.
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS. Providencia das Crianças

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2 (Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado : Srs. EBELINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de novembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 155
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter privilegios de invenção no Brazil e no estrangeiro

LAMPADAS
Lampadas electricas, economicas para corrente da Light, motores triphasicos e mono-phasicos, material electrico em geral, encontra-se na casa de JOÃO ARGOLO & C.
RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 224

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosais se a paralysia vos tem prostrado ? Que liberdade gosais se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida ? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessai para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupai outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós ? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saúde e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. Ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. admirador, attento, criado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: destacamento policial de Santos. Santos. Estado de São Paulo.

O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos ? Quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morais em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ________________

Residencia ________________

DR. M. P. SANDEN, Largo da Carioca 15, 1° andar, Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado......... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:390$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Loteria do Rio Grande do Sul
Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES
Segunda-feira, 6 do corrente
20:000$000
Por 3$000
Segunda-feira, 13 do corrente
40:000$000
Por 10$000
TEM DUAS TERMINAÇÕES
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelo-nephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1° andar

Rio de Janeiro

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL
TAURINA
Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammações e nas molestias do figado.
ERBA
Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS.
Deposito: GIFFONI & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DO CORRENTE
Guimarães & S...
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A.
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

VÉLO-DOG GALAND
Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.
Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
Pela Associação de dois excellentes Remedios
este XAROPE é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE, etc.*
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.
DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

219 — 7ª

30:000$000 Por 2$400

AS 3 HORAS DA TARDE

226 4ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Por 34$ em quadragesimos

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL
Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto ANTISEPTICO que não tem os inconvenientes do iodureto de potassio empregado só.
PARIS — Etablissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

ARENS & C.

Rio de Janeiro — 20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. Paulo | Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito MOTORES de todos os systemas para a LAVOURA E INDUSTRIA a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis, dos afamados fabricantes MARSHALL SONS & C. de Inglaterra.

Motores a gaz pobre, gaz commum, kerozene, gazolina, etc. da acreditada fabrica ingleza THE NATIONAL GAZ ENGINE Co.

Rodas d'agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens para a construcção de rodas de madeira.

Turbinas hydraulicas, horizontaes e verticaes, dos mais reputados fabricantes.

Manejos para animaes, dos typos mais modernos.

Moinhos de vento aperfeiçoados, para movimento de bombas e pequenas machinas agricolas.

Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica CONZ bem como todo o material para installações electricas de força e luz.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL